Fundado em 1930 — ANO XXXVIII — Nº 13.743
Edição de hoje: 2 seções; 20 páginas
Guanabara e Estado do Rio:
Dias úteis: NCr$ 0,20 — Domingos: NCr$ 0,30
São Paulo (Capital) e Brasília:
Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40
Demais Estados:
Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,50

PREVISÃO DO TEMPO

TEMPO: Bom Nevoeiro pela manhã

TEMPERATURA: Estável

TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM

Penha	28.7-19.8	Praça Quinze	25.8-21.4
Laranjeiras	26.8-19.9	Santa Teresa	27.9-17.5
Engenho de Dentro	29.2-18.0	J. Botânico	26.5-17.9
B. de Corumbá	30.0-19.3	A. da Boa Vista	25.1-16.5
		Santa Cruz	26.7-18.5

Rua Riachuelo, 114 a 116 — Telefone: 42-2910

Fundador: ORLANDO DANTAS

RIO DE JANEIRO — 3ª-feira, 5 de Setembro de 1967

Aumento só em 68: Funcionalismo já Lançou Protesto

Sorte Dos Cassados no Recurso de Hélio

O julgamento do sr. Hélio Fernandes poderá apressar a elaboração e divulgação do **Estatuto dos Cassados**. Garante-se que o ministro Gama e Silva apresentaria a minuta do decreto, em caráter de urgência, ao presidente da República, no caso de uma decisão do Tribunal Federal de Recursos favorável ao jornalista cassado e confinado. O julgamento será hoje. **Página 4. Notas Políticas**.

O sr. Belmiro Siqueira disse ontem, ao «DN» que o aumento de vencimentos só será concedido aos funcionários públicos no próximo ano, pois os Ministérios do Planejamento e da Fazenda não podem se preocupar, agora, com o assunto. Anunciou, porém, que o Departamento Administrativo do Pessoal Civil vai terminar em outubro os estudos que está promovendo sôbre a questão do aumento. Os líderes dos funcionários estão revoltados com a declaração que êle fêz na TV de que o aumento se concedido êste ano beneficiaria 700 mil servidores em detrimento de 80 milhões de pessoas, o que é desumano. **Página 5**.

Delfim Diz Que a Vida Subiu 2,7%

Vêm aí novos protestos contra a política de abastecimento da SUNAB. Os comerciantes já anunciaram, para amanhã, uma assembléia geral, a fim de reclamar contra o tabelamento das bebidas. Os feirantes, por sua vez, programaram uma passeata, segunda-feira. Enquanto isso, o ministro Delfim Neto revela-se otimista: o custo de vida, em agôsto, só subiu 2,7% **Página 2**.

GOVÊRNO DARÁ MAIS CASA E EMPRÊGO

Costa e Silva: «Só com saúde será possível o desenvolvimento pois homem enfêrmo fica à margem, deixando de beneficiar-se dêle na medida que se anula»

O presidente Costa e Silva anunciou, ontem, no encerramento da IV Conferência Nacional de Saúde, que vai mobilizar todos os recursos para dar mais empregos, moradias, alimentação, vestuários, recreação, educação e cuidar da saúde do homem, porque êste continua sendo sua principal meta. Ressaltou a importância da saúde, pois «o homem enfêrmo põe-se à margem do processo de desenvolvimento, deixando de beneficiar-se dêle na medida que se anula como seu principal fator de robustez, continuidade e êxito». Condenou os governos anteriores à Revolução, porque equacionaram os problemas fundamentais em têrmos de propaganda política, sem fazer um esfôrço sincero para estudá-los e solucioná-los e frisou que os inimigos ostensivos ou declarados da Revolução já não têm como deixar de creditar ao govêrno de Castelo a implantação do hábito do planejamento. **Página 7**.

OLAS Erra em São Domingos

SÃO DOMINGOS, 5 — O ministro do Exército anunciou hoje que as Fôrças Armadas esmagaram um plano castrista para desencadear uma insurreição em cinco pontos do país. Caracterizou-o como produto da OLAS. E advertiu que «o imenso poder destrutivo» militar «cuidaria dêles em curto prazo». (R.)

Solúvel Continua em "Banho-Maria"

A delegação norte-americana resolveu manter em compasso de espera o caso do café solúvel, mas pretende fazer nova investida contra o Brasil. Possivelmente, amanhã proporá ao plenário a redução das quotas de exportação. O Brasil usará o direito de veto para defender seus interêsses. Vários países apoiam o Brasil. **Página 8**.

Má Educação Tem Culpados

O editorial do «DN» gira, hoje, em tôrno da pergunta «Para onde vai a educação no Brasil?». E diz, a certa altura: «Todos, ao invés de se inocentarem trangüilamente, acusando experiências como as do colégio «André Maurois», devem admitir um pouco de culpa. E devem aceitar o compromisso, que é tão público quanto individual, de alterar a posição para com a juventude». **Página 4**.

Brasil Não Quer Nada Com a FIP

O chanceler Magalhães Pinto prestou contas, ontem, ao marechal Costa e Silva, de sua atuação na conferência da ALALC e, em entrevista coletiva, frisou que não há necessidade de criação de uma Fôrça Latino-Americana de Paz, nos moldes da FIP. Alegou que, embora a OLAS tenha dado a palavra de ordem insurrecional, seus seguidores não conseguiram passar com êxito para o terreno prático. Citou o exemplo do Brasil, onde fôrças policiais foram o suficiente para desbaratar tentativas de guerrilheiros. Acrescentou que a conferência da ALALC teve êxito completo, embora algumas dificuldades. **Página 3**

Voltou a Guerra no Oriente-Médio

A guerra voltou ao Oriente-Médio. A rádio do Cairo anunciou que as fôrças egípcias, respondendo ao fogo inimigo, na base de tanques e morteiros, causaram pesadas baixas ao Exército de Israel: dois blindados e uma emissora de rádio teriam sido destruídos. Duas horas antes, tinha havido uma troca de disparos menos violenta. Um soldado da RAU foi morto e três saíram feridos, mas, do lado contrário, houve avarias pesadas sôbre um barco militar. Os combates foram travados na zona do Canal de Suez, ao mesmo tempo em que eram presos no Cairo os dois homens que lideraram o Exército egípcio na guerra contra Israel. O ex-ministro da Guerra, Shamas Baram e o marechal Abdel Hakim Amer foram acusados de conspirar para reocupar antigas funções. A prisão foi providenciada às vésperas da partida de Nasser para Cartum. **Pág. 9**.

Paz Não Ganha no Vietnam

O candidato da paz, no Vietnam do Sul, perdeu as eleições para a Presidência da República, ficando em segundo lugar, com 838 mil votos, contra o dôbro - 1.638.902 - dado ao tenente-general Nguyen Van Thieu. Ao todo foram onze os candidatos. Truong Dinh Dzu, budista de 40 anos, que se preocupa mais com a paz, disse que houve uma série de irregularidades nas eleições, frisando que viu tropas serem transportadas para os locais de votação. E acrescentou: os soldados usavam as cédulas de modo que não sobravam o suficiente para os demais eleitores. O presidente eleito, que passou o dia de ontem, em Van Thou, não fêz comentários sôbre o resultado do pleito. **Página 9**.

MOSTRARÃO CIVISMO AO REI

Já começaram os preparativos para o desfile de 7 de setembro, na avenida Presidente Vargas, em cujo palanque, êste ano, ao lado do presidente da República, estará o rei Olav V. As tropas das três armas vão mostrar, mais uma vez, o civismo de que se fortalecem para festejar a data máxima da independência

PEDINDO COMIDA LIMPA

O sr. Hildebrando Marinho baixou portaria proibindo a venda de gêneros alimentícios por estabelecimentos que não apresentem condições de higiene satisfatória. Disse o secretário não permitir que se ponha em jôgo a saúde do povo e que «a lei será cumprida, custe o que custar»

SOFIA LOREN NÃO PROCUROU O GINECOLOGISTA IUGOSLAVO

BELGRADO, 4 — O professor France Novak negou, esta noite, qualquer contato com Sofia Loren, que iria submeter-se a uma intervenção cirúrgica em sua clínica ginecológica. Notícias locais destacaram, sábado, que a atriz italiana seria operada pelo ginecologista, no próximo mês, com o fim de poder, normalmente, dar à luz uma criança. (R)

PAPA SENTE NÁUSEA E DEIXA DE RECEBER ENVIADO DE TITO

CASTELGANDOLFO, 4 — Paulo VI suspendeu as audiências marcadas para hoje e amanhã, a conselho médico, depois de queixar-se de náuseas. Descansará dois dias e retomará atividades normais quinta-feira. A doença impediu-o de receber o enviado iugoslavo à "Santa Sé" — Vjeklav Cvrlje —, que lhe entregaria mensagem de Josip Tito. Aparentemente, não é grave o estado de Paulo VI. (R)

VEM O GRITO CONTRA TABELA

Os comerciantes vão se reunir, amanhã, em assembléia geral, para enviar um memorial ao sr. Enaldo Cravo Peixoto, protestando contra o tabelamento das bebidas, alegando que "a medida trará sérios prejuizos à classe que tem onerosos impostos a pagar".

Por outro lado, os feirantes já anunciaram que será feita uma passeata, segunda-feira, com a participação de tôdas as donas-de-casa, visando [illegible] car ao sr. Negrão de Lima o [illegible] da questão por um grupo de [illegible] para evitar o desemprêgo de [illegible] de pessoas.

FEIRAS MANTIDAS

Segundo os técnicos, o problema da extinção de feiras estará, entretanto, na dependência da aprovação de um projeto, que terá tramitação urgentíssima e será apresentado à Assembléia Legislativa, pelo deputado Gama Lima. Estabelece, o documento, que o atual esquema daquêle tipo de comércio deve ser, rigorosamente, mantido, até que o Estado possa garantir o abastecimento satisfatório, com a criação de mercados ou locais em que possam ser realizadas feiras diárias, nas quais os atuais varejistas do gênero terão prioridade para a concessão dos boxes, de acôrdo com a ordem cronológica de suas matrículas

EXTINÇÃO NATURAL

De acôrdo com a proposição, nas feiras da Zona Sul, só será permitida a venda de gêneros alimentícios, em geral, enquanto que, nas da Zona Norte, as barracas de armarinhos, artigos diversos, continuarão funcionando até a sua extinção natural. Determina, também, que o Estado, cobrará dos feirantes uma taxa mensal de NCr$ 10,00, para custear a limpeza dos locais das feiras.

AUMENTOS CONTINUAM

O custo de vida, em agôsto, apresentou um aumento de, apenas, 0,9%, contra 2,7%, ocorrido no mesmo mês, no ano passado, segundo informou, ontem, ao "DN" o ministro Delfim Neto, tomando, por base, os resultados do levantamento da Fundação Getúlio Vargas. O custo de alimentação, por sua vez, subiu, sòmente, 0,2%, tendo o titular da Fazenda declarado que "o govêrno Costa e Silva, vem logrando êxito significativo em seus esforços de contenção das majorações naquêles produtos básicos de subsistência"

NOVOS CUSTOS

Conforme os dados da FGV, o custo de alimentação, de janeiro a agôsto, dêste ano, subiu 12,6%, o que representa menos da metade da alta ocorrida no mesmo período do ano passado, que foi de 31,9%. Quanto ao custo de vida, os dados são os seguintes: até agôsto de 67, houve um acréscimo de 19,7%, contra 32,2%, em idêntico período de 66, ou seja, registrou-se uma queda de 1/3 no resultado acumulado.

MAIS DÓLARES

A CACEX revelou, ontem, que, apesar do recesso nos mercados europeus e norte-americano, da queda de preços de vários produtos e de outros fatôres, houve aumento de 47,9 a mais em dólares, nas exportações brasileiras de manufaturados, no último semestre. Acentua, ainda, que o acréscimo se deve à maquinaria e veículos, seus pertences e acessórios.

A Carteira de Comércio Exterior comunicou, também, que começam a aparecer nas estatísticas de nossas vendas aos mercados estrangeiros, a laranja, milho em grão, feijão de soja e arroz. Em dois meses foram exportadas mais de 36 mil toneladas de laranja, 82 mil de milho em grão, 90 mil de feijão de soja e mais 9 mil toneladas de arroz.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

Nina Acusa Celso e Átila vê Sabotagem

O brutal engarrafamento do trânsito na última sexta-feira, motivado pela pintura de faixas nas pistas do atêrro, foi objeto de pronunciamentos diversos, começando pelo protesto do sr. Nina Ribeiro (ARENA), que chamou de irresponsável o diretor do Departamento do Trânsito, pois «só um irresponsável é capaz de sacrificar tôda a população para permitir fazer risquinhos no chão, o que poderia ser feito à noite».

Já o sr. Couto de Sousa (MDB) reconheceu que o comandante Celso Franco fracassou na «Operação Fôlha Sêca», mas «teve a ombridade de reconhecer o fracasso» e o sr. Átila Nunes (MDB) proclamava a competência e a honradez do diretor do DT, afirmando que seu trabalho está sendo sabotado dentro do próprio Departamento, onde elementos do seu próprio gabinete trabalham para que êle tenha nôvo enfarte.

FRENTE AMPLA

O sr. Silbert Sobrinho (MDB) declarou não acreditar na Frente Ampla que tem como líder o sr. Carlos Lacerda, e proclamou que o ex-governador da Guanabara há trinta anos nada mais tem feito do que denegrir os homens de bem deste país.

O que causa pasmo — acentuou — é ver homens como o sr. Juscelino Kubitschek, que no passado foram atingidos por essa peçonhenta e negra figura na vida política do país, sentar-se ao seu lado, sabendo que a intenção do sr. Carlos Lacerda é apenas de locupletar-se dessa frente única».

Disse mais não crer no idealismo de um homem que só fêz o mal durante a vida inteira e manifestou crença num movimento do qual não participe o ex-governador, que é o mais antidemocrático de todos os líderes dêste país.

O sr. Frota Aguiar (MDB), em aparte, declarou que o sr. Carlos Lacerda está dentro de sua posição, enquanto o outro está humilhado.

Terminando, o sr. Silbert Sobrinho apelou para o sr. Negrão de Lima para que se liberte do mêdo e da covardia e mande para a Justiça as conclusões da Comissão de Sindicância em tôrno das obras do Guandu, para que o povo saiba quem é o sr. Carlos Lacerda, concluindo. — «Enquanto não provar que não furtou, o sr. Carlos Lacerda não tem o direito de acusar alguém».

GUERRA DAS FEIRAS

Protestos contra a supressão das feiras-livres da Zona Sul foram levantados pelo sr. Gama Lima (ARENA), que salientou ser a extinção manobra de poderosos e fêz uma indicação à SUNAB, ao governador do Estado e um telegrama ao presidente da República, alertando que mais de 40 mil trabalhadores das feiras-livres estão ameaçados de desemprêgo, caso se concretize os objetivos da Secretaria de Economia.

O sr. Frota Aguiar (MDB), lembrando que as feiras fornecem ótimos produtos hortigranjeiros, lamentou que os poderosos grupos do comércio de gêneros e supermercados estejam pressionando as autoridades para a expulsão dêsse empório a céu aberto.

DIRETORA DE COLÉGIO

A sra. Iara Vargas (MDB) defendeu a professôra Henriete Amado, diretora do Colégio André Maurois, de quem disse ser uma pessoa evoluída, que procura dar disciplina dentro dos padrões da lei de diretrizes e bazes. Em aparte, o sr. Silber Sobrinho (MDB) apresentou salidariedade à oradora.

CORRUPÇÃO

O sr. Aloísio Caldas (MDB) advertiu que estão tentando com insinuações malévolas e pressões forçar a sua renúncia na CPI que está apurando corrupção no câmbio da Secretaria de Segurança. Adiantou que a verdade será esclarecida, pois deseja servir ao próprio govêrno do Estado, com a sua atuação e a revelação do depoimento do general Graça.

DESAPROPRIAÇÃO

O sr. Paulo de Carvalho (MDB) denunciou que o sr. Negrão de Lima está sendo pressionado a desapropriar a área da Vila Rui Barbosa, na rua do Lavradio, onde residem centenas de famílias, há muitos anos. Para constar dos Anais, leu o memorial dos interessados ali residentes, lembrando ao governador que não é lícito agravar o problema da moradia no Estado, com a desapropriação do local em favor de grupo imobiliário.

Sôbre o Ofício de Cronista

Rubem Braga

OUTRO dia me fizeram a pergunta clássica: «Para quem escreve você?» É claro que quem escreve para jornal está escrevendo para tôda gente, mas o indagador queria saber é em quem o cronista pensa quando está escrevendo, a quem êle se dirige mentalmente de maneira especial.

Isso, na verdade, varia muito. Às vêzes, é fácil: a gente escreve para algum amigo: a crônica é uma espécie de prolongamento de uma conversa; ou um recado disfarçado, alguma coisa que a gente gostaria de dizer, mas prefere não dizer diretamente. Também acontece que, ao escrever, a gente está pensando, por exemplo, naquela mulher — que, por sinal, pode muito bem acontecer que não leia a crônica. Ou, pior ainda, que a leia, e não goste, ache cacête e nada mais. Nesses casos pode suceder que outra mulher se comova com aquilo que não comoveu a destinatária; e uma terceira ache que estamos lhe mandando uma velada mensagem. A própria pessoa que escreve nem sempre identifica perfeitamente a mulher que o está inspirando; há uma parte de inconsciente na escrita, e não foram os surrealistas que inventaram isso.

Só um cronista diário que seja um monstro de vaidade, pode ter a pretensão de fazer todo dia alguma coisa interessante. Na maior parte das vêzes êle se contenta em achar que o que fêz está passável; às vêzes é com remorso que assina o que acaba de escrever, pois não tem tempo nem inspiração para fazer coisa melhor. Êsses remorsos não matam o profissional; talvez o engordem. Todo cronista sensato sabe que seu gênero é o mais precário que existe, e depende de tudo, inclusive da moda. E não acreditem muito no cronista que diz que está pensando em fazer um romance: na verdade, depois de alguns anos êle já gastou aos pedacinhos, aqui e ali na sua meio-literatura apressada, todo o material emotivo, todo o conjunto de impressões e lembranças que lhe serviriam para compor um romance que fôsse realmente alguma coisa sincera e viva, alguma coisa sua. A «mensagem» do romance êle já transmitiu no «Morse» ocasional das crônicas.

Uma das boas coisas do ofício de cronista [illegible] é reparar que uma página que a gente acha ruim, mal feita, incapaz de interessar alguém, é recebida surpreendentemente com emoção e carinho. Lembro-me de haver recebido cartas de pessoas encantadas com uma crônica sôbre o Jardim Botânico que eu acreditava fraquíssima; estive quase deixando essa crônica para acabar no dia seguinte, tão ruim me parecia pouco antes de terminá-la; entretanto ali havia uma emoção legítima, que se transmitiu a muita gente e obrigou várias pessoas a irem até a Gávea ver a flor de que eu falava. Casos inversos também acontecem em número suficiente para impedir que o cronista se encha de vaidade.

Assim é, oh leitor, o nosso vão ofício. Tem suas tristezas e decepções, seus tédios, mas também seu consôlo. O menor dêles, ainda que vulgar, não é êste que neste momento sinto, como todo dia, ao chegar o instante de fechar a [illegible] enfim, eu fiz o que podia, cumpri o meu [illegible] deus.

AVISO IMPORTANTE

Encontro Sôbre Ocupação do Território

(ADIAMENTO)

Em virtude do grande interêsse demonstrado e do número excessivo de participantes para o planejamento feito, a Comissão Diretora do ENCONTRO resolveu transferir a sua realização para o período de 16 a 21 de outubro vindouro. Informações poderão ser obtidas no Instituto Brasileiro de Reforma Agrária — Rua Santo Amaro, 28

SINDICATO DOS HOTÉIS E SIMILARES DO ESTADO DA GUANABARA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O SINDICATO DOS HOTÉIS E SIMILARES DO ESTADO DA GUANABARA convida seus associados a se reunirem na sede social, na rua do Carmo, 9, 10º andar, amanhã, dia 6, quarta-feira, às 15 horas, a fim de tomarem conhecimento das deliberações de autoridades do Govêrno, sôbre assuntos da maior relevância para a atividade dos hotéis e similares. Encarece a presença de todos, pois os assuntos a serem apreciados representam muito para a sobrevivência da classe e terão de ser debatidos com a maior urgência

Rio de Janeiro, 5 de setembro de 1967

MILTON DE CARVALHO
Presidente

Magalhães Adverte: Dispenso a FIP

DIÁRIO DE BRASÍLIA

GOVÊRNO TOMA CIÊNCIA DA "FRENTE AMPLA"

OTACÍLIO LOPES

Antes de dar-se por constituída, a Frente Ampla decidiu realizar uma série de reuniões preliminares, advertindo de que vai estruturar-se. Recebe o trôco: o govêrno, que nela não acreditava, passou a interessar-se pela possibilidade do seu sucesso. A preocupação governamental é razoável: noticia-se, sem contestação dos interessados, que mais de uma dezena de parlamentares da ARENA está com o pé dentro da Frente. Não sendo a Frente Ampla um movimento neutro, mas destinado, em suas conseqüências, a provocar uma mudança no sistema político militar dominante, pergunta-se: «que fazem na Frente homens do Govêrno?»

O presidente Costa e Silva, aceitando ponderações do senador Daniel Krieger, aceitou a criação das sublegendas, mas segundo se filtra da sua intimidade não tolerará que deputados e senadores que desfrutam das regalias do Poder se incorporem a um movimento cuja preliminar estabelecida é a da redemocratização do país. O presidente da República, êle próprio, não aceita que vivamos sob o império de uma ditadura pois os poderes funcionam e as decisões judiciais são respeitadas. A Frente Ampla pensa diferente: o regime atual é uma semidemocracia em que o povo não tem sequer o direito de escolher o seu dirigente. O conflito entre a autoridade e os arenistas divergentes é uma próxima crise a ser enfrentada e certamente com uma profundidade apreciável.

Para o govêrno a Frente Ampla é uma aglutinação de oposicionistas e como tal se define. Quem do govêrno que dela participe há de sofrer as conseqüências de uma opção.

DIVERGÊNCIA E OPOSIÇÃO

O govêrno admite que em seu bôjo existam divergências e até mesmo orientações que se conflitam. Não concebe, entretanto, que o grau de tolerância possa ser confundido como sinal de fraqueza .A Frente Ampla, sendo de oposição, não pode abrigar elementos que se digam filiados a ARENA. Os líderes da Frente Ampla — menciona-se com desembaraço — são de modo geral políticos cassados ou marginalizados pela revolução, isto é, incompatibilizados com o govêrno e com o sistema que êle encarna.

A definição que resta aos parlamentares que se incorporaram ao movimento, por convicção de ideais ou por remotos interêsses eleitorais, haverá de ser total. O aviso é o do marechal Costa e Silva — fiquem de um lado ou do outro.

PRESIDENTE NÃO FICARÁ DE FORA

A determinação do presidente da República é não deixar-se vencer pela omissão. O caso da Frente Ampla é muito semelhante ao da instituição das sublegendas. Advertiram-no, em certa ocasião, de que em alguns Estados poderia suceder que a oposição, por meio de acôrdos, decidisse a vitória de um dos candidatos da ARENA e com ela repartisse o govêrno. O presidente não se deu por achado: «Estamos atentos. Nesse caso, interferiremos».

Por aí se explica porque as sublegendas estaduais vão ficar na dependência da aprovação do Diretório Nacional.

A PROFECIA DE DINARTE

O senador Dinarte Mariz não concede exceções na possibilidade de um civil vir a substituir o marechal Costa e Silva na presidência da República.

— Salvo num caso — diz. Se fôr o Krieger.

O MINISTRO Magalhães Pinto afirmou, ontem, em entrevista coletiva, que não vê necessidade de criação de uma Fôrça Latino-Americana de Paz, pois, embora a OLAS tenha dado order de se iniciarem guerrilhas em todo o Continente, êstes movimentos não passam de manifestações que podem ser fàcilmente combatidas por fôrças policiais, como recentemente aconteceu no Brasil.

Disse, ainda, o titular das Relações Exteriores, que a subversão vem decrescendo de intensidade a cada dia, existindo, para comprovar esta sua afirmação, os casos da Venezuela, Colômbia e Bolívia, países que já podiam ser enquadrados nas diretrizes da recente conferência cubana, que, apesar de ditar ordens para todo o Continente americano, ainda não as aplicou na prática.

A PREPARAÇÃO

Disse o chanceler Magalhães Pinto que a conferência da ALALC, uma preparação para a da Organização dos Estados Americanos, teve pleno êxito, embora o processo da integração exija longo tempo, já que os países passam a pensar não sòmente nos seus interêsses, mas nos dos outros também.

Afirmou, ainda que tôdas as propostas foram ouvidas, sendo deixadas, apenas, as muito técnicas, que serão discutidas posteriormente. Assim mesmo, continuou, num ambiente de conversas íntimas, o espírito de integração frutificou.

A PRIORIDADE

Informou o chanceler brasileiro que, por assegurar a prosperidade, a segurança havia recebido caráter priorit;rio nos debates. E acrescentou: «Quanto às guerrilhas, a posição do Brasil, como da maioria dos países, será a de manter a vigilância, uma vez que as ordens ditadas pela OLAS, diretamente de Cuba, ainda não foram postas em prática em nenhum dos países, onde, pelo contrário, a intensidade das guerrilhas vem decrescendo cada vez mais. Tanto isto é verdade que nas recentes experiências que tivemos no Brasil os guerrilheiros foram desbaratados pelos contingentes policiais, não sendo necessária a participação do Exército nas operações de limpeza».

URUGUAI

Com relação ao Uruguai, ressaltou que o Brasil prometeu qualquer tipo de ajuda, que deverá ser dada por meio de acôrdo bilateral, se fôr necessária, pois, embora nossa tese seja a de que cada país deve realizar o seu esfôrço interno de desenvolvimento, a conjugação de todos os esforços será de grande valia para o Continente. Exemplo disso é o aumento registrado pelo movimento comercial dos pequenos países, que, devido aos contatos com os maiores, já podem expandir os seus produtos.

OEA

Quanto à X Reunião da Organização dos Estados Americanos, afirmou o ministro Magalhães Pinto que «servirá para mostrar que há unidade para encarar a segurança de cada país». Acrescentou: «Como preparação para êste encontro, a reunião da ALALC quis mostrar uma posição de solidariedade para um crescimento harmônico e a disposição para examinar problemas de ordem política».

ACÔRDO

Brasil e Israel firmaram, ontem, no Itamarati, o primeiro Convênio Complementar ao Acôrdo Básico de Cooperação Técnica, pelo qual o govêrno israelense, através de seus técnicos e em colaboração com os da SUDENE e do DNOCS, dentro de 60 dias, apresentará um plano de trabalho e orçamento das atividades necessárias à elaboração do projeto de irrigação do Piauí.

O ato foi assinado pelos ministros Albuquerque Lima e Magalhães Pinto e pelo embaixador Eytan Ron.

Delfim: Café Solúvel só Com Acôrdo Direto

«O BRASIL não acompanhará os Estados Unidos, no caso do café solúvel», afirmou, ontem, o ministro da Fazenda, em almôço na Confederação Nacional do Comércio, acrescentando que o caminho agora é a negociação direta com o govêrno daquele país.

O sr. Delfim Neto ressaltou a necessidade de estimularmos as importações, como condição única para desenvolvermos as exportações, pois vários países já deixaram de comprar produtos do Brasil, pela simples razão de que nada conseguem vender-nos.

PROBLEMAS GERAIS

O ministro Delfim Neto focalizou ainda uma série de outros problemas, como a repressão ao contrabando, as emissões de papel-moeda, a questão do preço dos derivados de petróleo, a indústria automobilística, a taxa do dólar e, finalmente, um problema que vem desafiando govêrno após govêrno, que é o da desburocratização da máquina administrativa do país, estando êle de pleno acôrdo com o seu colega da pasta do Planejamento, ministro Hélio Beltrão, quando coloca a questão em pauta e adota providências para enfrentá-la e resolvê-la.

ENTIDADES ESTÃO SOLIDÁRIAS

O sr. Jairo Costa, presidente da ANEPI, disse que, a respeito do café solúvel, a enérgica atitude dos dirigentes brasileiros, não concordando com qualquer restrição à industrialização do nosso principal produto, deve merecer aplausos gerais, porque, se não caminharmos ràpidamente para a industrialização dos nossos produtos primários, jamais nos livraremos do sundesenvolvimento.

Também o presidente da Confederação Nacional do Comércio, sr. Jessé Freire, enviou ao ministro Edmundo de Macedo Soares, o seguinte telegrama: «O comércio brasileiro acompanha com viva atenção sua esclarecida e vigorosa atuação na defesa dos interêsses do nosso país no convênio do café; e emprestando-lhe inteira solidariedade, augura feliz êxito em sua missão».

LINO CRITICA O RECUO NO CASO DOS TELEFONES

O SR. LINO DE MATOS, referindo-se ao projeto que isenta de impostos alfandegários a importação de equipamentos para centrais telefônicas automátiacs, criticou o presidente da República por haver sancionado a proposta, transformando-a em lei, para torná-la sem efeito quatro dias após.

Após ressaltar a importância da lei para amparar a indústria nacional, o sr. Lino de Matos disse acreditar que o presidente Costa e Silva determinará o reexame da matéria a fim de que as suas declarações em favor de uma política nacionalista, sem xenofobia, sejam sintonizadas com a ação prática».

SUDAM

O sr. Edmundo Levi discorreu sôbre a visita que fêz ao Amazonas na área atingida pelas enchentes de fevereiro e março e disse que sua viagem foi para conferir as informações que recebera do ministro do Interior através da SUDAM, as quais considerou lacônicas. Afirmou que a área ficou em situação calamitosa.

O sr. Desire Guarani, por sua vez, disse que a Diretoria de Aeronáutica Civil devia autorizar redução nos preços das passagens aéreas para as viagens ao interior do país, principalmente à região amazônica, a exemplo do que fêz a IATA para os vôos internacionais, durante os meses de agôsto, setembro e outubro. Salienta que isso representaria incentivo ao turismo interno.

DIVERSOS

Para relatar as conseqüências das últimas chuvas no Rio Grande do Sul, usou da palavra o sr. Guido Mondim. O sr. Desire Guarani afirmou que o Banco da Amazônia está se transformando no estabelecimento de crédito de menor capacidade do país e sôbre o assunto, dirigiu requerimento de informações ao ministro da Fazenda. Outro requerimento de autoria do sr. Desire Guarani foi encaminhado ao ministro da Fazenda, indagando o total da receita tributária e a despesa efetuada naquele Ministério no ano de 1966.

Educação no Brasil

QUANDO o «Diário de Notícias» fêz a pergunta — «para onde vai a educação no Brasil?» — sabia que não ficaria sem resposta uma das mais graves e atuais interrogações. Houve, como que a ilustrar, a série de reportagens sôbre o colégio «André Maurois». E a pergunta, que absorvia, talvez, o mais importante problema brasileiro, o problema da formação de sua juventude e sua adolescência, de tal modo engendrou os debates que agora se reflete amplamente, colocando-se como um desafio. Os educadores e os psicólogos, as autoridades e os pedagogos, continuam com a palavra. A verdade, porém, é que o problema da juventude, sobretudo o de sua formação moral, não é um problema restrito ao Brasil, mas tão universal que ultrapassa as faixas dos regimes e das ideologias políticas. No caso brasileiro, e mais rigorosamente no caso carioca, e porque relacionado com o que já é uma indústria de tóxicos, a atenção que se requer é enorme precisamente porque a complexidade é excessiva.

☆

Torna-se evidente que, na base mesma do problema, talvez esteja a família — a singular família moderna — tão comprometida pelas condições econômicas e sociais. E exatamente porque o lar se atrofia é que a escola deve se hipertrofiar no sentido de robustecê-la quanto à formação inicial. Há um sentido social imenso, em conseqüência, na escola moderna. Essa escola, entretanto, não tem como atender tôdas as exigências se não a auxilia, colaborando efetivamente, o meio social que a envolve. Nesse meio social, infelizmente, e talvez sua parte mais importante, há o Estado que, interessado nos detalhes, esquece lamentàvelmente o conjunto. Comecemos por falar dos veículos de educação supletiva.

As imposições legais que mandam censurá-los — ao rádio, ao cinema, ao teatro, à TV —, apesar do esfôrço das autoridades do Executivo e do Judiciário, não superam em têrmos educacionais a área teórica. Em verdade, e contra as reações dos pais e dos mestres, e contra mesmo a assistência religiosa, erguem-se aquêles veículos, parcialmente é certo, mas numa flagrante carga deseducadora. Fixemos como exemplo, porém, a TV que hoje, no centro de tôdas as casas, visualiza o que há de pior em matéria de mau-gôsto. E' que há por trás a comercialização a negar ou a destruir quase tôdas suas finalidades educativas. O exemplo da TV, sua extraordinária interferência sôbre a formação da juventude, necessita ser urgentemente considerado pelo Estado. Não deixa de ser, em certos aspectos, um mal talvez pior que os tóxicos vendidos às portas dos colégios.

A estatização da TV, sua propriedade, seu uso e seu contrôle pelo Estado — como ocorre na Inglaterra e na França —, resultam exatamente do seu excepcional poder educador ou deseducador. O que se reclama, porém, de um ou de outro modo, é que o Estado não permita aos veículos de educação supletiva que se transformem em agentes contra a formação da juventude precisamente porque corroem a família e a escola num processo quase imperceptível de desagregação. Estabeleçam-se pelo menos normas que lhes imponham programas educativos e espetáculos de nível cultural.

☆

A pergunta feita pelo «Diário de Notícias», obrigando a auscultar o destino da educação no Brasil, não provocou apenas a consciência pública no sentido de um reconhecimento objetivo sôbre a questão da juventude. Êsses aspectos imediatos, relacionados com o comércio de entorpecentes e outros comércios clandestinos, se realmente do maior interêsse, não anulam, porém, talvez a face mais séria da questão: precisamente a do comportamento do Estado para com a juventude do país. Que promove o Estado, fora de certas e pequenas coações, para assisti-la atendendo às suas características psicológicas? Quase nada ou realmente coisa alguma. Ao Ministério da Educação e Cultura, por exemplo, devia caber a iniciativa — sobretudo através da Divisão Extra-Escolar — de criar campos de férias e veraneios, competições esportivas e culturais, um programa inteiro na linha dos ensinamentos do melhor escotismo. E' a omissão, entretanto, o que se verifica.

No fundo, se considerarmos a orfandade em que permanece, principalmente nos grandes centros urbanos como Rio e São Paulo, a juventude ainda se salva graças a si própria. Há como que uma espécie de vocação para o melhor que, nela gerando uma resistência interior, a impede de perecer entre as solicitações de todos os tipos. E' a vocação que, recolhida criteriosamente, facilitará a última resposta para a pergunta feita pelo «Diário de Notícias».

☆

A pergunta, porém, permanece em aberto mobilizando os pais, os educadores e os psicólogos. Todos, ao invés de se inocentarem tranqüilamente acusando experiências como a do colégio «André Maurois», devem admitir um pouco de culpa. E devem aceitar o compromisso, que é tão público quanto individual, de alterar a posição para com a juventude.

Sedes Das Repartições

ÉM mensagem encaminhada à Assembléia Legislativa, o governador do Estado propôs a criação de um fundo especial destinado à construção de um prédio que possa abrigar as sedes das repartições estaduais que se acham dispersas em imóveis alugados. Além da economia considerável que a medida irá acarretar, considera-se de funda vantagem a produtividade e a eficiência do funcionalismo.

Numa cidade como o Rio de Janeiro, de área diminuta e excesso populacional, e que se desenvolveu à matroca, sem nenhum plano durante séculos, as comunicações entre os bairros e até no centro, vão se tornando cada vez mais difíceis, obrigando a grandes gastos com o transporte e perda de valioso tempo.

Os mais velhos ainda se lembram do prédio da antiga Prefeitura localizado na Praça da República. Nêle, pràticamente, funcionavam tôdas as repartições com a assistência permanente do prefeito, que ali despachava. Pôsto abaixo o edifício, diluiu-se a máquina administrativa por vários pontos, criando as maiores dificuldades ao contribuintes, aos servidores e à população em geral. São astronômicas as despesas do govêrno com o fracionamento das repartições, quase tôdas desconfortáveis e de acesso difícil porque instaladas em arranha-céus mistos.

E' chegado o instante de o govêrno cuidar efetivamente de melhorar o serviço público por êsse aspecto, e não só o govêrno estadual como também o federal. A questão há de ser resolvida consoante as conveniências da administração e dos usuários, excluídos os interêsses meramente personalistas. Agora mesmo tenta a Universidade Federal do Rio de Janeiro adquirir o Pavilhão de Portugal (Av Chile), para nêle sediar sua Faculdade de Letras. O ponto não podia ser pior, dado o movimento de veículos nas duas mãos e o fato de o Pavilhão estar construído quase em cima da rua.

Há de existir na Cidade Universitária do Fundão lugar farto para o instituto desdobrado da Faculdade de Filosofia — também está muito mal instalada, em lugar de intenso movimento, mas que, até agora, abrigava aquela unidade. Na cidade Universitária é o lugar certo da Faculdade de Letras.

Condenável seria que ao ultimar-se a Cidade Universitária, viesse a Faculdade de Letras recém-criada, a manter-se em pleno centro, destacando o conjunto ao qual pertence e passando a constituir uma excrecência numa das avenidas mais movimentadas da cidade e que, em futuro próximo, estará abarrotada de arranha-céus incompatíveis com o ambiente de estudo e pesquisa. Os Ministérios da Educação e da Fazenda deverão reconsiderar seus primeiros passos em prol da compra do Pavilhão.

Valorização da Amazônia

TEM-SE falado ùltimamente bastante na obra civilizadora e pioneira realizada no Território de Rondônia pelo 5º Batalhão de Engenharia do Exército. Essa obra é representada principalmente pela abertura de rodovias, mas acarretando isto tarefas supletivas do maior alcance quanto à assistência aos núcleos populacionais da região.

Nunca é demais referir êsse aspecto do esfôrço desenvolvido pelas nossas unidades militares, nos mais longínquos recantos do país, como também em áreas particularmente necessitadas de obras de infra-estrutura relacionada aos transportes. Importante foi a contribuição do Exército, a êste respeito, na ligação rodoviária Curitiba-Pôrto Alegre, a qual se constitui hoje numa das vias de maior valia econômica do país.

No Nordeste, também vale realçar o trabalho levado para diante pelo Grupamento de Engenharia Militar sediado em João Pessoa e cujas unidades se espalham por vasta área dos Estados nordestinos, na execução de obras viárias.

Em Rondônia, porém, reveste-se de interêsse especial a presença da engenharia do Exército. Trata-se de um largo segmento da região amazônica que precisa de valorização imediata, como também a Amazônia inteira. Por isso mesmo, seria da maior conveniência intensificar o esfôrço neste sentido, em favor daquela importante região.

Amazônia e Petróleo

REVELANDO, no Senado, que a Petrobrás nega-se a efetuar, desde o ano passado, quaisquer trabalhos na região amazônica, por considerar que lá não existem possibilidades petrolíferas, o senador Catete Pinheiro estranha a alegação, julgando-a «apriorística».

Chama a atenção o parlamentar paraense para o fato de que as emprêsas pesquisadoras de petróleo, nos países limítrofes, não formulam tal alegação. E mostra-se apreensivo com a desistência da Petrobrás de operar prospecções na área em questão, numa hora em que «muita emprêsa estrangeira se ofereceria para pesquisar petróleo na Amazônia».

Critica a posição negativista da Petrobrás que se baseia na existência de fatôres impeditivos do emprêgo de métodos geofísicos para a descoberta de possíveis hidrocarbonetos.

Os técnicos da Petrobrás certamente não serão unânimes nessa conclusão que, de fato, parece imprudente. Também se afirmava que não havia petróleo no recôncavo baiano ao tempo do esfôrço pioneiro de alguns tenazes batalhadores. E é de lá que nos vem o grosso da produção de óleo nacional.

MOMENTO INTERNACIONAL

China e Problemas

A INTERVENÇAO do exército a favor de Mao Tsé-tung em Cantão foi decisiva para terminar com o período de perturbações e lutas na cidade.

Notícias de várias fontes, mas principalmente de Hong Kong, davam essa cidade como prêsa de uma verdadeira onda de terrorismo, sendo praticados assaltos a casas comerciais e com tiroteios por tôda a parte.

O exército restabeleceu a ordem e, a rigor, também, o contrôle político de Mao Tsé-tung. Êste é, aliás, o fundo do problema.

O sentido centrífugo das províncias chinesas é um fato histórico e durante a revolução cultural mais uma vez se manifestou de uma maneira violenta.

Em Cantão, pela sua situação especial e antigos contatos com o Ocidente, isto foi agora mais uma vez confirmado. Na realidade, nos últimos tempos, Cantão estêve como que recortada da vida chinesa, e com uma existência própria e incontrolável.

A situação terminou agora com a intervenção do exército. E' caso contudo de perguntar se esta ordem é definitiva ou se teremos na cidade mais uma fase da «Revolução Cultural».

★

Um problema da maior importância que se apresenta agora a Pequim é o da discordância do partido comunista indiano, da linha chinesa com algumas das teses de Mao Tsé-tung.

O partido comunista pró-chinês da Índia, acaba de publicar as suas teses pelas quais se conclui que não se alinham nem por Moscou nem por Pequim.

Com a China concorda em que «as guerras não serão destruídas enquanto durar o imperialismo», o que constitui uma manifestação contra a coexistência pacífica.

Mas afasta a idéia de que existe uma «cumplicidade deliberada entre a União Soviética e o imperialismo, o que corresponderia a eliminar a União Soviética do campo socialista».

Não sabemos bem o que significa «cumplicidade deliberada» a menos que para defender Moscou se considere que os atos dos soviéticos são inconscientes. Mas de tôdas as formas é da parte de um partido comunista pró-chinês, uma atitude de divergência sôbre um ponto fundamental.

Quanto ao Vietnam os pró-chineses da Índia não dão razão a Pequim, sem com isso a darem, por inteiro, a Moscou.

Mas ao mesmo tempo a crítica do «revisionismo» é feita em têrmos duros e Brejnev e Kossiguin criticados com a maior severidade sôbre muitos problemas e principalmente, em relação à sua política no terceiro mundo.

A cooperação entre a União Soviética e os Estados Unidos é particularmente atacada, mas já ao fazer o documento a análise de outros problemas, por exemplo interno da Índia, como a revolta de Naxalbari a crítica é feita aos «aventureiros que conduzem o povo a um impasse e a repressões sem sentido».

Lembremos que esta revolta teve a perfeita aprovação, e instigação, de Pequim.

★

Isto são questões da maior importância, infelizmente menos tratadas e conhecidas do que qualquer fato sem importância que se passe na Europa e Estados Unidos, desde que assuma certas características de sensacionalismo.

A Ásia é um dos centros nevrálgicos e a Índia o ponto onde possivelmente se decidirá o futuro da Ásia.

Por isso mesmo êstes problemas são importantes e cumpre pesquisar o máximo de informações.

As teses do partido comunista indiano pró-Pequim, mas que por estas teses se revelou não ser nem pró-Pequim, cegamente, nem pró-Moscou, servilmente, constituem um documento decisivo para o rumo dos acontecimentos dentro da Índia, inclusive em Kerala onde êsse setor comunista tem a maioria da população e fôrça política considerável, dentro da própria administração.

MOMENTO ECONÔMICO

Papel do Banco Mundial

O BANCO Mundial e as entidades a êle filiadas, Corporação Financeira Internacional e Associação Internacional de Desenvolvimento em menos de 20 anos de operações, emprestou aos países do Hemisfério Ocidental mais de 3 bilhões de dólares. Do total do financiamento do Banco Mundial a 21 países dêste Hemisfério (Américas), US$ 1.629 milhões, ou mais da metade, foram destinados à expansão dos serviços de energia elétrica. Isto permitiu ao Banco Mundial dar uma contribuição importante para o desenvolvimento dêsse setor na América Latina, após a Segunda Guerra Mundial, onde a demanda, nesse período, não podia ser satisfeita pela capacidade existente.

Assim, na região de Buenos Aires, centro industrial da Argentina, a capacidade máxima de geração de energia, àquela época, satisfazia sòmente 75% da demanda. No Chile, o crescimento econômico se via fortemente impedido pela grave escassez da energia elétrica; na Colômbia o fornecimento estava racionado, sofria frequentes interrupções devido à sobrecarga, as indústrias existentes funcionavam abaixo de sua capacidade e se retardava o desenvolvimento. No Brasil destinavam-se divisas, sempre escassas para importar combustíveis para centrais térmicas que produziam eletricidade em quantidades insuficientes, enquanto imensos recursos hidrelétricos permaneciam sem aproveitamento.

A expansão da capacidade de produção de fôrça elétrica exige elevados gastos em divisas, dado que em geral, é provável que 50% ou mais de seus custos representem importações de bens e serviços. As reservas de divisas dos países latino-americanos não bastavam para suas necessidades e não podiam conseguir de fontes privadas ou governamentais externas todos os fundos a largo prazo requeridos para êste tipo de investimento. Por outro lado, o Banco Mundial, que aplica normas estritas para a avaliação e supervisão de projetos e apóia suas emissões de bônus com a garantia de seus governos membros, pôde obter empréstimos nos mercados privados de capital, primeiro na América do Norte e depois na Europa.

O primeiro empréstimo de desenvolvimento do Banco foi outorgado em março de 1948 ao Chile para ajudá-lo a ampliar suas instalações para geração e transmissão de energia elétrica. Nessa época se estimava que a capacidade total de produção de eletricidade de centrais de propriedade pública na América Latina era de aproximadamente 5 milhões de kW, mais ou menos igual à produção daquela época da Administração do Vale do Tenessee (TVA) dos Estados Unidos. Ao findar março de 1967, a capacidade das centrais públicas dos países em desenvolvimento do Hemisfério Ocidental, incluindo as instalações em construção, havia chegado a aproximadamente 28 milhões de kW, ou 5 e meia vêzes mais do que em 1948.

Com 73 empréstimos e dois créditos a 18 países, no montante de US$ 1.629 milhões, o Banco Mundial e a Associação Internacional de Desenvolvimento haviam contribuído para o financiamento de mais da metade do aumento, incluindo centrais e instalações complementares de transmissão e distribuição. Entretanto, resta ainda muito por fazer, pois embora a região, no seu conjunto, tenha cêrca de 7 vêzes a capacidade per capita de geração de eletricidade da Índia e 20 vêzes mais do que a Nigéria — tomando como base de comparação os maiores países da África e da Ásia — todavia conta com sòmente a quarta parte da capacidade de geração per capita da União Soviética e a décima parte da dos Estados Unidos.

Examinando-se, país por país, a contribuição do Banco Mundial, através do total aproximado de nova capacidade de geração agregada aos países do Hemisfério Ocidental com a ajuda de financiamento do Grupo do Banco Mundial, encontramos em primeiro lugar o México, com 4 milhões e 665 mil kW adicionais, seguindo-se o Brasil, com 3 milhões e 244 mil kW; a Colômbia, com .. 965 mil kW: o Chile, com 952 mil kW: a Argentina, com 600 mil kW; a Venezuela, com 525 mil; o Peru, com 360 mil kW. Os projetos de energia elétrica financiados, em parte, com empréstimos do Banco incluíram a construção de pequenas centrais diesel assim como alguns dos maiores complexos hidrelétricos do Hemisfério, como a reprêsa e a central de Furnas, no Rio Grande (Brasil), de um milhão de kW.

NOTAS POLÍTICAS

Govêrno Não Vai Tolerar Cassados na "Frente Ampla": Decreto em Perspectiva

Fontes palacianas diziam ontem que o govêrno não está preocupado com a **Frente Ampla**, nem mesmo acredita que ela se organize sequer, tais as contradições em que se debate êsse movimento para encontrar um denominador comum a tantas tendências divergentes.

Mas deixavam claro o seguinte: o govêrno não tolerará a participação de cassados nesse movimento e o ministro da Justiça já teria recebido instruções, ou iria recebê-las nas próximas horas, a fim de aplicar a êsses elementos os Atos Institucionais e Complementares, como o fêz em relação ao jornalista Hélio Fernandes, caso «ponham a cabeça de fora».

Não se sabe se devido a essas ameaças ou se por motivos táticos, o fato é que se cercou do mais denso mistério o encontro de ontem dos próceres empenhados na articulação da **Frente Ampla**: Carlos Lacerda, Josafá Marinho, Martins Rodrigues, Adolfo de Oliveira, José Carlos Guerra, Osvaldo Lima Filho, Renato Archer, Nestor Duarte e outros.

O fato é que o encontro se realizou na residência do deputado Renato Archer, mas não se confirmou a presença do sr. Juscelino Kubitschek, com quem alguns daqueles próceres ficaram de se avistar à noite, durante recepção que êle e dona Sara Kubitschek iriam oferecer à espôsa do ex-embaixador Hugo Gouthier, também cassado.

A despeito de tôdas as reservas, a reportagem do **DN** apurou que os debates entre os líderes da **Frente Ampla** se desdobraram em tôrno dos três seguintes pontos capitais:

1) Organização do Conselho Consultivo Nacional, que seria o comando supremo do movimento.

2) Tática de ação em todo o território nacional.

3) Forma de lançamento do movimento: se através de um Manifesto à Nação ou simples nota sem essa pomposa denominação.

Por outro lado, as informações das fontes palacianas sôbre o problema da participação de cassados na **Frente Ampla** (Juscelino Kubitschek, Jânio Quadros e João Goulart, principalmente) despertaram as mais variadas conjeturas.

Em alguns círculos políticos ganhou corpo a ilação de que o ministro Gama e Silva iria elaborar a minuta de um decreto-lei, que o presidente Costa e Silva assinaria, instituindo um verdadeiro Estatuto dos Cassados, com a regulamentação da aplicação dos Atos Institucionais e Complementares. Para isso recorreria o presidente ao disposto no artigo 58, da Constituição, que lhe permite, **ad referendum** do Congresso, legislar em matérias de urgência ou de interêsse público relevante — segurança nacional e finanças públicas.

E mais: o decreto-lei sôbre os cassados sairia imediatamente, caso o Tribunal Federal de Recursos venha a conceder o habeas-corpus impetrado em favor do jornalista Hélio Fernandes e cujo julgamento está marcado para hoje.

PEDRO ALEIXO E A «FRENTE AMPLA»

Enquanto se aguardavam maiores esclarecimentos sôbre êsse encontro dos líderes da **Frente Ampla** aqui no Rio, o vice-presidente da República, sr. Pedro Aleixo, em Brasília, negava que tivesse emitido declarações favoráveis a êsse movimento, ou sequer saudado o seu surgimento como algo salutar no quadro político nacional. Sustenta que o seu ponto-de-vista a respeito é bem diferente do que, de quando em quando, lhe tem sido falsamente atribuído.

Pedro Aleixo explica que se os articuladores da **Frente Ampla** aceitam em seus quadros deputados da ARENA, que para ali vão com a declaração de que não pretendem combater o govêrno, isto significa que êsse movimento terá outros objetivos, como o aperfeiçoamento do regime, através da colaboração com o próprio govêrno. Então, pessoalmente, Aleixo não vê razões para se opor ao movimento. Uma indicação da disposição da **Frente** de equidistância em relação ao Executivo é o fato de alguns radicais da oposição, que a todo custo querem desferir uma campanha de combate sistemático ao govêrno, não aceitarem o movimento.

Para o sr. Pedro Aleixo, isso demonstra que, realmente, os idealizadores dessa agremiação não querem combater o govêrno.

Todavia, se os dirigentes da **Frente Ampla** não aceitarem em suas fileiras os deputados que desejam continuar vinculados ao govêrno, então sim, estaria configurada a determinação de combate ao Executivo e neste caso êle, Pedro Aleixo, não tem por que emitir qualquer palavra em seu favor.

Nôvo Senador: A Própria «Frente»

O senador Mário Martins licenciou-se do cargo por quatro meses, a fim de comparecer à Assembléia Geral da ONU, como observador parlamentar.

Para a sua cadeira foi convocado o suplente Marcelo de Alencar, que, ontem, estêve no Monroe, onde palestrou longamente com os senadores Daniel Krieger e Gilberto Marinho.

A certa altura da palestra, o nôvo senador do MDB tirou do bôlso três telegramas de congratulações que já havia recebido por motivo de sua ida para o Senado da República: um do ex-governador Carlos Lacerda, outro do ex-presidente Juscelino Kubitschek e o terceiro do ex-presidente João Goulart.

Diante de tanto entusiasmo, o senador Krieger, presidente nacional da ARENA, observou, rindo: «Então, temos aqui a própria **Frente Ampla**, na pessoa do senador Marcelo de Alencar.»

Faltas: Constituição Violada

No momento em que o Congresso se prepara para uma adaptação em profundidade em seu Regimento Interno, verifica-se que a Constituição atual vem sendo descumprida num de seus capítulos. Manda a nova Carta Magna que o deputado ou senador compareça a pelo menos 50 por cento das sessões ordinárias do período. O parlamentar que infrigir essa determinação constitucional será punido com a perda do mandato.

Todavia, através de alguns artifícios, a nova Constituição não vem sendo obedecida, e ainda assim alguns parlamentares pleiteiam maior número de abonos em suas faltas.

A situação atual dos deputados e senadores em relação ao comparecimento às sessões é a seguinte:

1. Entende-se como período legislativo o primeiro ou o segundo semestre de cada ano. Essa interpretação foi dada em função do recesso legislativo durante o mês de julho.

2. No primeiro semestre de cada ano há cêrca de 70 sessões ordinárias, de vez que as sessões têm início no dia 1 de março e até 30 de junho há alguns feriados.

3. De acôrdo com o Decreto Legislativo nº 70, votado o ano passado, são consideradas abonáveis durante o mês oito faltas. Isto segundo o parágrafo 1º do artigo 6º que assim declara: «Será considerado a serviço do Congresso Nacional, nos têrmos dêste artigo, aquêle que, a serviço de seu mandato, faltar a 4 sessões por mês, bem assim o que faltar, por motivo de participação em convenções partidárias ou campanhas eleitorais, até mais 4 sessões em cada mês.»

4. Sabendo-se que no primeiro semestre dêste ano realizaram-se 70 sessões ordinárias, podendo cada deputado ou senador faltar a 32, abonadas, restam apenas 38. Em relação a essas 38 sessões é que está sendo aplicada a obrigatoriedade do comparecimento de 50 por cento, vale dizer, a 19 sessões durante os quatro meses de funcionamento do Congresso, no primeiro semestre.

5. Ora, se dividirmos essas 19 sessões por 4 meses, chegamos à conclusão de que o deputado e o senador, na prática, são obrigados a comparecer a apenas 5 sessões por mês.

Nova Regulamentação

Este é o critério que vem sendo adotado tanto na Câmara como no Senado, sem contar as faltas igualmente abonadas dos parlamentares que porventura faltem às sessões por estarem comparecendo a missões externas ou a serviço de Comissão de Inquérito. Nisso não há novidade, e o critério é adotado no mundo inteiro.

O que parece mais grave em tudo isso, constituindo agora a preocupação de dirigentes do Congresso e líderes dos partidos é o fato de estar sendo pôsto em execução um decreto legislativo do ano passado, que em virtude do choque com a Constituição de 1967, não deveria mais prevalecer.

Posta em tais têrmos, a questão deverá ser resolvida ainda êste mês, seja por meio de uma nova regulamentação, seja por via de suspensão pura e simples da aplicação do Decreto Legislativo nº 70.

Aleixo Defende-se no Supremo

O vice-presidente Pedro Aleixo, através de seu advogado Caio Mário, deu entrada, ontem, no Supremo Tribunal Federal, a sua defesa na questão da presidência do Congresso. Começa por não se considerar **litisconsorte**, pois nem votou, nem promulgou o projeto de Resolução do Congresso. De qualquer modo, apenas para argumentar, o advogado aceita a citação e faz uma ampla defesa do vice-presidente da República.

Todavia, cresce a convicção de que o Supremo não julgará mesmo o mandado de segurança do presidente do Senado, quer por não ser a medida adequada, pois não há direito individual postergado, como por ser considerada a questão matéria **interna corporis**.

Mesmo admitindo-se a possibilidade de julgamento, é necessário que o mandado de segurança do senador Moura Andrade alcance um **quorum** mínimo de 9 ministros votando favoràvelmente à concessão da medida, pois o Supremo é hoje composto de 16 ministros, e essa votação se dará por maioria absoluta.

SINAL ABERTO

ANO 2400 PREOCUPA ALKMIM

Quando da instalação do Banco do Estado de Minas Gerais, o governador Israel Pinheiro ofereceu um almôço aos banqueiros que haviam afluído de todos os pontos do país para assistir ao acontecimento.

O paulista Teodoro Quartin Barbosa ouvia atentamente uma explanação que o mineiro Lucas Lopes fazia acompanhar de gestos largos. O senhor José Maria Alkmim se aproximou e acabou sentando junto aos dois, ficando de olhos arregalados, como que mais interessado em devorar as palavras do seu conterrâneo do que os pratos que estavam sendo servidos.

Lá pelas tantas, o governador mostrou-se preocupado com o seu secretário de Educação e disso deu ciência ao seu genro, Hindenburgo Pereira Diniz, presidente do Banco de Desenvolvimento: "Por que é que o Alkmim está suando tanto?"

Hindenburgo saiu em diligência para apurar discretamente o fato. E o fato é que o sr. Lucas Lopes estava alarmando os seus vizinhos com impressionantes estatísticas sôbre o crescimento demográfico universal: "Segundo os cálculos autorizados — dizia — no ano 2.400, a densidade populacional no mundo será igual à de hoje, na ilha de Manhattan".

Alkmim quis saber, então qual seria a população do Brasil, nesse mesmo ano: "O Brasil terá uma população igual à de Copacabana, de hoje" — respondeu-lhe doutoralmente o sr. Lucas Lopes.

E Alkmim, limpando o suor que lhe descia pelo rosto: "Que apêrto, hein!"

Hindenburgo retornou à mesa do governador e quase fêz Israel engasgar com êste cochicho: "Não é a comida que está fazendo mal ao doutor Alkmim, não senhor. O suor é porque está preocupado com as aperturas do ano 2.400, uai!"

DASP Diz Que Aumento só em 1968

O DIRETOR-GERAL do Departamento Administrativo do Pessoal Civil declarou ontem, que os funcionários públicos federais não terão aumento de vencimentos êste ano e que sòmente em 1968 o govêrno irá estudar o problema, pois reconhece que os servidores estão ganhando pouco.

Acrescentou, ainda, o sr. Belmiro Siqueira que sua repartição continua a estudar a questão do aumento dos vencimentos e que no próximo mês de outubro dará seu parecer sôbre a matéria, mas que os Ministérios da Fazenda e do Planejamento não podem se preocupar com o assunto agora.

REVOLTA

Afirmando-se revoltado com as declarações feitas pelo sr. Belmiro Siqueira a uma emissôra de televisão no último domingo o presidente da Associação dos Servidores do Ministério do Trabalho disse que não reconhece no diretor do DASP o direito d edizer que o govêrno não concederá o aumento êste ano para não atender 700 mil pessoas em detrimento de 80 milhões de brasileiros.

Disse, ainda, o sr. Pedro Paulo Valverde que foi o sr. Belmiro Siqueira quem criou esperanças entre o funcionalismo de conseguir o aumento de venciemntos ainda êste ano, pois em seu discurso de posse afirmou que não permaneceria no cargo caso não fôssem melhorados os salários da classe até o próximo dia 28 de outubro.

Ressaltou, também, que, além de afirmar que o aumento de vencimentos seria concedido ainda êste ano o sr. Belmiro Siqueira afirmou que o govêrno daria um substancial aumento, tanto que considerou irrisória a primeira tabela apresentada pelos funcionários.

HILDEBRANDO: «LEI DE SAÚDE SERÁ CUMPRIDA»

O secretário de Saúde assinou, ontem, portaria, autorizando a interdição de estabelecimentos que lidam com gêneros alimentícios e não vêm cumprindo as normas de higiene determinadas pelo Regulamento Sanitário, pondo em risco a saúde da população.

Na mesma portaria está fixado o prazo para que sejam corrigidas as falhas que levariam ao fechamento daqueles estabelecimentos e o sr. Hildebrando Marinho, falando ao «DN», sôbre essa sua última decisão, disse que «a lei tem que ser cumprida, custe o que custar».

SITUAÇÃO FINANCEIRA

Focalizando vários setôres de sua administração, disse o secretário de Saúde: «Ao assumirmos a pasta, encontramos com exigibilidade para pagamento imediato, NCr$ 5.170 mil e em caixa, para cumprir êsses pagamentos, apenas NCr$ 37 mil, enquanto que a dívida total da SUSEME atingia, àquela época, mais de NCr$ 16 milhões. Mas, hoje, a situação é satisfatória, vez que os projetos da secretaria estão todos concluídos e foram aprovados pelo presidente Costa e Silva que liberou a verba necessária para executá-los».

PRINCIPAIS OBRAS

Podemos citar continuou, entre as principais obras hospitalares, de 1966 a 1970, o nôvo Hospital Pedro II, em Santa Cruz, no total de NCr$ 8.300 mil, a ser terminado em 1969; o Hospital de Crônicos e Convalescentes, em Padre Miguel, com a previsão de NCr$ 3.700 mil, também para 1969; o Anexo II do Hospital Miguel Couto, na Gávea, para 1968, com a previsão de NCr$ 1 milhão, acréscimo do Hospital Salgado Filho, para dotá-lo de Centro Ortopédico, maternidade e enfermarias, no total de NCr$ 3 milhões, a ser concluído em 1968 e o nôvo Hospital Paulino Werneck, na Ilha do Governador, que estará pronto em 1970, sendo a nossa previsão, para êste, de NCr$ 5 milhões».

VACINAÇÃO

Disse, ainda o sr. Hildebrando Marinho que, «para que se tenha uma idéia do trabalho desenvolvido pela Saúde Pública, no atual govêrno, basta comparar o total de doses de vacinas antitifóidicas aplicadas em 1966, que atingiu a 3.500 mil, enquanto que nos anos de 1963 a 1965, foram aplicadas apenas 1.760 mil doses. E, com exceção da hepatite, tôdas as demais doenças infecto-contagiosas estão sôbre contrôle, tendo a varíola, as febres tifóidicas e a poliomielite, chegado, pràticamente, a zero.

GE DO ANDRÉ MAUROIS REFUTA REPORTAGENS

DA diretoria do Grêmio Estudantil André Maurois, em seu nome e no do corpo discente daquele estabelecimento, recebemos protesto contra as reportagens aqui publicadas, tendo o GE alegado que «só mesmo uma falta total de informação ou, o que não desejamos acreditar, uma intenção malévola pode explicar tal atitude».

E acrescenta que, «como testemunhas diárias do trabalho que vem sendo realizado naquele estabelecimento obedecendo ao lema «Liberdade com responsabilidade», não podemos calar diante de tamanha injustiça».

NEGA E AFIRMA

Adiante ressalta: «Negamos peremptòriamente que no nosso colégio se tome bolinhas ou se fume maconha. Afirmamos e o fazemos com a maior convicção:

1. Que no Colégio Estadual André Maurois encontramos ambiente de liberdade que nos leva à responsabilidade. E' errando que aprendemos a nos corrigirmos. E tendo oportunidade de fazer nossa opção livremente que podemos conscientemente verificar nossos erros ou acertos;

2. Que as fotografias publicadas por êsse jornal foram tiradas sob a orientação de um jornalista que pediu a uma aluna que sentasse e cruzasse as pernas e a um aluno que se deitasse num banco. Sua intenção dispensa comentários;

3. Que encontramos nos nossos mestres dedicação e competência e no serviço de orientação educativa um acolhimento caloroso;

4. Que nossa diretora que permanece entre nós durante os três turnos nem porta tem no seu gabinete para maior contato com alunos, pais e professôres. Seu exemplo constitui para nós a melhor lição sempre encontrando a palavra certa para o momento exato. Henriette Amado nos dirige não sòmente com a sabedoria de uma verdadeira educadora mas também com a compreensão de uma verdadeira mãe ciente da sua responsabilidade».

TAMBÉM OS PAIS

Por sua vez em telegrama assinado pelo sr. Fernando Digmeul e senhora assim se manifestou o Círculo de Pais do Colégio: «Em nome do Círculo de Pais do Colégio Estadual André Maurois protestamos veementemente contra campanha injusta só explicável como êrro grave de apreciação».

MAIS UM SERVIÇO

N. R. — Aconselhamos aos pais e responsáveis pelos alunos não só do «André Maurois» como de todos os colégios, particulares ou oficiais, a lerem o editorial «Educação no Brasil», na quarta página. Lá está o autêntico sentido das reportagens subordinadas no título «Para onde vai a Educação no Brasil», que constituíram, na verdade, mais um serviço prestado pelo «DN» à causa do ensino e da juventude do nosso país.

TROPAS DE ELITE DÃO FESTAS «PARA HOMENS»

LONDRES, 4 — O Exército confirmou, hoje, que realmente pediu auxílio à **Scotland Yard** para colaborar nas investigações sôbre a ocorrência de casos de homossexualismo nos regimentos de elite.

As relações entre indivíduos do mesmo sexo não são permitidas nas Fôrças Armadas, mas consta que alguns jovens soldados recebiam presentes magníficos para comparecer a festinhas «só para homens».

FIGURÕES

Os detetives da **Scotland Yard** estão interrogando vários soldados, para descobrir se participaram das reuniões suspeitas, às quais — segundo se informa — compareciam também conhecidos figurões da polícia e dos negócios. Muito militares recebiam presentes caríssimos para comparecer às festinhas. (R).

FATIH E ANNICK

Joel Silveira

SE o Ministro do Exterior ainda fôsse o sr. Pio Corrêa, o fato do diplomata Fatih Bouayed ter sido considerado «persona non grata» pelo govêrno brasileiro não necessitaria de maiores explicações. A explicação estaria no próprio sr. Pio Corrêa, cujas idéias, rigidamente unidirecionais, e cuja filosofia acionada por contrôle remoto todo mundo conhece aqui no Brasil. Mas o Ministro do Exterior é o sr. Magalhães Pinto, e aí a coisa muda de figura.

De que se acusa o jovem conselheiro da Embaixada da Argélia? De manter contatos com jornalistas e intelectuais, aqui no Rio, que não se enquadram nos mandamentos institucionais do regime nacional vigente. Mas o fato é que Fatih, que conheço há tantos anos, não tinha amizades apenas nos meios jornalísticos e intelectuais da oposição, mas também nos quadros da «intelligentzia» oficial ou, melhor, governamental. E por que não? A diplomacia moderna exige dos seus representantes — e agentes — uma extrema versatilidade, a necessidade de um contato diário com tôdas as correntes de pensamento de um país onde desenvolve a sua ação. Não é apenas Fatih quem no Brasil conversa com jornalistas da esquerda — e não só da esquerda. Os rapazes da Embaixada Americana também fazem o mesmo, ou tentam fazer — e todo jornalista militante, particularmente os que mantêm colunas assinadas nos nossos jornais, sabem disso. Não se trata, no caso, de uma ação visando a recolher ou comprar informações de nós, pobres plumitivos, quase sempre muito menos informados sôbre os assuntos oficiais de que êles próprios, os diplomatas. Jornalista brasileiro não tem o que vender a nenhum país estrangeiro — seja êle oriental e comunista, seja ocidental e cristão. Na maioria das vêzes, quando nos chega uma informação, ela já é pão dormido nas gavetas e nos «dossiers» do SNI — êste, sim, específico na sua condição de órgão receptador, em benefício do govêrno (e da civilização ocidental e cristã de um modo geral), de informações e inconfidências de tôda espécie. O que Fatih Bouayed, que agora vamos estúpida e grosseiramente mandar embora, tem escutado de nós, jornalistas independentes e oposicionistas, são queixas e desabafos, algum asco e muita revolta ou repulsa — ou tudo isto junto — contra a atual situação brasileira, que a revolução de março/abril fêz regredir a um «status» sem condições de sobrevivência no mundo moderno e contra o qual não vemos surgir, depois de cêrca de quatro anos de insucessos quase diários, nenhuma solução objetiva e inteligente.

Há mais de dez anos entre nós, Fatih Bouayed aprendeu a amar o Brasil e a entender os brasileiros. O Brasil foi mesmo a sua segunda pátria, na época em que a sua pátria verdadeira, a Argélia, ainda se ensanguentava todos os dias para se livrar do jugo francês. Conheci-o quase menino, quando aqui chegou. Dezenas de vêzes já nos encontramos, em casas de amigos comuns, em lugares públicos, em restaurantes (num dêstes, certa vez, surpreendemos o sr. Roberto Campos numa amistosa e camaradesca confraternização, regada a vinho, com o embaixador da URSS). Nem sempre nossas idéias coincidiram, e muito recentemente, quando do conflito entre árabes e Israel, a minha posição, em favor do segundo, levou-nos a uma prolongada discussão que entrou pela madrugada, sem que um conseguisse convencer o outro.

O Itamarati (o Itamarati de Magalhães Pinto e não o de Pio Corrêa) está na obrigação de divulgar os motivos verdadeiros da expulsão de Fatih Bouayed. Que insidiosa rêde de espionagem a serviço de quem ou de que teria êle montado aqui no Brasil? Que secretíssimos planos ligados à nossa cada vez mais intranqüila Segurança Nacional teria êle conseguido contrabandear para o seu país? Até que ponto as suas atividades de espião solerte teriam comprometido irremediàvelmente o equilíbrio de fôrças entre os dois mundos, com o conseqüente agravamento da tensão internacional? Ou por acaso o espião Fatih teria transmitido aos nossos «inimigos» em Argel falsas informações a respeito do Brasil, desfigurando-o a ponto de retratá-lo como uma nação onde a democracia é apenas consentida, onde o poder civil foi emasculado, onde o povo não conta como expressão polititca? Enfim, teria tido Fatih o despudor de mandar dizer ao coronel Boumedienne que não somos uma democracia perfeita? Que, pelo contrário, somos uma ditadura quase tão completa como a que o próprio coronel Boumedienne preside depois que derrubou e mandou trancafiar o seu antecessor, companheiro de luta e ex-amigo, Ben Bella?

Se Fatih Bouayed, valendo-se das informações que lhe forneceram em troca de almoços e aperitivos os jornalistas cariocas, endossou tais mentiras e as remeteu a Argel como fatos verdadeiros — não resta dúvida que praticou hediondo crime contra o Brasil e os brasileiros, merecendo a expulsão que se consumará no dia 7 próximo. E se assim foi, só me resta comparecer hoje ao almôço no restaurante Recreio, com o qual os amigos de Fatih e Annick, que são centenas, se despedirão do perigoso e encantador casal de espiões.

heron domingues

com as notícias

QUANDO AS CHUVAS VIEREM

SE o ministro Delfim Neto tivesse feito um eletrocardiograma na última sexta-feira e outro ontem, depois que recebeu os índices do custo de vida da Fundação Getúlio Vargas, a diferença entre ambos seria sensível, pois o estado de ansiedade e tensão da semana passada foi substituído por uma salutar e até esfusiante euforia.

No mesmo período do ano passado, isto é, agôsto, o custo de vida apresentou uma alta de 2,7%. E agora foi de 0,9%. Em 1966, o custo de vida acusou um índice geral de 32,2%; em 1967, até agôsto, o custo de vida atingiu 19,7%. Na alimentação, os mesmos números animadores: em 1966, 31,9%; em 1967, até agôsto, 12,07%.

De posse dêsses dados, o ministro Delfim Neto, apesar de não caber em si de contente, recusou-se a fazer qualquer prognóstico. Mantém-se no firme propósito de silenciar quanto a previsões.

Tenho a revelar, contudo, que o ministro tem uma preocupação que o persegue sem cessar: a do início da estação das chuvas, que sejam abundantes, para assegurar uma boa safra. (Ainda domingo último, estava êle em São Paulo, descansando, quando deu um pulo da cadeira e foi até à janela. É que sentira cheiro de terra molhada. Mas não era chuva: seu sobrinho regava tranqüilamente o jardim.)

Os técnicos calculam que, se caírem boas chuvas nesses 10 ou 15 dias, as safras de novembro serão abundantes, prenunciando um grande natal, já que se completa o panorama com a informação de que a grande maioria das indústrias paulistas já está com suas vendas garantidas até dezembro.

NEGÓCIOS NO BRASIL INDICAM CONFIANÇA RENOVADA

O embaixador americano, sr. John Tuthill, acaba de enviar relatório ao Departamento de Comércio de seu país, em que diz que «a confiança geral nos negócios foi restabelecida no Brasil».

Em sua mensagem, o embaixador Tuthill considera o aumento de volume de comércio exterior e dos investimentos, como evidência, também da renovação da confiança no Brasil.

Afirma ainda o representante dos EUA no Brasil que a liberalização do volume de ajuda externa e de crédito contribuiu para aumentar a importação em 15% acima do nível do ano passado, no período, até agora.

Acrescento eu que a frente interna está mesmo reagindo, como comprova o sensível termômetro, que é a indústria automobilística. Tenho aqui, em primeira mão, os números do encerramento das vendas da indústria automobilística no mês de agôsto.

Ford, 1.841; General Motors, 1.724; Mercedes-Benz, 1.155; Scania-Vabis, 80; Simca, 812; Toyota, 57; Vemag, 1.104; Volkswagen, 11.697; e Willys, 3.033. Um total de 21.003 unidades; mais do que em julho, quando se registrou a venda de 20.754 unidades.

O ADIANTAMENTO do avião que trouxe de volta de Assunção ao Rio o chanceler Magalhães Pinto desapontou a muita gente que chegou atrasada no S. Dumont, domingo, para recebê-lo.

•

ONTEM, desembarcaram de um Galaxie branco, à porta do Itamarati, Marcos e Eduardo Magalhães Pinto, mais o sobrinho José Luís Magalhães Lins, para um almôço em família com o chanceler.

•

SÓ AGORA saiu o resultado do prêmio de contos do Pen Club, relativo a 1965 e 1966. José Rubem Fonseca venceu o de 65, com **A Coleira do Cão**. E Herberto Salles ganhou o de 66, com suas **Histórias Ordinárias**. Além de bons autores, ambos são campeões de simpatia.

•

PARA FIRMAR um convênio turístico visando a atrair turistas da Europa e dos Estados Unidos para o Brasil e Peru, foi a Lima o sr. Joaquim Xavier da Silveira, presidente da EMBRATUR.

•

ALIÁS, lêio nos jornais peruanos a maior gozação do ano, versão peruana da antiga história brasileira da compra do bonde: uma firma comprou de dois espertalhões, para melhorar o estoque de gêlo, nada mais nada menos do que um pedaço da Cordilheira dos Andes.

•

LADY Chichester, que escandalizou o establishment usando terninho vermelho na cerimônia de sagração de Sir Francis, seu marido, como Cavaleiro de Sua Majestade, a rainha Elizabeth II, acaba de ser convidada pelo magazine Queen para ser modêlo de roupas e escrever artigos assinados sôbre a moda.

•

RESPOSTA do prof. Belmiro Siqueira, diretor-geral do DASP, a esta coluna sôbre a data do aumento do funcionalismo federal: «Até o fim do ano é impossível; no princípio de 1968, é provável: nos primeiros meses do ano que vem, é certo.»

MUITAS emprêsas já se manifestaram diretamente interessadas em investir na zona franca de Manaus. Eis algumas delas: a The Sidney Ross, a Kodak do Brasil, a Philips, a Sanbra e várias firmas japonêsas.

•

QUINTA-FEIRA próxima será o início da Taça Cruzeiro do Sul, no Itanhangá, com a participação de equipes de gôlfe da Argentina, Peru, Uruguai e Brasil. O Rio será representado pelos famosos Mário Gonzalez, Douglas Mc-Salane e Bob Falkenburg. O team de São Paulo, provàvelmente, será composto por J.J. Barbosa, Chaves Barcelos e Carlos Sozio.

•

O RIO é mais Rio quando chega o verão. E o verão de 1967 já chegou. Digo isto para que os leitores desta coluna nacional preparem suas malas para vir mais cedo à cidade maravilhosa.

•

DOMINGO, no Antonio's, ao sol do verão que chegou mais cedo, brilhando em sua beleza, Ilka Soares Clark, com uma saída de praia recém-chegada de Taiti, nos mares do sul.

•

O ALMÔÇO no Country foi movimentado, durando até às 18 horas. Didu de Sousa Campos estava, como sempre, de bom humor, e de **short** como Gustavo Afonso Capanema, que se fazia acompanhar da linda presença de sua mulher Ana Luísa, uma das líderes da nova geração carioca.

•

O JANTAR do Chateau foi movimentadíssimo. Não sei como conseguiram sentar Oscar Bloch e Murilo Melho Filho, Beatriz e Manuel Bayard de Lima, Julieta e Osvaldo Aranha Filho.

•

SAIU do Chateau, por falta de lugar e paciência, e foi para o Bistrô, o mais recente candidato a banqueiro, Aristóteles Drummond, que, com três casais, foi surpreendido com uma nota, à sobremesa, de trezentos cruzeiros novos, o que esquentou o sangue do candidato e esfriou-lhe as reservas...

•

ASSIM é o Rio, nem sempre maravilhoso, mas mais Rio, quando chega o verão.

ALTOS E BAIXOS DE UMA VIAGEM À AMAZÔNIA

Não sei até onde podem os jornais afirmar que o ministro Albuquerque Lima voltou satisfeito de sua viagem à Amazônia. Na verdade, o titular do interior retornou fazendo algumas restrições a detalhes que empanaram a eficiência da viagem.

Um dêsses detalhes parece que foi o pouco interêsse do ministro dos Transportes em se integrar na comitiva. O coronel Mário Andreazza ficou, na realidade, poucas horas, para não dizer minutos, e decolou para o Sul.

Os ministros Costa Cavalcânti e Leonel Miranda, Minas e Energia e Saúde, nem pegaram o avião para ir ao Norte, o que é lamentado pelo general Albuquerque Lima.

Boa atuação tiveram os ministros do Exército e da Aeronáutica. O brigadeiro Márcio de Sousa Melo ficou lá quase todo o tempo, levou aviões, deu cobertura total, inclusive nas providências para a pavimentação do aeroporto de Pôrto Velho; e o general Lira Tavares vai deslocar dois batalhões de Engenharia do Rio Grande do Sul para o Acre e Roraima.

GENTE E NOTÍCIAS

O EXÉRCITO está em regime de austeridade. O produtor cinematográfico Roberto Farias acaba de ouvir do I Exército que colaboraria com o filme sôbre Roberto Carlos, se fôssem pagas tôdas as despesas de transportes, movimentação e operação de veículos e outros equipamentos necessários à filmagem.

VAI SUSPENDER suas atividades no Rio a Câmara de Comércio Inglêsa. Motivo de economia. A Câmara tem instalações suficientes em São Paulo para atender a todo o movimento.

E HAJA dólar. Seguindo no próximo dia 9 para Genebra a delegação brasileira de parlamentares que vai participar da reunião que marcará o local do encontro da União Interparlamentar no ano que vem.

SATISFAÇÃO entre os amigos do ministro Carlos Lôbo, recentemente promovido e devidamente comemorado. Vai agora como embaixador do Brasil na Áustria.

A MÃE mais nervosa, aflita e feliz de setembro, andando de um lado para outro sem parar, é minha amiga Helena de Brito Cunha, que prepara o casamento de Patrícia, no próximo dia 16.

NÃO VAI a Brasília, hoje, ouvir o discurso de Raul Brunini o deputado Amaral Neto. Como êle tem compromissos no Rio, amanhã, simplesmente disse: «Ir a Brasília para ouvir o Brunini seria preço muito alto, não acha?»

TODA ATENÇÃO, hoje, será pouca, nos meios políticos voltados para o Tribunal Federal de Recursos, que julgará o habeas-corpus impetrado pelos advogados de Hélio Fernandes. Na verdade, o TFR revalidará os Atos Institucionais ou os declarará peremptos.

A CRIANÇA está em primeiro lugar. Colabore com a campanha financeira da Campanha Nacional da Criança.

AMANHÃ, às 11 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, a família do DN reúne-se na missa em ação de graças pelo 70º aniversário de nossa diretora-presidente, dona Ondina Portela Ribeiro Dantas.

REI OLAVO VAI CHEGAR AMANHÃ COM «7 VIVAS»

O rei Olavo, da Noruega desembarcará amanhã, às 10h30m, no Galeão e será transportado, na lancha «Garça», escoltada por lanchas-patrulhas, para o cais da Bandeira. A passagem da lancha real a guarnição do «Custódio de Melo» dará os **Sete Vivas** e quando alcançar o **Farol das Feiticeiras**, executará a **Salva da Despedida**. O presidente Costa e Silva chegará, em automóvel, às 11h30m e será recebido com as honras previstas no cerimonial da Marinha. O rei Olavo e a princesa Ragnhild desembarcarão ajudados pelo chefe do cerimonial do Itamarati, sendo executados, em seguida, os hinos nacionais da Noruega e do Brasil. Do edifício do Comando do 1º Distrito Naval, sua Majestade e a princesa seguirão, com cortejo, para o Copacabana Palace.

BALANCETE PROVOU: LÓIDE JÁ DÁ LUCRO

O presidente do Lóide Brasileiro revelou, ontem, em entrevista coletiva, que entregará hoje ao almirante José Celso La Rocque Macedo Soares o balancete do primeiro semestre, apresentando um supravit de NCr$ 143.765,91.

Destacou o sr. Nei Garcia Sotelo a importância para o resultado obtido pela emprêsa da criação da linha de Integração Nacional, que, em cada viagem, vem dando um lucro aproximado de NCr$ 60 mil, além de trazer outros benefícios.

INATIVOS

Disse o sr. Nei Garcia Sotelo que a subvenção do govêrno para a emprêsa, no primeiro semestre, foi de cêrca de NCr$ 2,3 milhões. Essa importância, entretanto, foi utilizada para o pagamento de inativos. "Por isso, podemos dizer que a emprêsa não recebeu, na prática, um centavo sequer como subvenção operacional. O nosso orçamento para 1968 está sendo feito sem levar em consideração qualquer subvenção do govêrno. Isso foi possível, com o regime de contenção de despesas que se introduziu na atual administração".

NOVAS LINHAS

Uma das razões do resultado expressivo conseguido no primeiro semestre foi a linha de Integração Nacional, que, em cada viagem, está dando um lucro de mais ou menos NCr$ 60 mil. Acrescentou o sr. Nei Garcia Sottelo que na sua administração iniciou a linha da costa Oeste dos Estados Unidos, com uma saída mensal

"Abrimos a linha para os portos do Extremo-Oriente e, também, a da Escandinávia.

(Conclui na 10ª página)

DEPOIS DO CRUZEIRO GREENWOOD É CARIOCA

A Assembléia Legislativa, por iniciativa do deputado Francisco da Gama Lima, concedeu o título de Cidadão Carioca Honorário ao sr. Ralph Harrinson Greenwood, que chegou ao Brasil em 1917, como engenheiro da General Electric e, em 1937, foi eleito presidente da General Electric SA, cargo que ocupou até aposentar-se em 1954. O senhor Greenwood, que em 1953 foi agraciado pelo govêrno brasileiro com a Ordem do Mérito do Cruzeiro do Sul, pelos serviços prestados ao país, é, atualmente, presidente do Instituto Brasil—Estados Unidos.

Iaiá na Feira-Livre Tem Posição Radical

A Associação das Donas-de-Casa tomou posição radical, ontem, contra o fim das feiras-livres, reconhecendo que "a palavra do governador está em jôgo e a produção seria prejudicada sem o rápido escoamento das feiras" — segundo revelou dona Iaiá Silveira, num encontro com líderes da ARENA e do MDB.

Por sua vez, o Sindicato dos Feirantes enviou um memorial ao sr. Negrão de Lima ratificando as reivindicações da classe e apelou para o Legislativo no sentido de ser aprovado anteprojeto de lei, pelo qual as feiras-livres são mantidas como zonas de abastecimento sem que sejam impedidas no seu funcionamento.

FÔRÇAS PODEROSAS

Por outro lado, o sr. Sinval Sampaio acusou "as fôrças poderosas que transformam os feirantes em marginais".

Frisou que o projeto enviado ao [illegible] Negrão de Lima, por intermédio da Assembléia Legislativa, terá total apoio dos deputados da ARENA e da maioria dos representantes do MDB.

TRANSITO

Por sua vez, o sr. Carvalho Neto [illegible] que a ARENA não permitirá que as feiras sejam extintas, pois elas não atrapalham em nada. Alguns estão dizendo que [illegible] são responsáveis por muitos dos congestionamentos de tráfego, mas isso não tem fundamento. Sexta-feira última havia um verdadeiro pandemônio em Botafogo, embora não existisse ali qualquer vestígio de feira-livre.

CTB e Standard Electrica-ITT assinam outro contrato para a expansão telefônica do Rio

Em mais outra importante etapa para a execução do plano de expansão telefônica do Rio de Janeiro, a Companhia Telefônica Brasileira assinou contrato com a Standard Electrica-ITT para a instalação das 139.250 novas linhas que, a partir ainda dêste ano e até 197[illegible], solucionar o «deficit» telefônico na Guanabara. Em fevereiro dêste ano, a Standard Electrica-ITT já havia assinado com a CTB outro grande contrato, o maior no gênero da América Latina, para fornecer o moderno equipamento automático Crossbar-Pentaconta, fabricado no parque industrial de Vicente de Carvalho, para estas mesmas 139.250 linhas. No flagrante, o General Landry Sales Gonçalves, Presidente da CTB, e o Sr. Thaddeus L. Dmochowski, Gerente-Geral da Standard Electrica-ITT, assinou o contrato para a instalação das 139.250 novas linhas, vendo-se ainda os srs. Manoel Madeira Neto, Luke Moore e Nicholas V. M[illegible]suetto, da Standard Electrica, e os srs. Roberto Sussekind, J. A. Wiltgen e Sá Freire Al[illegible], Diretores da CTB.

COSTA ANUNCIA: VAI TRATAR PRIMEIRO DA SAÚDE PORQUE HOMEM ENFÊRMO NÃO PRODUZ

«Os problemas fundamentais do Brasil foram, até 31 de março de 64, equacionados em têrmos de propaganda política, sem que os homens empenhados em projetá-los, através das lentes deformadoras de uma pregação sectária, houvessem decidido empreender esfôrço sincero para integrá-los num quadro coerente e objetivo de estudos e soluções» — disse, ontem, o presidente Costa e Silva, no encerramento da IV Conferência Nacional de Saúde.

Acrescentou que «o govêrno tem, como ponto fundamental de sua política, a meta-homem, que implica na mobilização de todos os componentes do bem-estar, principalmente a saúde, porque o homem enfêrmo põe-se à margem do processo de desenvolvimento, deixando de beneficiar-se dêle na mesma medida que se anula, como seu fator de robustez, continuidade e êxito, solucionando-se, ainda, em curto prazo, os problemas de educação, emprêgo e moradia».

PROPAGANDA POLÍTICA

Mais adiante frisou: «Ao encerrar a IV Conferência Nacional de Saúde, assinalo a circunstância de se tratar da primeira que se realiza após a Revolução de 64. Longe de estar fazendo uma observação gratuita, desejo estabelecer a relação íntima que se deve notar entre os acontecimentos de 31 de março e os problemas fundamentais do Brasil, até ali agressivamente equacionados em têrmos de propaganda política, sem que os homens empenhados em projetá-los, através das lentes deformadoras de uma pregação sectária, houvessem decidido empreender esfôrço sincero para integrá-los num quadro coerente e objetivo de estudos e soluções.

A êsse esfôrço é que estamos dedicados agora, de corpo e alma, muito atentos à modéstia dos recursos disponíveis, mas vivamente animados do propósito e da fundada esperança de ampliá-los, ano a ano, segundo um programa racionalmente concebido para a cobertura das nossas necessidades e em todos os demais setores da atuação governamental.

INIMIGOS DISFARÇADOS

E prosseguiu: «Se hoje os inimigos, ostensivos ou disfarçados, da Revolução, já não têm como deixar de creditar ao primeiro govêrno dela resultante a implantação do hábito do planejamento para melhor gestão dos negócios públicos, ao segundo govêrno revolucionário que tenho a honra de presidir, há-de ser reconhecida, entre outras, a contribuição de uma reforma da mentalidade dominante, para que as conceba o processo de desenvolvimento como um todo integrado. Potencialidades, possibilidades e dificuldades devem ser vistas pela mesma ótica integralizadora, responsável pela percepção do relacionamento entre partes de um todo que não continuará a ser fragmentado sem que se continui a comprometê-lo, na medida em que se comprometa o seguro avanço de cada parte».

META-HOMEM

Disse, ainda, o presidente Costa e Silva: «O tema central dos estudos e conclusões da IV Conferência Nacional de Saúde, está, intimamente, relacionado com a nossa meta principal, que é o homem: «Recursos humanos para as atividades de Saúde». E a meta-homem, implica a mobilização de todos os componentes do bem-estar: saúde, educação, emprêgo, moradia, alimentação, vestuário, recreação e previdência social. Seria ocioso lembrar a importância do primeiro componente, pois o homem enfêrmo põe-se à margem do processo de desenvolvimento, deixando de beneficiar-se dêle na mesma medida que se anula como o seu principal fator de robustez, continuidade e êxito».

OBJETIVOS PRIORITARIOS

E concluiu: «O nosso «Programa Estratégico» — definidor das diretrizes gerais do govêrno — dedica dois amplos capítulos à saúde e ao saneamento, integrando-os no quadro enumerativo das vigas mestras da infra-estrutura social. Lá se apontam os objetivos prioritários a atingir: a intensificação do combate às doenças transmissíveis: — a melhoria da produtividade do sistema de proteção e recuperação da saúde, para a elevação da taxa atual de atendimento da demanda de assistência médica; — e a expansão da rêde de unidades locais de saúde. No atendimen-

(Conclui na 10ª página)

TOMAM POSSE NOVOS LÍDERES AGRÍCOLAS

Será realizada hoje, às 17 horas, a solenidade de posse dos novos dirigentes da Confederação Nacional da Agricultura. A cerimônia, que terá lugar no auditório da Confereração Nacional do Comércio, será presidida pelo ministro Jarbas Passarinho.

Estão sendo aguardados, com interêsse, os discursos dos srs. Iris Meinberg, que deixa a presidência após quatro mandatos consecutivos na fase associativista, e Flávio Brito, seu sucessor.

Também tomarão posse os diretores vogais, os diretores suplentes e os membros do Conselho Fiscal, recém-eleitos. A nova diretoria, executiva, está assim constituída: presidente — Flávio Brito; primeiro-vice-presidente — Gulhermo Pimentel; segundo-vice-presidente — Paulo Patriani; secretário — Ademar Moura de Azevedo; segundo-secretário — Múcio Teixeira Borges.
rio — Múcio Teixeira; tesoureiro — Adir Maia; segundo-tesoureiro — Antônio José Loureiro Borbes.

PERISCÓPIO

A CÚPULA da «Frente Ampla» está reunida no Rio, em encontros conjuntos e isolados de seus membros. Os principais dirigentes, como Josafá Marinho, nas conversas informais, explicam aquilo que tem sido difícil de entender: os reais objetivos do movimento. Para tentar compreendê-los, entretanto, dão os «frentistas» o balanço das fôrças agrupadas onde predominam ESMAGADORAMENTE os lacerdistas e juscelinistas. O contingente janista e janguista é relativamente reduzido. Isto porque os dois principais líderes do janismo, Faria Lima, em primeiro plano, e Oscar Pedroso Horta, em segundo, são contrários à formação da «Frente Ampla».

JOSAFÁ
Objetivos da "Frente" explicados

Quanto ao janguismo, algo desbaratado pela longa permanência do presidente deposto em março de 64, em Montevidéu, está também dividido: os elementos mais ligados ao antigo getulismo, como Lutero Vargas, são frontalmente contrários à «Frente Ampla», pelo simples fato de ter como principal líder Carlos Lacerda.

O janguismo radical — ou mais esquerdizado —, êste sim, pela falta de alternativa, de uma ação política mais realista e direta, aceitou formar na «Frente Ampla», considerando o movimento «como um ponto de partida» para o seu reingresso nos quadros legais.

☆ ☆ ☆

POR isso mesmo, dentro da «Frente Ampla», há duas correntes: uma, pregando uma ação mais equilibrada, em que se faça a propaganda da necessidade urgente do fortalecimento do Poder Civil e, conseqüentemente, da realização de eleições diretas para a presidência da República em 1970, e, outra, em que elementos mais radicais querem denunciar ao povo a usurpação cometida pelo Poder Militar contra o Poder Civil e, conseqüentemente, a existência de um Estado Militarista.

☆ ☆ ☆

A INTENÇÃO específica de Carlos Lacerda, ao liderar o movimento da «Frente Ampla», é obter do Congresso, por pressão popular (a exemplo do que pretendeu Brizola, em outros tempos, com outros fins), a reformulação do sistema de eleições presidenciais, para lançar-se candidato em 1970. Desistiu de integrar-se, a chamado, no govêrno Costa e Silva: essa espera de CL, de resto, é que vinha retardando a formulação do movimento da «Frente Ampla».

☆ ☆ ☆

QUANTO a Juscelino Kubitschek, seu assentimento em participar da «Frente Ampla» é motivado por:

1) Não lhe restam alternativas, na situação em que se encontra, para permanecer no noticiário.

2) Malgrado negue que tenha qualquer ambição política mais em sua vida, JK quer assegurar-se de, em 1974, ter realmente expirada a suspensão de seus direitos políticos, pois ainda restam dúvidas de que, daqui a seis anos e meio, as Fôrças Armadas estejam dispostas a permitir o reingresso de Brizola, Arrais etc.

3) Para ter a segurança de ter, no mínimo, em 1974, seus direitos políticos devolvidos, JK só vê um caminho: a realização de eleições diretas em 1970, o que, provàvelmente, anteciparia essa devolução.

Por êsses mesmos motivos, Jânio Quadros e João Goulart, embora sem entusiasmo, apóiam o movimento liderado por Lacerda. Ambos nada têm a perder.

Os elementos integrantes da «Frente Ampla», que não CL e os ex-presidentes da República cassados, apóiam o movimetno como instrumento capaz de impedir o alastramento do Poder Militar e propiciar a volta do prestígio do Poder Político Civil.

☆ ☆ ☆

DE qualquer forma, a instituição da «Frente Ampla», que, como dizem seus dirigentes, «tem idéia de instalar escritórios em todos os pontos possíveis do país», vai provocar definições do govêrno.

O MINISTRO DA JUSTIÇA, POR EXEMPLO — PODEMOS GARANTIR —, NÃO ESTÁ DISPOSTO A PERMITIR A INSTALAÇÃO DÊSSES NÚCLEOS DA «FRENTE AMPLA».

☆ ☆ ☆

«SE o govêrno Costa e Silva aceita uma oposição decente tem que aceitar a existência da «Frente Ampla». Pois essa que aí está, do MDB, como todo mundo sabe, não é oposição coisa nenhuma» — estas são expressões com que Carlos Lacerda procura situar, legalmente, o movimento nas reuniões domésticas da «Frente».

☆ ☆ ☆

O QUE é certo: a «Frente Ampla» surge no momento em que as lideranças políticas do govêrno (ARENA) estão em crise. O movimento capitaneado por Amaral Neto contra Daniel Krieger, líder do Senado, e Ernâni Sátiro, líder na Câmara, atingiu o auge: COSTA E SILVA TERÁ QUE SE DEFINIR A RESPEITO ESTA SEMANA, MESMO PORQUE PRECISARÁ DE UNIDADE DE SUAS FÔRÇAS NO CONGRESSO, na justa hora em que surge a «Frente Ampla».

AMARAL
Provoca definição de Costa

☆ ☆ ☆

JÁ que falamos acima em realização de eleições diretas: segundo a atual Constituição, a eleição indireta de 1970 terá um corpo eleitoral maior que o que elegeu Costa e Silva, em 1966, com a inclusão das representações das Assembléias Legislativas, entre outros adendos.

Até agora, contudo, essa matéria ainda não foi regulamentada.

A propósito: na próxima semana, no dia 15, estará reunido em Brasília o Congresso Nacional de Assembléias Legislativas Estaduais, para o qual o único governador convidado é Abreu Sodré.

O governador de São Paulo, em matéria de política, não perde tempo.

☆ ☆ ☆

POR falar em São Paulo, mas em matéria de finanças: o deficit do Estado, neste ano de 1967, será de cêrca de NCr$ 700 milhões.

Em 1968, a arrecadação de São Paulo, que em exercícios anteriores era de 50% da renda tributária da União, baixará para 25%, ou seja, cairá proporcionalmente à metade.

Conseqüência: a alíquota do ICM, no Estado, será aumentada de 15 para 18%, com o que o erário estadual deverá expandir a receita em NCr$ 600 milhões.

Êsse fato — òbviamente — não agrava o custo de vida só em São Paulo, mas no Brasil inteiro.

☆ ☆ ☆

O MÊS DE AGÔSTO APRESENTOU RESULTADOS INFERIORES AOS DE JULHO QUANTO À REATIVAÇÃO DOS NEGÓCIOS.

O que quer dizer que a economia ainda não está sob contrôle.

As vendas, de uma maneira geral, não estiveram à altura do mês anterior, com tôda a certeza.

☆ ☆ ☆

QUANTO ao mercado financeiro e seu comportamento no mês passado já temos dados exatos:

1) O crédito direto ao consumidor continua funcionando com êxito.

2) Diminuiu, sensivelmente, o movimento de tomadores de papéis nas companhias de crédito e investimento, com reflexos negativos, particularmente, no setor de eletrodomésticos.

A causa: o lançamento, no mercado, dos títulos de governos estaduais, oferecendo juros espetaculares, muito acima do mercado normal, com garantias idôneas de resgate.

A praça de São Paulo sentiu, logo, êsse fato, no princípio do mês; a do Rio, na segunda quinzena de agôsto.

3) Diminuição de movimento de tomadores de Letras de Câmbio.

4) Aumento do movimento de tomadores de Letras Imobiliárias.

5) Permanência da falta de bons sacadores.

6) Elevação de juros — embora reduzida — para tomadores e sacadores.

EXTRA

◆ Podemos informar que o anteprojeto de regulamentação do comércio de bens duráveis e consórcios de automóveis deverá ser apresentado ao Conselho Monetário Nacional para exame na reunião desta semana. Isto só não acontecerá se um imprevisto acontecer nas próximas horas. ◆ A COPEG está examinando a possibilidade de financiar, através dos recursos de sua Carteira de Letras Imobiliárias, a construção do que deverá ser o maior empreendimento imobiliário da América Latina: um edifício em forma de estrêla, a ser erigido nos terrenos da embocadura do Túnel Nôvo. Êsse prédio deverá ter 44 andares. ◆ O Ministério da Educação e Cultura está examinando a possibilidade de construir na ilha do Fundão um Centro Interamericano de Extensão Universitária, para cursos intensivos de pós-graduação. A idéia se inspira no propósito de atenuar a drenagem de cérebros nacionais («brain-drain»), atraídos pelos grandes países, usualmente, ao tempo em que freqüentam êsses cursos no exterior. ◆ O Lóide Brasileiro está estudando a possibilidade de introduzir na ponte marítima Rio-Santos o serviço de «ferry-boat», a exemplo dos que operam no rio Mississipi e no canal da Mancha (Londres-Paris) para transporte de passageiros e 300 automóveis. ◆ O engenheiro coreano Chin Ku Om solicita por nosso intermédio a qualquer pessoa que lhe arranje um emprêgo no Brasil. E' solteiro e tem ambição de aqui morar. Seu endereço: Chung Chong Sang's Room — 707-5. Yong Doo Dong. Dong Dai Moon-KU. Seul, Coréia. Tem 31 anos, trabalhou um ano com uma companhia norte-americana no Vietnam e é especializado em equipamentos pesados e marítimos. ◆ Edmundo Monteiro, presidente do Sindicato de Emprêsas Proprietárias de Jornais e Revistas de São Paulo, oficiou ao ministro da Justiça, perguntando se é legítimo ou não os jornais publicarem, a título de noticiário, os resultados do «jôgo-do-bicho». ◆ Ademar de Barros, no Paraná, para comprar o Frigorífico Frigoeste S.A. Está aliado a um grande grupo alemão. ◆ Uma onça sussuarana fugiu do Zoológico de Salvador, há uma semana, e continua sôlta. Querem pegá-la viva. Foi vista da última vez para os lados da chácara do banqueiro Clemente Mariani.

MARIANI
Onça está sôlta perto da sua casa

EUA Marcam Passo no Solúvel: Brasil Está Apoiado

LONDRES, 4 — (Especial para o «Diário de Notícias») — O problema do café solúvel entrou em compasso de espera, com a decisão dos Estados Unidos de dar pouca ênfase ao seu projeto, colocado em votação, pela Junta Executiva da Organização Internacional do Café.

A decisão norte-americana deve-se à intransigência brasileira na defesa da produção do solúvel e à nova posição de países consumidores, como a França, a Suécia, a Noruega, que se pronunciaram contra o projeto dos EUA.

VETO E VOTOS

Os Estados Unidos esperavam contar com a solidariedade total dos países consumidores, mas isso não aconteceu. Mas o café solúvel ainda corre perigo, pois o projeto se encontra na Junta da OIC, podendo ser pôsto em discussão, a qualquer momento. Tem-se a impressão de que os Estados Unidos não se arriscarão à derrota, uma vez que o Brasil usará do direito de veto e conta com votos suficientes para exercer êsse direito.

INTERÊSSES PARTICULARES

Nova questão colocada pelos norte-americanos é a das cotas globais para o ano do convênio. Êles desejam fixar tais cotas em pouco mais de 48 milhões de sacas. Tal fato derrubaria os preços no mercado do café, contrariando, totalmente, os interêsses fundamentais dos países produtores que desejam manter os atuais níveis de sua receita cambial. Acredita-se, dentro da OIC, que essa questão tenha sido colocada pelos Estados Unidos, para atender, principalmente, aos interêsses de algumas firmas daquele país, como a «General Foods», que desejam adquirir café pelo preço mais baixo possível.

BRASIL NÃO ROMPEU

Essa questão colocará os países produtores, de um lado, e os consumidores, de outro, não se esperando, entretanto, que ela seja aprovada nesta reunião da OIC. Novas instruções foram enviadas ao presidente do IBC, no sentido de evitar que o Brasil venha a ser responsabilizado pelo rompimento do convênio. Só em último caso o nosso país tomaria tal decisão. Essas instruções coincidem, totalmente, com a estratégia que vem sendo adotada pelo sr. Horácio Coimbra, nas negociações com os demais países membros da Organização Internacional do Café.

ECONOMIA & FINANÇAS

O Automóvel no Mundo

O PARQUE automobilístico de uma nação é um dos elementos de apreciação de nível de vida de seus habitantes. Em 1966 havia mais de 184 milhões de autoveículos no Mundo Livre. Ao todo, 19 países possuíam mais de um milhão de autoveículos. Mais da metade dessa enorme frota estava em um só país, os Estados Unidos, com mais de 94 milhões de autoveículos em seu território. Três países situavam-se, a seguir, embora muito abaixo das cifras norte-americanas: Alemanha Ocidental, França e Grã-Bretanha possuíam frotas que se situavam entre 11,6 e 11,7 milhões de unidades. Vinham a seguir o Japão, com 8 milhões e 311 mil unidades; a Itália com 7 milhões e 56 mil autoveículos; o Canadá, com 6 milhões e 762 mil;, e a Austrália, com 3 milhões e 890 mil.

O Brasil colocava-se em nono lugar, com 2 milhões e 236 mil autoveículos. Entre um milhão e 2 milhões situavam-se seis países: a Suécia, com um milhão e 992 mil; a Bélgica-Luxemburgo, com um milhão e 883 mil a Holanda, cmo um milhão e 874 mil; a Argentina, com um milhão e 735 mil; a África do Sul, com um milhão e 580 mil; a Espanha, com um milhão e 513 mil. Note-se que dêsses países, dois, a Bélgica e a Espanha, estão produzindo mais automóveis do que o Brasil, embora com frotas menores. A Bélgica já ultrapassou de 500 mil unidades anuais, mais do dôbro do que o Brasil. Naturalmente, está produzindo para o Mercado Comum. A Espanha, com uma produção, em 1966, de 366.800 unidades, está também exportando e beneficia-se da ampliação do mercado interno, com o rápido progresso dos últimos anos.

Entre um milhão e um milhão e meio de autoveículos, situavam-se o México, com um milhão e 293 mil unidades; a Suíça, com um milhão e 134 mil; a Dinamarca, com 1 milhão e 64 mil e a Áustria, com um milhão e 12 mil. Por continente, as Américas contavam com 108 milhões e 844 mil autoveículos; a Europa Ocidental, com 55 milhões e 283 mil unidades; a Ásia, com 11 milhões e 916 mil, a Oceania com 4 milhões e 900 mil e, finalmente, a África, com 3 milhões e 321 mil autoveículos.

Se considerarmos, porém, o número de autoveículos em relação à população de cada país, mesmo limitando o levantamento apenas aos países com mais de um milhão de autoveículos, modifica-se a situação do Brasil, que passa a ocupar o último lugar dentre os 19 países nessas condições. O primeiro continua com os Estados Unidos, com 2,1 habitantes por veículo; seguindo, porém, o Canadá e a Austrália, com 2,9 habitante por unidade e a Suécia, com 3,9. Só então aparece um dos que possuem maiores frotas, depois dos Estados Unidos, a França, com 4,2 habitantes por autoveículo, seguindo a Dinamarca, com 4,5; a Grã-Bretanha, com ,47; a República Federal da Alemanha, com 4,9; a Bélgica-Luxemburgo, com 5,2; a Suíça, com 5,4; a Holanda, com 6,6; a Áustria, com 7,2; a Itália, com 7,5; a África do Sul, com 11,3; o Japão, com 11,8 e a Argentina, com 12,9. As distâncias aumentam, a seguir, com a Espanha, com 20,9; o México, com 33,7; e, finalmente, o Brasil, com 38,1.

NACIONAIS

- Acabam de ser publicados pelo IBGE, em dois volumes, os dados do comércio exterior brasileiro relativos ao ano de 1966, coligidos pelo Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda. O volume I refere-se à importação e o volume II à exportação, apresentadas segundo as mercadorias e segundo os países. Cada volume contém a descrição minuciosa das mercadorias, quantidades e valores, em dólares e em cruzeiros, portos de procedência e países de destino.

Além das estatísticas pròpriamente ditas, os volumes inserem quadros-resumo, referentes a categorias cambiais, zonas econômicas, grandes classes, totais por países, etc. Todos os dados estão rigorosamente atualizados e classificados, constituindo subsídios valiosos para o estudo da realidade brasileira e do nosso balanço de pagamentos. Com o seu lançamento, o IBGE prossegue em sua atual política de manter em dia a divulgação das estatísticas brasileiras.

INTERNACIONAIS

- A concorrência no mercado bancário levou o National Provincial Bank de Londres a lançar uma hábil operação publicitária: propõe a seus clientes abrir uma conta especial para a liquidação de certas despesas repetitivas, como aluguel, gás, eletricidade, seguros, telefone, etc. Não se trata de uma ordem de pagamento assinada pelo cliente uma só vez, em favor de certos beneficiários, pois o "Natpro", como é conhecido familiarmente aquêle banco, propõe aos clientes sua ajuda para calcular aproximadamente o volume global dessas despesas anuais de base que passarão a pagar sob forma de 12 mensalidades iguais, a conta podendo tornar-se devedora em certos períodos.

CASAS DA BANHA COMÉRCIO E INDÚSTRIA S/A.

Inscrições no C.G.C. do M. F. 33.256.918/1

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Primeira e última convocação

Ficam convidados os Senhores Acionistas de Casas da Banha Comércio e Indústria S/A., a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 15 (quinze) de setembro de 1967, às 14 horas, na sede social na rua da Igrejinha nº 2, nesta cidade, a fim de deliberarem sôbre o seguinte.

a) Re-ratificação das deliberações e atas da Assembléia Geral Ordinária de 28-4-67 e Assembléia Geral Extraordinária de 26-6-67;

b) Assuntos gerais.

Rio de Janeiro, 1º de setembro de 1967.

CASAS DA BANHA COM. E IND. S.A.

V.P. VELLOSO — Dir. Presidente

Banco Português Promove Concurso Infantil de Arte

Iniciativa das mais elogiáveis acaba de tomar o Banco Português do Brasil, com referências às comemorações programadas para as festividades de seus cinqüenta anos. Trata-se do Concurso Nacional de Desenho Infantil, certame que por arte irá galvanizar a opinião da petizada brasileira, quer pelo seu ineditismo, quer pela natureza da iniciativa. Intensa campanha publicitária está sendo divulgada em todo o território nacional, visando despertar a vocação artística junto ao público-mirim, através de sua participação no citado concurso.

O tema escolhido é único e versa sôbre «A Criança e a Caravela», nas inúmeras disposições da imaginação infantil. Os trabalhos poderão ser executados em papel ou cartolina, respeitando o tamanho de 30x30 cm, em lápis de côr, guache, aquarela, nanquim etc. Sòmente participarão do torneio crianças de 7 a 12 anos, devendo os desenhos ser entregues em quaisquer das Agências do Banco Português do Brasil, até a data improrrogável de 16 de outubro próximo. No ato da entrega, o concorrente assinará o têrmo de inscrição. Serão escolhidos os 12 (doze) melhores trabalhos, os quais serão adquiridos, cada um, à razão de NCr$ 1.000,00, a fim de que possam ser utilizados na campanha comemorativa do Jubileu de Ouro do Banco, programada para 1968.

Para que a seleção dos vencedores seja a mais rigorosa e justa possível foi composta uma comissão julgadora de nomes do mais alto conceito nos meios artísticos e plásticos do país, destacando-se Clóvis Graciano, Ivan Serpa, diretor do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro; José Roberto Teixeira Leite, Crítico de Arte de «O Globo»; Antônio Maia do «Jornal do Brasil»; Ivo Zanini, da Fôlha de São Paulo; Quirino da Silva, dos Diários Associados, além dos publicitários Oswaldo Soares Luis Guimarães e Agostin Jorda Villacampa, diretores do Departamento de Arte da Norton Publicidade.

Fusão Dos Bancos Une um Milhão de Clientes

O sr. João Moreira Sales afirmou, ontem, que "a posse da primeira diretoria da "União de Bancos Brasileiros S.A. assinala, oficialmente, o nascimento de um estabelecimento, que desempenhará um importante papel na moderna economia brasileira".

Acrescentou o presidente do Conselho de Administração que "a União de Bancos Brasileiros é o resultado da fusão do Banco Moreira Sales com o Banco Agrícola-Mercantil, que atendem a mais de um milhão de clientes, possuindo 333 agências em dez Estados.

OS PONTOS FORTES

A seguir, disse:

"Acredito que essa tenha sido a primeira fusão de grandes bancos nesse país. A medida, bastante conhecida nos centros bancários internacionais é diferente da compra ou da absorção de pequenas emprêsas. Na absorção, a emprêsa principal não altera em nada suas características e a emprêsa secundária perde as suas, integrando-se totalmente em um nôvo esquema. Na fusão são preservados os pontos fortes em cada uma das estruturas e é criada uma nova organização com um nôvo nome, com uma nova forma de administração, com objetivos mais amplos e mais ambiciosos. Foi isto o que ocorreu com o Banco Moreira Sales e com o Banco Agrícola e Mercantil, cujos acionistas perceberam a importância do passo que estavam dando, perfeitamente adequado à realidade econômica brasileira".

OS OBJETIVOS

E expôs seus objetivos:

"Aprimoraremos os serviços que já são prestados e criaremos outros para atender mais amplamente aos que se servirão da União de Bancos Brasileiros. Racionalizaremos ao máximo a operação de todos os Departamentos, levando processos eletrônicos de operação a faixas que ainda não tinham sido beneficiadas por êste sinal de progresso. Dirigiremos esforços para setores onde precisamos servir ainda mais e ainda melhor".

CIA. DE NAVEGAÇÃO LLOYD BRASILEIRO

R. Rosário, 1 — Frete — Praças 31-3329 31-3304 — Telefones: TELEX Nº 163

LINHA AMERICANA — Saídas de Santos

LÓIDE CHILE (Cargueiro) — Sairá a 6 do corrente para Rio — Vitória — Trinidad — Nova York — Filadélfia e Baltimore.

LÓIDE BRASIL (Cargueiro) — Sairá a 14 do corrente para Rio — Vitória — Trinidad — Nova Orleans — Houston e Tampico (Opcional).

LINHA AMERICANA — Saídas do Rio

LÓIDE CHILE (Cargueiro) — Sairá a 8 do corrente para Vitória — Trinidad — Nova York — Filadélfia e Baltimore.

LÓIDE MÉXICO (Cargueiro) — Sairá a 5 do corrente para Vitória — Trinidad — Nova Orleans — Houston — Baton Rouge e Tampico (Opcional).

LINHA DO PACÍFICO — Saídas de Santos

NORDFELS (Cargueiro) — Sairá a 5 do corrente para Rio — Trinidad — Los Angeles e São Francisco.

LINHA DO PACÍFICO — Saídas do Rio

NORDFELS (Cargueiro) — Sairá a 6 do corrente para Trinidad — Los Angeles e São Francisco.

LINHA EUROPÉIA — Saídas do Rio

PINDAR (Cargueiro) — Sairá a 6 do corrente para Vitória — São Vicente — Antuérpia — Roterdam — Bremen e Hamburgo.

LINHA BRASIL-BÁLTICO

LEARINA (Cargueiro) — Sairá a 8 do corrente para Vitória — Cabedelo — Recife — São Vicente — Havre — Dunquerque — Antuérpia — Oslo — Copenhague — Aarhus — Estocolmo — Helsinque — Rostock e Gdynia.

LINHA ÁFRICA-EXTREMO-ORIENTE

L. URUGUAI (Cargueiro) — Sairá a 26 do corrente para Vitória — Salvador — Recife — Cabedelo — Lagos — Luanda — C. Town — Durban — Lourenço Marques — Singapura — Manila — Hong-Kong — Osaka e Yokohama.

ROMEU BRAGA (Cargueiro) — Sairá de Yokohama a 11 do corrente para Nagoya — Kobe — Hong-Kong — Manila — Singapura — Sungei-Gerong — Beira — Lourenço Marques — Durban — C. Town — Recife — Rio e Santos.

LINHA DO MEDITERRÂNEO

GEERT HOWALDT (Cargueiro) — Sairá a 29 do corrente para Salvador — São Vicente — Marselha — Gênova — Marina de Carrara — Nápoles e Trieste.

LINHA DE INTEGRAÇÃO NACIONAL

RIO MIRANDA (Cargueiro) — Sairá para Maceió — Recife — São Luís — Belém — P. Amazônicos e Manaus.

LINHA RIO-BELÉM

ROSA DA FONSECA (Passageiros) — Sairá a 19 do corrente para Salvador — Recife — Fortaleza e Belém.

LINHA RIO-SANTOS EXTRA

ANA NERI (Passageiros) — Saídas do Rio: 3ª e 5ª às 19 horas. Domingos, às 18 horas. Saídas de Santos: 2ª 4ª e 6ª às 20 horas.

Passagens em tôdas agências de viagens ou a bordo do navio. Informações pelos telefones 52-7180 e 52-3230

LINHA DE INTEGRAÇÃO NACIONAL

P. Aleg.	Pel.	Rgd.	Sts.	Rio-Nit.	Vit.	Slv.	Mac.	Rec.	Cab.	Nat.	Frt.	S. Luís	Belém	Sant.	P. Amaz.	Manaus (Cheg.)
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	5/9	9/9	10/9
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	16/9	—	24/9	29/9	2/10	3/10
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	12/9	26/9	—	4/10	9/10	13/10	14/10
—	2/9	5/9	12/9	20/9	—	—	28/9	9/10	—	—	—	16/10	23/10	27/10	31/10	1/11
15/9	18/9	21/9	28/9	6/10	—	13/10	—	26/10	—	—	3/11	—	11/11	15/11	19/11	20/11
30/9	3/10	6/10	13/10	21/10	25/10	—	—	8/11	13/11	—	—	—	22/11	26/11	30/11	1/12
15/10	18/10	21/10	28/10	5/11	—	—	—	—	—	15/11	24/11	—	2/12	6/12	10/12	11/12
30/10	2/11	5/11	12/11	20/11	—	—	28/11	8/12	—	—	—	15/12	22/12	26/12	30/12	31/12
15/11	18/11	21/11	28/11	6/12	—	—	—	22/12	—	—	30/12	—	7/1	11/1	15/1	16/1
30/11	3/12	6/12	13/12	21/12	—	28/12	—	—	4/1	—	12/1	—	20/1	25/1	23/1	24/1

Paranag.-Antonina	Rio-Nit.	Salvador	Maceió	Recife	Fortaleza	São Luís	Belém (Cheg.)
—	—	4/9	10/9	19/9	26/9	1/10	3/10
20/9	28/9	5/10	11/10	20/10	27/10	1/11	3/11
20/10	28/10	4/11	10/11	19/11	26/11	1/12	3/12
20/11	28/11	5/12	11/12	20/12	27/12	1/1	3/1
20/1	28/1	4/2	10/2	19/2	26/2	2/3	4/3

Itajaí	S. Francisco	Salvador	Maceió	Recife	Cabedelo	Natal	Fortaleza (Cheg.)
—	—	—	5/9	—	11/9	12/9 (Cheg.)	—
20/9	26/9	7/10	—	19/10	—	—	21/10
20/10	26/10	—	5/11	—	11/11	12/11 (Cheg.)	—
20/11	26/11	5/12	—	17/12	—	—	19/12
20/12	26/12	—	5/1	—	11/9	19/9 (Cheg.)	—

A CAPITAL É NOTÍCIA

Nova Sede do TFR Pronta em 12 Meses

As obras de estrutura do edifício-sede do Tribunal Federal de Recursos deverão estar concluídas dentro de um mês, ao passo que os serviços de acabamento sòmente daqui a doze meses, segundo informações do Departamento de Edificações da Novacap, que acaba de celebrar convênio com o TFR para o início dos trabalhos da segunda etapa. O custo total da obra está orçado em seis milhões de cruzeiros novos, e o prédio ocupa uma área de quinze mil metros quadrados na Praça dos Tribunais Superiores, próximo ao Setor das Autarquias.

Restaurante da Tôrre de TV — Será 4ª-feira próxima a inauguração do Restaurante da Tôrre de TV, acontecimento aguardado com expectativa pelos brasilienses.

Grande Prêmio "Cidade de Brasília» — O tenente Dilton de Sousa, montando o cavalo Royal, conquistou, anteontem, à tarde, o Grande Prêmio «Cidade de Brasília», na sétima prova do I Concurso Hípico Nacional do Distrito Federal. O certame, realizado nos dias 1, 2 e 3, foi patrocinado pela Federação de Hipismo de Brasília, recentemente fundada. O ganhador do troféu pertence à Fôrça Pública de São Paulo.

Aniversário de Sagração — O arcebispo metropolitano de Brasília, dom José Newton de Almeida Batista, comemorou, anteontem, 23 anos de sagração episcopal, com um programa de comemorações que se estendeu até a noite de hoje.

Nôvo Coordenador da UNB — Ato do reitor da Universidade de Brasília designou o professor Eugênio Malanga para coordenador da Faculdade de Comunicações, em substituição ao professor Fernando Barreto, que vinha acumulando funções.

Despedem-se as Estudantes Lusas — As universitárias portuguêsas que estiveram em visita a Brasília, tomando contato com os estudantes universitários do Distrito Federal e com o sistema de ensino aqui adotado, retornaram ontem à Guanabara «verdadeiramente encantadas», segundo afirmaram.

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

CÂMBIO

Abriu, ontem, o mercado de câmbio livre, calmo e inalterado, com o Banco do Brasil e os bancos particulares vendendo o dólar a NCr$ 2,715 e a libra a NCr$ 7,56018 e comprando a NCr$ 2,70 e a NCr$ 7,51167, respectivamente. Fechou inalterado.

MANUAL

No manual, o dólar-papel abriu a NCr$,715 para venda e a NCr$ 2,70 para compra e a libra a NCr$ 7,75 e a NCr$ 7,50. Fechou inalterado.

TAXAS DE CÂMBIO LIVRE

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de câmbio:

	Venda	Compra
Libra	7,56018	7,51167
Dólar	2,715	2,70
Franco suíço	0,62702	0,62221
Franco francês	0,55481	0,55039
Franco belga	0,054834	0,054396
Coroa sueca	0,52711	0,52285
Lira	0,004371	0,004334
Coroa dinamarquesa	0,39250	0,38898
Dólar canadense	2,52359	2,50695
Marco	0,67991	0,67481
Dólar canadense	2,52467	2,50803
Florim	0,75618	0,75065
Pêso uruguaio	0,022534	0,017010
Pêso argentino	0,008063	0,007209
Shillin	0,106455	0,104517
Escudo	0,095568	0,093690
Peseta	0,046833	0,045225
$-Convênio	2,715	2,70
£-Islândia e £-RPC	7,56018	7,51167
Ouro fino, g	3.055,1228	3.038,2436

BÔLSA DE VALÔRES

O mercado estêve, ontem, em baixa, com o índice BV fixado em 120,2, registrando-se uma ligeira baixa de 0,9. O volume de negócios em ações atingiu a 547.841 no valor de NCr$ 536.54,04. Foram negociados apenas 2.923 títulos da União na importância de NCr$ 75.954,26. O total geral de títulos vendidos somou 550.764, rendendo NCr$ 612.498,30. As ações que mais subiram foram apenas três: Lojas Americanas, mais 1,1; Carioca Industrial, mais 3,5, e Kibon, mais 0,3. As maiores baixas foram nas ações de Ferro Brasileiro, menos 5,5; Fôrça e Luz do Paraná, menos 5,0; Hime, menos 3,8; América Fabril, menos 2,5; São Paulo Alpargatas, menos 2,5; Brasileira de Energia Elétrica, menos 2,7; C.B.U.M., menos 2,3; Deodoro Industrial, menos 2,3; Brahma, menos 2,1; Cimaf, menos 2,0, e Vale do Rio Doce, menos 2,7 pontos. Os demais papéis ficaram fracos e em baixa.

MÉDIA S/N DOS TÍTULOS PARTICULARES DA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

1-9-67 — 4.411; 1-9-67 — 4.444; 28-9-67 — 4.542; 21-9-67 — 4.456; set. de 66 — 3.456. (Elaborada pela Organização S.N. Ltda.)

VENDAS EFETUADAS ONTEM

TÍTULOS	Quant.	Cotação
TÍTULOS DA UNIÃO		
Obrig. Reajustáveis		
1 ano, venc. jun. 68	2.300	26,30
5 anos, port., 10%	600	25,75
Recup. Financeira	23	0,62
AÇÕES CIAS. DIVERSAS		
Aços Vill., pref. classe A	15.500	1,08
	500	1,09
Idem, frac.	73	1,08
Alpargatas	1.300	1,17
	500	1,18
Idem, frac.	62	1,17
América Fabril	15.300	0,37
	2.700	0,38
Antártica Paulista	1.100	1,19
	800	1,20
Idem, frac.	88	1,19
Arno	2.500	0,60
	5.800	0,61
Banco do Brasil	8.004	6,45
Banco Est. Guanabra	700	1,30
Belgo Mineira, c/dir.	5.900	0,79
	3.000	0,80
	1.000	0,81
Idem, frac.	198	0,80
Belgo Mineira, ex/dir.	25.900	0,53
	45.300	0,54
Idem, frac.	148	0,53
Belgo Mineira, recibo	178	0,52
Idem, nom.	250	0,54
Brahma, pref.	1.575	1,43
	18.000	1,44
	1.200	1,45
Idem, frac.	190	1,43
Brahma, pref. recibo	1.247	1,38
	300	1,40
	1.010	1,41
Brahma, ord.	700	1,36
	1.600	1,37
	500	1,40
Idem, frac.	140	1,37
Brahma, ord. recibo	1.821	1,35
Bras. Energia Elétrica	3.000	0,71
	700	0,73
Idem, frac.	20	0,73
Carioca Industrial, pref.	300	0,59
Idem, ord.	400	0,50
C.B.U.M.	1.300	0,42
	7.700	0,43
Cimaf	6.000	1,50
Cimento Aratu	200	2,40
Idem, ex/dir.	200	2,30
Deodoro Industrial	1.400	0,41
	5.000	[illegible]
Idem, frac.	44	0,41
Docas de Santos	14.000	0,95
	1.500	0,96
Dona Isabel, pref.	1.500	0,57
	200	0,59
Idem, ord.	400	0,55
Emp. Agríc. Fluminense	10.000	0,72
Estrêla, pref.	100	1,39
	9.000	1,40
Idem, frac.	133	1,39
Ferro Brasileiro	1.600	1,03
	1.000	1,05
Idem, frac.	66	1,05
Fôrça e Luz M. Gerais	5.000	0,76
	5.722	0,77
Idem, frac.	78	0,77
Fôrça e Luz Paraná	100	0,76
Hime	5.100	0,49
	9.500	0,50
	1.000	0,52
Idem, frac.	50	0,50
Kibon	3.100	3,23
	2.200	3,25
	500	3,28
Idem, frac.	12	3,23
Letras Hipotec. do BEG	500	0,60
	250	0,63
Lojas Americanas	200	2,81
	1.000	2,82
	500	2,83
	4.500	2,84
Idem, frac.	75	2,84
Mannesmann, pref. c/dir.	2.600	0,62
	1.600	0,63
Idem, frac.	76	0,62
Mannesman, ord. c/dir.	300	0,62
Idem, ord. ex/dir.	300	0,40
Idem, Idem, frac.	101	0,40
Debêntures Mannesmann	4	0,82
Mesbla, pref.	5.500	0,88
	1.000	0,89
Idem, frac.	91	0,88
Mesbla, ord.	400	0,88
	2.500	0,89
Idem, frac.	173	0,88
Metal. Iguaçu, S.A.	61.000	0,40
Moinho Fluminense	200	0,75
Idem, frac.	21	0,75
Nova América, port.	4.500	0,77
Paulista Fôrça e Luz	1.000	0,90
	2.600	0,91
Idem, frac.	27	0,91
Petrobrás, pref.	33.716	1,10
	22.096	1,11
	10.800	1,12
Petrobrás, ord.	84.000	0,75
Petr. Ipiranga, ord.	56	0,80
	1.285	0,82
Ref. União, pref. c/dir.	600	1,09
Idem, ord. c/dir.	374	1,08
Samitri, c/dir.	200	0,75
	600	0,76
Idem, frac.	142	0,76
Santa Cecília, nom.	87	1,00
Sid. Nacional, port. c/2	900	1,38
Idem, port. cupão 3	3.100	1,31
	1.000	1,32
Sid. Nacional, nom.	3.619	1,27
Souza Cruz	1.300	1,93
	7.400	1,94
	2.100	1,95
Idem, frac.	379	1,93
V. R. Doce, port. ex/div.	1.000	3,20
	300	3,23
	1.000	3,24
	4.200	3,25
Idem, frac.	10	3,25
Vale Rio Doce, nom.	897	3,22
White Martins	300	4,50
Willys pref.	1.000	[illegible]
	4.000	0,72
Idem, ord.	1.000	[illegible]
	2.000	[illegible]
	4.300	[illegible]
Idem, ord. frac.	27	[illegible]

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível regulou, ontem, firme e com os preços inalterados. O tipo 7, safra 1967-68, contribuição de 22,05 dólares, foi cotado ao limite anterior de NCr$ 5,50 por 10 quilos. Não houve vendas e o mercado fechou inalterado. O IBC não declarou o movimento estatístico.

AÇÚCAR-RIO

Regulou, ontem, o mercado de açúcar, firme e inalterado. Entradas, 5.000 sacos do Estado do Rio. Saídas, 10.000. Existência, 2.746 sacos.

ALGODÃO-RIO

Calmo e inalterado foi como funcionou, ontem, o mercado de algodão em rama. Entradas, 196 fardos de São Paulo e 98 de Minas, no total de 294 fardos. Saídas, 250. Existência, 1.646 fardos.

NGUYEN VENCEU AS ELEIÇÕES NO VIETNAM COM LARGA MARGEM DE VOTOS

SAIGON, 4 — Truong Dinh Dzu, o «Candidato da Paz» que terminou com um surpreendente segundo lugar para o tenente-general Nguyen Van Thieu nas eleições presidenciais sul-vietnamitas de ontem, acusou hoje terem havido «irregularidades nacionais» na votação.

Dzu, que reconheceu a derrota mais cêdo hoje, disse aos repórteres que apresentaria uma lista das irregularidades à Assembléia Nacional.

O budista de 40 anos afirmou que viu tropas serem levadas para locais de votação. Os soldados usavam as cédulas de modo que não sobravam o suficiente para outros eleitores, disse.

Thieu, com seu candidato a vice Cao Ky, venceu por uma margem confortável, obtendo 1.369.902 votos ou 35 por cento do total para os 11 candidatos. Êle terminou com 838.000 votos na frente de Dzu.

A vitória de Thieu, sujeita a confirmação de uma Assembléia, deixa-o no poder por mais 4 anos.

A demonstração de fôrça de Dzu foi a grande surprêsa da eleição. O rico advogado educado em Hanói, que fêz a campanha com uma pomba de paz como seu símbolo, criticou duramente o govêrno militar e advogou um fim em breve para a guerra.

A PAZ

As propostas de paz de DZU incluíam uma reabertura da Conferência de Genebra sôbre o Vietnam, uma pausa nos bombardeios e negociações diretas com o Vietnam do Norte.

Disse que tinha mantido negociações secretas com Hanói e com a Frente de Libertação Nacional.

Conseguindo 17% da votação, DZU conseguiu forte apoio tanto na área de Saigon como no delta do Mekong para chegar na frente de proeminentes líderes civis, como Phan Khasuu, um ex-chefe de Estado e do ex-«premier» Tranvan Huong.

Suu teve 502.732 votos e Huong 464.638.

Frentes bem informadas disseram que a votação de DZU pareceu refletir o cansaço da guerra entre os camponeses em áreas menos seguras e sentimntos antigovêrno militar.

Suu, com 62 anos, também disse ter havido irregularidades na eleição na capital.

Quando soube dos resultados da votação, disse: «Estou bastante surprendido, porque não acredito que o povo vietnamita os apóie. Como podem êles vencer?».

GRUPO DOS NOVOS

Suu, que é presidente da Assembléia Nacional Provisória, disse que planejava formar um partido de oposição chamado Nat Tran Dan (grupo dos novos cidadãos). Huong, com 63 anos, também anunciou que estava pronto para formar uma frente popular.

A vitória de Thieu e Ky era amplamente esperada. Segundo a Constituição, a vitória significaria sua renúncia das Fôrças Armadas.

Thieu, que passou a segunda-feira na cidade de Van Thau, não fêz comentários sôbre o resultado das eleições.

TERRORISMO

O Vietcong, tentando perturbar as eleições, matou 49 civis e feriu 218 outros, domingo, numa grande quantidade de ataques de morteiro e granadas.

Num total noticiado de 238 incidentes terroristas separados, os guerrilheiros também aprisionaram 281 civis. Trinta soldados do govêrno foram mortos em todo o país e 58 ficaram feridos. Nenhum americano estêve envolvido. 83,1% dos eleitores registrados no Vietnam do Sul compareceram às urnas. Êles foram vistos por cêrca de 80 observadores de países diferentes.

Ao lado da eleição presidencial, 480 candidatos disputaram 60 cadeiras do Senado, um organismo que terá considerável influência no govêrno.

Autoridade da eleição disse que os resultados das disputa senatorial não serão conhecidos até quinta-feira. (R)

REABERTA A GUERRA NO ORIENTE COM ISRAEL ABRINDO FOGO CONTRA ÁRABES

BEIRUTE, 4 — A Rádio do Cairo anunciou hoje, que tropas egípcias e israelenses entraram em combate na zona do Canal de Suez.

A emissora interrompeu sua programação para divulgar a notícia As Fôrças Armadas egípcias informaram novos choques com as fôrças israelenses esta noite, através do Canal de Suez, e disseram ter infligido baixas pesadas, afirmou a Rádio do Cairo.

A transmissão radiofônica divulgou um comunicado do comando-geral das Fôrças Armadas egípcias que disse que tanques e morteiros israelenses abriram fogo contra as posições egípcias na área do Canal de Suez, às 5h30m PM (hora local) de hoje, e que o fogo foi devolvido.

TANQUES DESTRUIDOS

Um choque anterior ao longo do canal teria terminado, segundo as informações, duas horas antes do último irrompimento de violência. O Egito afirmou que suas fôrças destruíram dois tanques israelenses e uma estação de rádio no choque anterior.

A Rádio do Cairo citou o comando-geral das Fôrças Armadas egípcias como tendo dito que um soldado da RAU foi morto e três ficaram feridos, no primeiro choque.

O anúncio egípcio também disse que um barco israelense foi atingido durante a batalha.

Um porta-voz israelense disse que os duelos de artilharia entre as fôrças egípcias e israelenses, ao longo do canal, terminaram com um cessar fogo impôsto pela ONU.

As fôrças israelenses ocuparam a margem oriental do Canal de Suez, desde a guerra do Oriente-Médio, que durou seis dias, tendo começado a 5 de junho.

Tanto o Egito como Israel concordaram no mês passado em estender indefinidamente uma proibição das atividades militares e movimentos de pequenos barcos ao longo do Canal do Suez.

AS DUREZAS DA GUERRA

O sargento Thad Jones, à esquerda, do 4º Regimento de Fuzileiros Navais e o lanceiro Robert Bragan, enfrentaram uma «dura batalha» no Vietnam. É que, estando de folga, os dois resolveram visitar uma pequena vila, na zona de guerra e ali dar um banho em um indomável e valente sul-vietnamita. «O negócio não foi brincadeira», disse o sargento Jones. (Keystone)

DN internacional

PAULO VI DOENTE CANCELA AUDIÊNCIAS

CASTELGANDOLFO, 4 — O Papa Paulo VI, que se acredita estar sofrendo de um pequeno mal intestinal, cancelou, hoje, as audiências por dois dias.

Afirmou-se oficialmente, no entanto, que não havia causa para alarma, e o Pontífice realizaria sua audiência geral semanal na quarta-feira, como sempre.

Acreditava-se que estaria cansado, após fazer um discurso de 50 minutos para católicos romanos locais, ontem. Uma audiência cancelada hoje foi com um enviado especial iugoslavo à Santa Sé, que deveria apresentar ao Papa uma mensagem pessoal do presidente Josip Tito.

DESCANSANDO

A nota de Tito seria um esbôço dos seus esforços pela paz no Oriente-Médio, semelhante às mensagens enviadas a numerosos chefes de Estado, recentemente.

Ao chegar aqui, o enviado Vjeksolav Curlje foi informado de que o Papa teria prazer em vê-lo, tão logo estivesse recuperado, em dois ou três dias.

O Pontífice passaria o resto do dia de hoje e amanhã descansando e estudando problemas ligados a um próximo sínodo de bispos, que deverá começar a 29 de setembro, disseram as fontem.

O Papa Paulo teve gripe em janeiro passado. Mas sua saúde tem permanecido em bom estado durante seu período como Papa, que já incluiu exaustivas viagens à Palestina, Índia, Nova York, Portugal e Turquia. (R)

PATAKOS RECLAMA CONTRA IMPRENSA

ATENAS, 4 — O ministro do Interior da Grécia brigadeiro-general Stylianos Patakos descreveu hoje algumas das notícias da imprensa estrangeira sôbre a Grécia como difamantes e insutuosas.

«A imprensa estrangeira difamadora, que insulta a Grécia com completa ignorância dos fatos, tem mentido repetidamente», disse. «Isto é bárbaro mal educado e indecente».

Patakos também advertiu as estações de rádio estrangeiras para interromper uma campanha difamante contra a Grécia «porque existem cortes internacionais para as quais podemos apelar». (R)

MULTIDÃO NO ENTÊRRO DE EHRENBURG

MOSCOU, 4 — Uma multidão de cêrca de 4.000 russos chegou ao cemitério de Novodevichy, em Moscou, hoje, a fim de comparecer ao entêrro do escritor Ilya Ehrenburg.

Em duas ocasiões, a multidão, que incluía trabalhadores, estudantes e donas-de-casa, além do pessoal da área literária, rompeu uma cadeia de linha dupla de soldados diante do cemitério.

Antes do entêrro, cêrca de 3.000 russos enfileiraram-se durante horas para passar diante do ataude do escritor, na casa dos escritores, em Moscou. Mais de 1.000 pessoas apertaram-se do lado de dentro para ouvir homenagens a Ehrenbung, que morreu na noite de quinta-feira, com 76 anos.

CONDOLÊNCIAS DE PICASSO

Entre os presentes no funeral estavam os poetas Yevgeny Yevtushenko e Alexander Tvardovsky, editor da revista literária liberal «Novy Mir» (Mundo Nôvo).

O poeta Boris Polevoi, que presidiu os discursos no funeral, disse que tinham sido recebidos telegramas de condolências da Pablo Picasso, do escritor e ministro francês Andre Malraux, Gian Carlo Vigorelli, secretário da Comunidade Européia de Escritores, e de muitas fazendas, fábricas e navios ao largo, da URSS.

Entre as coroas havia uma que saudava como amigo amado da juventude. Ehrenburg defendeu muitos jovens contra a burocracia literária.

O funeral não-religioso terminou com a descida do caixão, ao som do hino nacional soviético. (R)

Debray Discute Defesa

CAMIRI, 4 — Os pais do escritor francês marxista Regis Debray esperando julgamento nesta cidade por alegadamente ajudar e proteger atividades guerrilheiras no sudeste da Bolívia, se encontrou hoje com seus defensores para discutir sua defesa.

O advogado Raul Novillo, indicado por um tribunal militar para defender o francês de 27 anos, foi noticiado como estando a estudar a acuusação da promotoria contra seu cliente.

Nos têrmos da lei, êle terá direito de estudar os autos seis horas diàriamente durante três dias antes da abertura do tribunal, marcada para esta semana.

O advogado parisiense George Debray, veio a Camiri o mês pasado para assistir à abertura do julgamento de seu filho, originalmente marcado para meiados de agôsto.

Sau espôsa, Mme. Jannine Alexandre, conselheira parisiense, veio à Bolívia em maio para defender o filho, junto as autoridades bolivianas. (R)

JOVENS CHINESES ATACAM O EXÉRCITO

HONG KONG, 4 — Jovens chineses armados apoiando o chefe de Estado, caído em desgraça, Liu Shab-Chi, atacaram e desarmaram mais de 1.000 soldados em duas cidades na província chinesa de Kwangtung durante o fim-de-semana — segundo viajantes aqui chegados hoje

Suas histórias coincidem com apêlos pelo Rádio de Pequim e de Changai a unidade exército-civis. Um artigo transmitido pela Rádio de Pequim pede aos guardas vermelhos para não dirigirem seus ataques contra o Exército Popular de Libertação.

O «South China Morning Post», citando os viajantes, diz que 2.000 jovens cercaram um acampamento do Exército Popular de Libertação em Shekslung entre Cantão e Shun Chun, na fronteira China-Hong Kong.

Os jovens levaram caminhões carregados de munição e armas, inclusive morteiros, foguetes e artilharia de campo, mas parte foi posteriormente capturada pelos guardas vermelhos, segundo a notícia.

AGITAÇÃO

Viajantes chegados de Cantão, Sul da China, disseram que a cidade está ainda em estado de agitação.

Adiantaram que não parece haver policiais na cidade e a maior parte dos prisioneiros está sendo sumàriamente levadas à morte pelos habitantes, que estão tomando a lei em suas mãos.

Os viajantes informaram, também, que uma violenta batalha entre tropas e guardas vermelhos raivou durante dois dias, num depósito de gasolina em Cantão.

Enquanto isto, o Comitê Municipal Revolucionário de Xangai, ordenou aos civis que deixem de tomar armas dos soldados do Exército Popular de Libertação na cidade. (R.)

Guerrilheiro Morto Era Médico Peruano

LA PAZ, 4 — Um guerrilheiro morto em um choque com tropas do Exército no sudeste da Bolívia ontem foi identificado como um médico peruano que entrou na Bolívia no ano passado, segundo informações chegadas hoje aqui.

As informações disseram que êle fôra identificado como dr. Gustavo Rodriguez, cardiologista peruanos de 30 anos.

A identificação foi feita por Ciro Roberto Bustos, pintor argentino, que disse ter conhecido o guerrilheiro morto como o «doutor negro» da guerrilha de cinco meses aqui.

Bustos, atualmente aguardando julgamento em Camiri a 670 quilômetros a sudeste daqui, por alegadamente ajudar os guerrilheiros foi levado para a cidade próxima de Choreti, para fazer a identificação.

Após uma autópsia, o corpo do guerrilheiro foi enterrado em Choreti. (R)

NASSER PRENDE O MARECHAL AMER E O SEU EX-MINISTRO DA GUERRA

CAIRO, 4 — O govêrno egípcio prendeu dois homens que lideraram os Exércitos egípcios derrotados na Guerra do Oriente-Médio, em julho último, pouco antes de o presidente Gamal Abdel Nasser partir para Kartum na semana passada, segundo foi hoje anunciado.

O jornal Al Ahram declara que o ex-vice-comandante supremo, marechal Abdel Hakim Amer, e o ex-ministro da Guerra, Shams Badran, foram presos por tentarem reocupar os cargos que perderam após a derrota egípcia.

«REVÉS MILITAR»

O jornal revela que Amer, Badran e outros militares tentaram um revés militar no dia 27 de agôsto, antes de Nasser partir para a conferência de cúpula árabe em Kartum. Amer, que já foi o segundo homem mais influente na estrutura do Poder egípcio, encontra-se sob prisão domicíliar.

Outros cinqüenta militares e civis, inclusive alguns parentes do marechal Amer, também foram detidos para serem julgados em côrte marcial, diz o jornal, acrescentando que ainda não se sabe se o mesmo destino espera Amer.

O Al Ahram declara ainda que o plano de tôda a aventura foi elaborado para que o marechal Amer, Badran e outros assumissem o comando oriental e enviassem a Nasser uma lista de pedidos, inclusive a nomeação do marechal para vice-comandante supremo.

O DESASTRE DE JUNHO

O grupo exigiria também o fim das investigações para definir a responsabilidade pelo desastre de junho.

O grupo, entre outros, inclui os nomes de Gala Haridy, ex-comandante das tropas de assalto do Egito, Al Shafik, ex-chefe de gabinete de Amer, Hamza Bassiouny, comandante da prisão militar, e Essem Khalil, que era encarregado da fábrica de aviões e outros armamentos do país.

Por ocasião da mudança de após-guerra no comando das Fôrças Armadas e no próprio govêrno, Amer, de 48 anos, também renunciou ao cargo de primeiro-vice-presidente, que poderá governar 60 dias, caso alguma coisa aconteça a Nasser.

O Al Ahram revela hoje que quando Nasser decidiu reorganizar as Fôrças Armadas pediu a Amer para continuar como vice-presidente. Amer, entretanto, recusou-se e pediu para permanecer no cargo de vice-comandante supremo (Nasser é o comandante-supremo) com todos os podêres que gozava antes da guerra.

Nasser preferiu entregar o Poder a outros militares com estudos de técnicas militares mais avançadas. (R)

telex

Anne Marie Marchand comemorou, ontem, em Paris, o seu 105º aniversário. Entre os convidados encontrava-se sua filha, de 86 anos de idade.

O bancário aposentado André Raffard foi pôsto em liberdade, sob fiança, após um policial surpreendê-lo em Royan, França, em trajes da Gendarmeria, controlando o tráfego da cidade. Raffard, que explicou que apenas gostava de dirigir o trânsito, cometeu um engano ao vestir o uniforme alugado. Usava com a farda de policial um quepe de oficial da Marinha.

O engenheiro Richard Fox, de 25 anos de idade, que há dois anos atrás encaixotou a si próprio e despachou-o como «encomenda aérea» da Austrália para a Califórnia, para poder passar o Natal com sua namorada, casou-se com ela, ontem em uma igreja de Berkeley, Califórnia. Richard e Ann Britt — esta a noiva —, partiram em lua de mel, mas desta vez o noivo ia em uma confortável poltrona de primeira classe, em um feliz vôo para o Haiti.

A Suécia sobreviveu a seu primeiro engarrafamento de tráfego na hora de «rush» pela direita, ontem. Até então os engarrafamentos suecos eram todos pela esquerda, mas a partir de agora êles estão dirigindo pela direita como o fazem a maioria dos europeus. Durante a manhã de ontem, um total de 157 «incidentes» de tráfego foram noticiados.

CHINA CONTINUA NA "CRUZ VERMELHA"

HAIA, 4 — A China não se retirou da Cruz Vermelha Internacional ou da Liga Internacional das Sociedades da Cruz Vermelha, disse hoje nesta cidade um porta-voz da organização.

O porta-voz George Gordon Lennox, comentando sôbre notícias de Hong-Kong de um despacho da Agência Nova China confirmou que a Cruz Vermelha Chinesa informou a Liga que não compareceria as duas reuniões sem Haia e não concorreria para a reeleição para o Comitê Executivo da Liga. (R)

GUERRILHA NA ARÁBIA DO SUL

ADEN, 4 — A ameaça de uma guerra de guerrilha entre os dois grupos nacionalistas rivais, paira, hoje, sôbre a Federação da Arábia do Sul, em meio a sinais de uma entrega de poder da Grã-Bretanha à Frente de Libertação Nacional (FLN).

Por seu nado, a Frente para a Libertação do Iemem do Sul ocupado (FLOSY), apoiado pelo Egito, declarou que combateria a tentativa da FLN de tomar o poder até que a vitória total seja alcançada».

A FLN rompeu com a FLOSY em dezembro último alegando que fracassara em conseguir a unidade nacional.

Desde então, os dois grupos vêm entrando em choques periòdicamente e realizando campanhas terroristas separadas contra as fôrças britânicas e o govêrno federal, apoiado pela Grã-Bretanha.

A FLOSY, como indica seu nome, está sediada na República do Iêmem e conta com o apoio da Federação principalmente grande comunidade iemenita no Estado de Aden. (R)

Ouro Tem Fiança Alta

LONDRES, 4 — Dois homens de negócios presos pela Polícia como compradores ilegais de ouro foram indiciados hoje para julgamento sob a acusação de posse de ouro roubado.

Uma barra de ouro de .... US$ 10 mil que ofereceram segundo se alega para a venda a um preço de US$ 10 mil é uma das 140 roubadas num assalto à luz do dia contra um caminhão do Banco Rotchild em maio.

Anthony Cavanagh, de 31 anos, e Michel Harris, de 47, receberam ordem de comparecer a julgamento na côrte criminal central da Inglaterra. Cavanagh está livre com uma fiança de US$ 84 mil e Harris com uma fiança de US$ 14 mil. (R)

COMUNISTAS FRANCESES CONTRA CASTRO

por Jean Pierre Bertrand

Depois de ter entrado em choque com os Partidos Comunistas da Iugoslávia, Venezuela e Chile e depois de ter condenado os regimes da URSS e da Europa Oriental por causa de suas vinculações econômicas latino-americanas, Fidel Castro encontrava-se diante de um ataque, proveniente da Europa Ocidental. Tratava-se do ataque do Partido Comunista Francês, através de um artigo no diário do partido, «L'Humanité», de Paris. Para ser exato, o diário não ataca pessoalmente a Castro, mas sim a outros extremistas latino-americanos que advogam pela violência na recente conferência de terroristas latino-americanos em Havana. Assim, o diário comunista francês condena a política castrista que procura criar novos Vietnams na América Latina.

O diário parisiense cita Françoise Praga, terrorista venezuelano que censurava a União Soviética por um «fracasso em apoiar a causa do Vietnam». Cita, além disto, Gerhardo Sanchez, membro de um grupo terrorista dominicano que atacava os soviéticos por causa de seu comércio com o Brasil. Finalmente, o diário referiu-se a José Anselmo, extremista brasileiro que abertamente insinuou que os governos comunistas que não ajudam com eficiência o Vietnam do Norte, são «cúmplices dos imperialistas».

Estas declarações são fàcilmente reconhecíveis — disse o diário comunista parisiense —, já que é exatamente êste o idioma de Pequim.

Deve-se destacar que o regime de Castro respondeu imediatamente ao artigo. Marcel Niedergang, correspondente do «Le Monde» de Paris, perito em assuntos latino-americanos, estêve em Havana e enviou a seu diário amplas reportagens e comentários sôbre a conferência da OLAS. Niedergang citou esta declaração feita em Havana: «Como é possível tanta má-vontade para acusar-nos de usar um idioma pró-chinês? Pretendem ignorar os grupos pró-chineses que não foram representados na conferência?»

E' interessante destacar que as emissoras de Moscou, Tirana e Sofia não deram cobertura à sessão de clausura da conferência da OLAS. Menos a Rádio de Bucareste, tôdas as emissoras que fizeram cobertura mencionavam que existiam diferenças de opiniões na conferência. (IFS)

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

Parada do "Dia da Pátria" Durará Mais de Duas Horas

ESTÁ estimado em duas horas e trinta minutos a duração do grande desfile militar do «Dia da Pátria», quando se apresentarão cêrca de 28 mil homens das fôrças de terra, mar e ar e auxiliares, sob o comando-geral do general Adalberto Pereira dos Santos.

A presença do rei Olav será um dos pontos altos da parada do 145º aniversário da nossa Independência, pelo que um extenso cerimonial já foi elaborado, inclusive prevendo a revista que o rei norueguês passará, em companhia do presidente Costa e Silva, às tropas que se apresentarão em desfile.

Grupamento e Destacamento

O desfile militar será iniciado às 9 horas e integrarão os destacamentos e grupamentos as seguintes unidades: Grupamento Escolar — Colégio Militar do Rio de Janeiro, Escola Naval, Escolas de Marinha Mercante, de Aeronáutica e de Formação de Oficiais da Polícia Militar da GB, Academia Militar das Agulhas Negras e Centro de Preparação de Oficiais da Reserva; Destacamento da Marinha — Banda Marcial, Destacamento de Motocicletas e Cia. de Polícia; Grupamento de Marinheiros — Banda de Música e seis Batalhões de Marinheiros; Grupamento de Fuzileiros Navais — Banda de Música, Grupamento de Fuzileiros Navais, Batalhão Escola, 1º e 2º Batalhões de Fruzileiros; Grupamento de Aeronáutica — Banda de Música, Esquadrão de Polícia e dois Batalhões de Infantaria (Afonsos e Galeão); Grupamento de Infantaria — 1º Batalhão de Guardas, Regimento Escola de Infantaria, 1º Regimento de Infantaria e 1º/2º Regimento de Infantaria; Grupamento da Divisão Aeroterrestre — Banda de Música, Cia. Aet. GPB, Regimento de Infantaria Aeroterrestre, Grupo de Obuses Aeroterrestre, Grupamento de Unidades Divisionárias e Cia. de Manutenção de Pára-quedas; Grupamento da Polícia Militar da GB — Cia. Independente do Palácio Guanabara, 1º Btl. de Polícia Militar, 7º Btl. de Polícia Militar, «Btl. Coronel Assunção», Btl. de Guardas, 3º, 6º e 2º Batalhões de Polícia e Batalhão Motorizado da Polícia Militar; Destacamento Motomecanizado — Grupo Escola de Artilharia, 1º RO/105, 1º Grupo de Obuses 155, 1º Grupo de Canhões Automáticos Antiaéreos, Batalhão Escola de Engenharia, 8º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado, reforçado pela 1ª Cia. de Projetores e pela Cia. de Lança-Rojão, 1º Batalhão de Engenharia de Combate; Grupamento Blindado — 1º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado, 2º BIB, 3º BCC e 1º BCC, Regimento de Reconhecimento Mecanizado e Batalhão de Manutenção; Grupamento do Corpo de Bombeiros da GB — Corpo de Bombeiros, Centro de Orientação de Proteção Comunitária e Corpo Marítimo de Salvamento; Grupamento a Cavalo — Regimento Escola de Cavalaria, Regimento Marechal Caetano de Farias e 1º Regimento de Cavalaria de Guardas.

VITRINAS PREMIADAS

Na chefia do Estado-Maior do I Exército, na manhã de ontem, foi procedida a entrega dos prêmios às firmas comerciais vencedoras do concurso de vitrinas realizado no Rio, no ensejo das comemorações da «Semana do Exército».

Ex-Combatentes

O Clube dos Veteranos da Campanha na Itália está convidando os seus associados para tomarem parte no desfile militar do dia 7, pelo que deverão se reunir entre 6h30m e 7 horas no largo de São Francisco. Os sócios portarão suas condecorações e usarão a boina e a braçadeira características.

Também a Legião dos Veteranos de Guerra do Brasil, seção de Niterói, está convidando seus sócios para o desfile, no Estado do Rio, tendo como ponto de reunião a avenida Amaral Peixoto-rua Marquês de Paraná, às 7h30m.

OLIMPIADAS DA 1ª D.I.

A partir do próximo dia 11 a 1ª Divisão de Infantaria fará realizar na Vila Militar as suas Olimpíadas do corrente ano. Da programação, no estádio do Regimento Sampaio, consta, com início às 8h30m: concentração; recepção ao comandante da 1ª D.I., revista da tropa, hasteamento do pavilhão desportivo, chegada do Facho Olímpico, abertura das olimpíadas, juramento do atleta e desfile.

EXERCÍCIO DE TIRO

A Escola de Artilharia de Costa e Antiaérea, sediada em Colina Longa, Deodoro, como coroamento de mais uma fase de seu currículo de instrução, realizará na região da Barra da Tijuca, no período de 13 a 15 do corrente, um exercício de tiro real contra alvo aéreo rebocado, utilizando material de 40 e 90mm.

As rotas aérea e marítima estarão interditadas nos dias 13, 14 e 15, nos horários de 8h30m às 10h30m e das 14h30m às 16h30m, e ainda no dia 14, de 19h30m às 21h30m, nos seguintes limites: limite direito, Pontal de Sernambetiba; limite esquerdo, Ilha do Meio; profundidade, 11 milhas marítimas; altura, 40 mil pés; distância média horizontal da rota do exercício, referida à posição da unidade que atira, 3,5 km.

OTÁVIO DE CASTRO

O transcurso do aniversário natalício do jornalista Otávio S. de Castro, presidente do Comitê de Imprensa do Ministério do Exército, ensejou ontem a realização de várias manifestações de aprêço por parte de seus companheiros e de chefes militares, amigos e camaradas.

UNIÃO CATÓLICA DOS MILITARES

O presidente da União Católica dos Militares convida os oficiais católicos das Fôrças Armadas e Auxiliares, da ativa, da reserva e reformados, para a reunião mensal de amanhã, às 17 horas (rua São José, 90, sala 2.202). Após a reunião, às 18 horas, será celebrada uma Santa Missa na Igreja de Nossa Senhora do Parto, em sufrágio das almas dos marinheiros vitimados no acidente do cruzador «Barroso».

Costa Anuncia...

(Conclusão da 7ª página)

to dessas três grandes linhas, encontrareis expressamente inscrito o tema central: melhoria da qualificação do pessoal profissional e intensificação da formação de pessoal de nível médio e auxiliar, como um dos meios para o aumento da produtividade e ampliação da cobertura dos serviços de saúde».

PRESENÇA DA UNIVERSIDADE

Por sua vez, o ministro Leonel Miranda afirmou ser necessário — «que a Universidade participe do desenvolvimento da política nacional de saúde, agindo, principalmente, na realização de pesquisas; no aprimoramento de métodos e técnicas de trabalho, na reformulação dos currículos, compatibilizando-os com o mercado de trabalho; na criação de centros de desenvolvimento comunitário e na integração das atividades assistenciais aos programas de ação governamental, em consonância com a realidade econômica do país».

BALANCETE...

(Conclusão da 6ª página)

que tem dado resultados verdadeiramente auspiciosos».

GOVERNO INFLUI

«O êxito alcançado pelo Lóide Brasileiro nos seis primeiros meses dêste ano» — finalizou o sr. eNi Sottelo — foi possível graças às diretrizes do govêrno federal no setor dos transportes marítimos, de cuja política somos executores, dentro dos princípios estabelecidos pela Comissão da Marinha Mercante, sob orientação do Ministério dos Transportes».

NOTÍCIAS DA MARINHA

MATRÍCULAS NA ESCOLA NAVAL ESTÃO ABERTAS

ATÉ o dia 31 de outubro estarão abertas na Escola Naval as inscrições para matrícula no primeiro ano, podendo inscrever-se candidatos, inclusive os dos colégios militares, possuidores do curso colegial com currículo científico completo.

A ficha — requerimento de inscrição é preenchida pelo candidato, que, se não tiver 18 anos completos, deverá anexar a autorização do responsável legal para se inscrever no concurso de admissão e verificar praça na Marinha.

ESCLARECIMENTOS

Esta ficha, na qual deverá ser respondido tudo o que é mencionado, será apresentada na Secretaria da Escola Naval, ou remetido por via postal, sob registro, acompanhada de taxa de inscrição no valor de NCr$ 1050, sendo a ficha individual de inscrição em duas vias, preenchidas sòmente com nome e assinatura do candidato, com retrato 3x4 colados nos respectivos lugares. O candidato, sendo classificado, deverá apresentar os seguintes documentos: 1) Certidão de nascimento fornecida pelo Registro Civil, ou fotocópia autenticada ou pública forma, que prove que o candidato é brasileiro nato e que, em 30 de junho de 1968, conte menos de 22 anos de idade, com firma reconhecida; 2) Atestado de bons antecedentes fornecido pelo Instituto Félix Pacheco, ou dos órgãos policiais do Estado da Guanabara, ou dos gabinetes congêneres no Distrito Federal e nos outros Estados, e para os procedentes de lugares onde não existem tais repartições, atestado passado pela autoridade policial local com firma reconhecida, exceto o do Instituto Félix Pacheco; 3) Atestado de idoneidade moral necessário para a situação do futuro oficial, firmado por dois oficiais da Marinha Exército ou Aeronáutica, com firma reconhecida em tabelião; 4) Atestado de vacinação antivariólica passado por qualquer pôsto de saúde oficial, que prove ter sido o candidato vacinado, há menos de doze (12) meses, com firma reconhecida em tabelião; 5) Certificado de conclusão da terceira série do curso ginasial com currículo científico, com a fim do inspetor de ensino reconhecida e ficha modêlo 19 também com a firma reconhecida; 6) Prova de estar em dia com suas obrigações militares. As fichas-requerimentos serão recebidas na Secretaria da Escola, de segunda a sexta-feira, de 10 às 15 horas, podendo ser remetidas por via postal, sob registro. O número de vagas será oportunamente fixado. Quaisquer outras informações serão prestadas na Secretaria da Escola diàriamente, exceto aos sábados, não se atendendo por telefone.

MALAS AÉREAS

As malas aéreas destinadas aos navios-transporte «Barroso Pereira» e «Ari Parreiras», ora em viagem com destino à Europa, o primeiro transportando sisal e madeira e o segundo café, obedecerão o seguinte calendário, com entrega na agência do DCT do Ministério da Marinha: dia 8, às 18 horas, Funchal; dia 15, até às 16 horas, Londres; dia 19, até às 15 horas Hamburgo; dia 22 até às 16 horas, Lisboa, tôdas com destino ao «Barroso Pereira». As destinadas ao «Ari Parreiras» serão: Las Palmas, dia 8 até 15 horas; dia 15, até às 15 horas, para Trieste e dia 26 de setembro até às 16h30m, para Barcelona.

Curso de Revisão de Português

Com início no dia 19 de setembro, será realizado pelo professor Evanildo Bechara um Curso de Revisão de Português em dez aulas, às têrças e quintas-feiras, às 16 horas, no Auditório da LBA — avenida General Justo, 275 — centro.

Serão abordados os seguintes pontos: Concordância Nominal, Concordância Verbal, Fatos de Colocação, Regência e Construção, Flexão Verbal, Emprêgo do Infinitivo, Emprêgo de Preposições, Emprêgo do A crasedo, Como Ler um Autor, Bibliografia Crítica.

O curso, uma promoção do CEAT — Centro de Estudos e Atividades da Campanha Nacional da Criança —, custará NCr$ 20,00.

Inscrições e informações: 26-0481.

Pagamentos na Rêde Bancária

A tesouraria geral da Diretoria da Despesa Pública remete hoje, dia 5 aos bancos, para pagamento no prazo de quatro dias, os cheques dos servidores aposentados do 10º dia útil, Ministério da Justiça, livros 4.501 a 4.569, serventuários da Justiça, livros 4.530 a 4.531 e do Instituto Nacional do Mate, livro 4.620. Pessoal ativo: Ministério da Saúde, lote 5.

BEG — O Banco do Estado da Guanabara creditará amanhã, aos seguintes servidores públicos da União: Ministério da Saúde, lote 4 — Diretoria da Despesa Pública — aposentados do 6º dia útil — Gráfica e Bloch editôres.

Caixa Econômica — Amanhã, serão pagos, nas suas 35 agências, aposentados do 8º dia útil do Tesouro Nacional (Ministérios do Exército e Aeronáutica) — Ativos do Ministério da Saúde, lote 5. MEC lote 1 — Departamento de Iluminação e Gás — Pensionistas avulsos do 6º dia e atrasados.

GOVÊRNO DO ESTADO

Candidatos a Guarda-Vidas Farão Prova de Nível Mental

TODOS os candidatos ao cargo de guarda-vidas que foram aprovados no exame psicotécnico deverão comparecer no próximo sábado, dia 9, às 9 horas, à sede da Escola de Polícia, na rua Frei Caneca, 162, a fim de serem submetidos à prova de nível mental.

Os nomes dos habilitados naquele exame encontram-se afixados em quadro próprio nos murais da Escola de Polícia e do Pôsto Ismael Gusmão e para a prova os candidatos devem levar o cartão de inscrição, prova de identidade e caneta-tinteiro ou esferográfica.

SALARIO-FAMILIA

Julgada legal a documentação apresentada, o diretor do Departamento do Pessoal da Secretaria de Administração concedeu salário-família para os funcionários João Lucas Coelo, Airome Alberto Pojo, Hélio Pereira Caldas, Manuel Neves, Sebastião Francisco Barreto, Leocádia Rodrigues do Amaral, Evaristo Pereira dos Santos, Maria de Morais Abreu, Arzilia da Silva Isaura Maria da Conceição de Sousa, Orandi Santana Cabral, Noêmia de Almeida César da Silva, Paulo Alves Viana, Antnio Cipriano Di Gênio, Geraldo Sevaroli, Valdevino Mariano, Milton Rosa Ribeiro, Elson José de Morais, Cilênio Póvoas Rosa, Rosa Maria de Barros Dias, Antônio Alves de Assis, Maria Bernardete de Oliveira, José Darci de Carvalho, Nanci Leitão da Costa, Ana Lúcia Rodrigues, Leta, Léda da Cunha Leal, Lucira Barros Pinheiro, Silas Varela Fraiz, Nilda Martins Costa, Neusa Faria Miranda, Henrique Mateus Peres, Magali Barreto Leite, Rafael K. Fróis, Luís França Tôrres das Chagas, Orlando Pereira Antunes, Orlando Pimenta, Nélson Araújo Lima, Licurgo Bispo de Carvalho, Alcides Rangel de Azevedo, Manuel de Sousa Cruz, José Pereira de Andrade, Geraldo Egidio da Costa, Jorge Cândido Cardoso, Nilson Alcântara, Antônio Néri dos Santos, Maria Isabel de Sousa Monteiro, Gil Trinta e Anatércio Félix de Lima.

APRESENTEM RELATÓRIOS

Os ex-bolsistas, ou estagiários no exterior, cujos nomes se seguem, deverão apresentar com urgência no Serviço de Intercâmbio da ESPEG, na avenida Carlos Peixoto, 54, 4º andar, sala 40, os relatórios dos trabalhos e observações colhidos durante a sua permanência fora do país. O não cumprimento dessa exigência implicará em sanções estabelecidas no Estatuto do Pessoal Civil do Poder Executivo. Os chamados são Aida Maria Câmara Goulart de Sousa, Alaide Bitencourt Duarte, Antônio Carlos Cavalcânti Maria, Carmem Maria Condoreli, Celita Maria Esberard, Conceição Enid Imbira, Daise Simões Neto de Sousa, Doeli Dias Nogueira, Edgar Válter Simmons, Emílio Luís Martins, Hilda Medeiros de Sousa, Isabel Pais da Silva, Jackeline Schwob, Mailda Bessa, Maria Amália Fernandes Jourdan, Maria Teresa Porciúncula Morais, Mário Antônio Sayeg, Mirtes Borges da Gama, Mirian de Matos Diogo, Paulo Pereira Bastos, Siléia Elisabete Boavista da Cunha, Sônia Regina Fernandes, Vera Regina Ferreira, Vitor Prodonoff e Vilma Santana.

DIVISAO MEDICA

Estão sendo chamados, com urgência, à Divisão de Inspeção Médica da Secretaria de Administração, na rua Pedro I, 35, os servidores Edmundo Coelho Vaz da Costa, Francisco Camilo de Azevedo, Helena Ferreira de Amorim, Isidro Fonseca, Jorge José de Andrade, Jorge Rodrigues de Sousa, José Pessoa, Lourdes Alves de Azevedo, Maria Luisa Cavalcânti, Melquiades Ferreira da Silva, Olimpio de Paula e Silva, Sebastião Vicente Guedes e Wilhedaldo da Silva Soares.

DIVISAO JURIDICA

Os contribuintes do IPEG de nomes Ecléia Sanches, Erasmo Muniz Jardim Isaura Marques da Silva, Paulo Afonso F. Oliveira, Railda Lima de Almeida, Gérson Crisóstomo, Cristino Correia de Toledo, Carlinda Ribeiro da Silva, Digenal Alexandre Brito, Gilberto Machado Simões, Herbert de Medeiros, Almegênio F. dos Santos, João Manuel Dias, Ari Ferreira do V. Filho, Hilda dos Santos Teixeira, Arides Afonso da Costa, Osvaldo Alves Pinheiro, Álvaro Gomes de Sousa, Maria Luisa C. de Melo, Lucinda Glória de A. Silva, Joldolvalina Santos, Newton Campos de Medeiros, Antônio de Jesus, Luciano Matos de Carvalho, Marisa Cláudia Alexandre, Iára de Sousa Costa Bento, Clemen Barreto Sampaio, Agostinho Moreira da Silva, Alcemindo Augusto Rodrigues, Roseberi Soares, Válter Rocha Viana e Edina Paranhos, estão sendo chamados com urgência à Divisão Jurídica daquela autarquia, para a apresentação do talão do Impôsto Predial, objetivando o regirtro da escritura na repartição competente.

JUBILAÇÕES E APOSENTADORIAS

Em decretos coletivos, o governador jubilou os professôres Diná de Barros Meneses Hilda Pôrto da Silva, Hilce de Queirós Mascarenhas Caldas e Helena da Silva Pinto Vieira e aposentou os funcionários João Domingos Francisco, João Ferreira de Oliveira, Orosino Umbelino de Jesus, Manuel Alves de Lima, Armando Maceira de Aguiar, Hercílio Nunes da Rocha, Otávio Homem Ramos, Marilda de Figueiredo Borges, Clarindo de Freitas Tôrres, Luís Mário Jcolas da Mota, Manuel Antônio de Sousa, Pedro Antônio da Rocha, José Maria Passos, Armando Coradini, José Meneses Dantas, Pedro Figueira de Vasconcelos, Honorina Laneuville, Ari Koerner João de Oliveira, Geraldo dos Santos, Dorotéio da Silva Ramos, João Barbosa da Silva, Nilo Percilio, Edgar Pilar Drumond, Maria de Nazaré Lobão de Brito Pereira, Olivio Elpino dos Santos, Manuel Ferreira de Barros, Jair de Oliveira, Joaquim Pereira, Antônio Cavalcânti de Oliveira, Pedro Honório da Silva, Salvador Cardoso de Carvalho, Eulália Soares da Silva Ribeiro, Roberto Pôrto da Silveira, José Xavier, Jorge Cardoso dos Santos e João Batista Faria.

FUNÇAO DE CHEFIA

O presidente da SUSEME homologou a prova ali realizada para o provimento de chefia de serviços e seções de farmácia dos Hospitais Estaduais Sales Neto Jesus Anchieta, Paulino Werneck, Clemente Ferreira, Eduardo Rabêlo, Sousa Aguiar, São Sebastião, Miguel Pereira, Manuel Artur Vilaboim, Lourenço Jorge, Maternidade Fernandes Magalhães e Instituto de Cardiologia Aloisio de Castro, na qual foram habilitados respectivamente, os candidatos Milene Perlingeiro Mendes da Silva, Creusa Elmira de Castro Vila, Abilio Augusto Pinto Filho, Maria Carvalho Machado, João Antônio dos Santos Filho, Alipio da Costa Fernandes, Leonor Tavares de Camargo, Clara Lúcia Penteado de Araújo e Dalva Cereja Duarte.

LICENÇA-PRÊMIO

Uma vez que completaram o tempo de serviço exigido em lei, foi concedida licença-prêmio para funcionários lotados na Secretaria de Educação. De 3 meses para Neide de Jesus Adriano, Sueli Pôrto de Carvalho, Maria Benedita da Conceição, Maria de Lourdes Vater, Helenice Diler, Maria Teresa de Meneses, Ligia Messina Santuzzi, Dalva Veiga Tôrres Eli Ferreira, Eneida dos Santos Araújo, Marilene de Araújo Miranda, Dilma de Castro, Marília de Sousa Marques da Costa, Maria Lidia Augusto Delgado, Maria Helena Botelho Linhares, Ilza Simões Silva, Maria Luisa S. Pereira, Arita de Alvarenga Tavares, Sueli Louro Simões da Fonseca, Almira Alves Damasceno, Arinda de Oliveira Barbosa de Almeida, Nilcéia Paiva de Castro, Nadir Tôrres Mostacato, Maria Aparecida Augusto Braga Maria Angélica de Oliveira, Teresa Elidi Iolanda Guarido Garbaio Maria Araújo Lima Pimentel Maria Elisa Rodrigues Martins, Elvira Maria Gonçalves, Vanda Berriel Garcez Enir Montenegro Caminho, Ana Maria Pacheco de Castro, Antônio Guimarães Valu, Rosalba Diva Marchesini, Nair Garcia de Aquino e Ilma do Amaral Trindade; de 6 meses para Cláudina Rosa de Barros Santos, Dirce Montorfano, Altino Morais Sarmento, Ester T. Kullock, Edila Saldanha Nabuco, Hélio da Conceição, Marília de Freitas Dias, Glaris Gomes Ribeiro, Maria Teresa da Fonseca Alves, Rita Malaquias de Oliveira, Maria Celeste Cruz dos Santos e Zuleica Salgado Paiva de Castro; de 9 meses para Ziiá Fonseca Damásio e de 12 meses para Fernando de Morais Breves.

UTILIDADE PÚBLICA

O sr. Negrão de Lima sancionou lei da Assembléia Legislativa, considerando de utilidade pública estadual a Federação de Atletismo do Rio de Janeiro, com sede e fôro na Guanabara. Oportunamente o secretário de Administração expedirá o respectivo título.

CREDITO ESPECIAL

Através de lei do Poder Legislativo, o governador ficou autorizado a abrir um credito especial até o valor de NCr$ 367 mil no Orçamento da Secretaria de Finanças, destinado a completar os 50% de aumento do capital do Banco do Estado da Guanabara, subscrito pela Fazenda Estadual e aprovado na Assembléia de Acionistas realizada em 22 de abril de 1965, cuja dotação no corrente exercício foi insuficiente.

APOSENTADORIAS

Os processos de aposentadorias dos servidores cujos nomes se seguem, estão no APFI do Departamento do Pessoal, aguardando que os interessados cumpram as seguintes exigências: João Firmiano Fortes, Cicero de Paula Costa e Alba Maria de Carvalho Acióli de Vasconcelos — para juntar decreto de nomeação para a função gratificada; Henrique Rabêlo de Vasconcelos, Maria Inês Pereira Cardoso, Judite Brito de Paiva e Sousa e Isaura Branco Dias, para juntar decreto de provimento: Maria Coelho de Faria Chaves, — para juntar titulo de jubilação; Luis da Silva Baltazar — Brites —para juntar o decreto de aposentadoria retirado em 1964; José Bruno Teixeira, José Eduardo de Sousa e Maria Olimpio Soares — para juntar decreto de aposentadoria; Orlando Francisco da Silva, Raimundo Pereira Lima, Osmar Belo Brandão de Azevedo, Iraçu de Oliveira e José Duarte — para juntar certidão de tempo de serviço estranho ao Estado; Francisco Tarcitano — compareça pessoa da família do ex-servidor, a a fim de juntar decreto de aposentadoria; Carlos Assunção — compareça para esclarecimento Camilo da Silva — para juntar diploma de perito contador; Pedro Cavalcânti — para juntar o título do cargo de escriturário e Dalva Guimarães Pio Pereira — para juntar o DP 1.160-53 e DA 833-59.

AUMENTO TRIENAL

Foi atribuido aumento trienal a que fizeram jus na proporção adequada ao respectivo tempo de serviço e calculado entre 10 e 50% sôbre os vencimentos que percebem, para servidores lotados nas Secretarias de Administração, Educação e Cultura, Saúde e Assistência, Obras Públicas e SUSEME. Os beneficiados foram Fabricio José de Vasconcelos, Floriano Hermógenes Kopke, Jaime de Sousa Martins, José Guimarães, Sinésio Oliveira, Ailton Rodrigues Nunes, Luisa Reis Hofke, Jaime Lemos Vieira, Creusa Pinheiro de Freitas, Odin de Oliveira Vilanova, Mário de Oliveira Campos, Severino Martins de Oliveira, Norival Costa da Silva, Álvaro Guimarães Lemos, Ademar Morais de Assis, Alberto Costa, Orlando Bernardino, Nilza Moreno de Oliveira, João Batista Peixoto, Cilio Valdemar Moreira, Válter Ferreira Barcelos, Manuel Severino de Oliveira, Gustavo Ferreira, Nita Sansoni de Queirós, Dionísio, Fenile, Onissimo Leopoldo de Oliveira, Reinaldo Boanova de Araújo, Adalgisa Lima Achinelei, Sebastião Monteiro de Andrade, Nilo Gomes, Antônio Bernardino de Senha, Isair Inocêncio da Costa, Isaac da Silva, Valdemiro Felismino de Oliveira, Helena Jac Jorge, Jaci Gregório da Silva, Tácito Machado Ribeiro, Antônio Cavalcânti de Oliveira, Valdemar Amaral, Fernando Calixto dos Santos, Milton Pinho da Silva, Darci Maria Lourenço, Ruthier Ramos Machado, Osvaldo Geraldo, Altamiro Laudelino Bartar, Pedro Serpa, Pedro José Santos, Vanderlei José da Costa, Edmo da Costa Faria, Daniel Nunes Quirino, Luis Matos Melo, Nilton Silva, Maria Rodriges Teixeira, José de Oliveira Santos, Ademar Vieira da Silva, Tupinambá da Costa Rangel, Vital Alves de Jesus, Bráulio Ferreira, Claudionor José Bonfim, Luciano Gonçalves Bastos, Gilda Santinha Diacovo, Dagram Pinheiro Ferraz, Sebastião Mário de Castro, Antônio Teixeira de Melo, Válter Paz Buriti, Alaide de Almeida Pinheiro, Jaime Alves Pais, Nutes Leandro, José Alves de Sá, Newton Alves de Aguiar, Monaldo Carlos de Oliveira, Davi Juvenal de Araújo, Geraldo de Freitas Silva, Dilson Lite da Silva, Anísio Alves de Oliveira, Alaide Pinto Machado, Antônio dos Santos, João Elias da Silva, Jorge Dias Vidal Valdir Rosa, Hélio Francisco de Sousa Dias, Artur de Oliveira Fonseca, Cacilda Costa do Nascimento, Maria Olivia Di Sabbá, Guilhermina Pereira Barbosa, Julieta Carlos de Oliveira, Marlene Rosa de Almeida, Brigida de Sousa Oliveira, Marília de Sampaio Lombo, Antônia Antunes Cassiano, Rute da Silva Farnési, Anália Rodrigues da Silva, Pedrina da Costa Perez, Haroldo Estefânio Pacheco, Sônia Maria Amaral, Jovenilia Viana Sardinha, Luis Rodrigues de Paiva, Doralice Campos de Almeida Albuquerque, Armando Lucas Ferreira, Maria Mitrano Alves, José Caetano da Silva, Ari Muniz Barbosa, Paulina da Silva, Georgina Maria Moisés, Maria Soares Rangel, Álvaro José Pereira, José Elias Filho, João Nascimento, José Antônio Granado Paranhos, João Batista Nogueira, Celso Ribeiro da Silva, José Alves de Oliveira, Manuel Justino de Miranda, Nélson da Rocha Silva, Angélica Moutinho, Odilon Rocha, Renée Carneiro da Cunha Filho, Dalila da Silva Pinto, Alice de Andrade, Vânder Peixoto da Silva, Antônio Fernandes da Silva, Antonieta da Fé, Vilarino Batista dos Santos, Clarindo da Silva Sobrinho, Agda Caldeira Lopes, Antutervai de Miranda, Emílio Parente, Antonieta Conceição Dourado, Maura Cruz Domingues, Elza de Morais Mendes Gadelha, Antônio T. Miranda, Maria de Lourdes da Luz, Corália Branco, Cândida Mendes Cerqueira, Iára Baia Delgado, Portilho Garcia, Luis Viana dos Santos, Zilda dos Santos, Iracema Pereira Tristão, Hilda da Silva Wilken, Nair Inácio de Paiva, Margarida Rodrigues da Silva, Nélson Vital de Oliveira, Nélson Vital de Oliveira, Antonieta de Sousa, Altair da Cunha, Geraldo Hipólito da Silva, Eliseu de Oliveira, Dulce Barroso Gomes, Raimunda de Oliveira Pacheco, Euridice dos Santos Soares, Jovem Pereira Sodré, Ponçalina Monteiro Pôrto, Iára Pacheco, Elza Sousa de Oliveira, Nélson Dias Vincler, Djalma Lourenço Dias, Jorge Ferreira dos Santos, Armando Gonçalves, Valdir Carvalho Marcolino, Manuel Abranches, Olga Pinheiro Guimarães, Olavo da Silva, Maria Duarte Silva, Nilza Santos Sousa, Claudino Ribeiro Matos, Josefina Lopes Cavalcânti, Carmem Malvelina Borges Lins, Riza Costa Queirós, Júlio Otoni Lima Ferreira, Selench Gama Simões, Vanda Oliveira Silva, Edina Silva Rosa, Lúcia Silva Lopes, Elza Bras, Maria de Lourdes Nascimento, Rhode Novais Oliveira, Otília J. Silva, Narci Arêas, Jurema Gomes Ribeiro, Rute Ferreira de Sousa, Paulo Galamo Coimbra, Helena Carvalho Tomás, Durvalino Donelate, Válter Cruz Lira, Jovina Oliveira, Maria de Lourdes M. Gonçalves, Maria de Lourdes Oliveira, Geni Gomes Marinho, Orlando Soares, Ana Couto Palhares, Maria Ribeiro de Sousa, Anésia aBtista dos Santos, Vitor Signoreli, Milton Coelho de Almeida, Teotônio Francisco Silva, Jonas Figueiredo, Elza Pereira dos Anjos, Zélia Inocêncio, Mário Borsato, Wilson B. de Morais, Zenaide Silva Frazão, Renato Borges, Elidio Félix da Silva, Luisa Castro Moreira, Beatriz Bento Ward, Antônio Morgado, Claudionor Cipriano Silva, Diva Albuquerque Lopes, Ramiro Borges Coutinho e José Xavier.

PAGAMENTOS NO BEG

O Banco do Estado da Guanabara S.A. creditará em conta hoje, dia 5, através de suas 33 agências metropolitanas, os vencimentos do Ministério da Saúde — lote 01; Diretoria da Despesa Pública — aposentados do 9º dia útil e Gráficos e Bloch Editôres S.A.

Professôres Não Têm Mais Paciência

Diretores de escolas, por intermédio do professor Sérgio Duarte da Rocha, diretor do Curso Olavo Bilac, reclamam do MEC o pagamento imediato da segunda parcela das bôlsas de estudo da sexta série, referente ao ano de 1964, conforme processo número 241.239-65. Diz o referido professor, que as escolas não têm mais condições em aguardar tal solução com paciência.

Supletivo Tem Mais 4 Cursos

Mais quatro cursos de ensino primário supletivo foram criados. Funcionarão nas escolas Augusto Magne (Cidade de Deus), Marília de Dirceu (rua Jangadeiros, 39), Júlio de Castilhos (praça Santos Dumont, 96), e Vital Brasil (rua Silveira Martins, 150). Informa a Secretaria de Educação que já estão sendo recebidas matrículas para o supletivo nas referidas escolas e que haverá transporte oficial para as professôras da Escola Augusto Magne, localizada em Jacarepaguá.

Carteira de Educação é 1ª na COPEG

A primeira carteira do Banco de Investimentos da COPEG será a de Educação, informou o secretário de Educação, que ressalta a importância da iniciativa pioneira no Brasil. Disse o professor Gonzaga da Gama que a Carteira de Educação, que coloca o Estado da Guanabara em posição de vanguarda no setor educacional, terá a finalidade de financiar e estimular iniciativas no campo do ensino.

Inscrições no Instituto de Educação

No período de 4 a 15 do corrente mês estarão abertas, na Diretoria de Cursos de Extensão e Aperfeiçoamento do Instituto de Educação as inscrições para a seleção de candidatos ao Curso de Formação de Orientadores de Educação para o Ensino Primário Fundamental e Supletivo, a iniciar-se no próximo ano.

O candidato deverá ser portador de diploma de curso normal de grau colegial, apresentar as fichas modêlo 18 e 19, ter no mínimo 25 anos e experiência de 3 anos de magistério. Maiores informações na sala 120-A do Instituto.

Iniciado o Movimento Contra o FMI

Foi iniciada, ontem, com uma nota da UME, uma campanha contra a reunião do Fundo Monetário Internacional a realizar-se no Museu de Arte Moderna na segunda quinzena dêste mês.

Enquanto o govêrno prepara as imediações do museu, construindo os viadutos do Trevo Rodoviário, os estudantes preparam uma série de manifestações contrárias à realização da reunião do FMI. A nota divulgada pela UME, redigida em têrmos violentos foi o início das manifestações estudantis de desagrado.

Se Prenderem Líder Haverá Passeata

O presidente da FUEC — Frente Unida dos Estudantes do Calabouço, estudante Elinor Brito, irá hoje, às 14 horas, prestar depoimento no DOPS, acompanhado dos advogados Mata Machado e Marcelo de Alencar. Como se sabe o líder da FUEC foi convidado por aquêle departamento policial para prestar esclarecimentos sôbre o nôvo restaurante, entretanto os alunos acham que seu colega será prêso logo que ali chegar e já estão anunciando que se isso ocorrer promoverão uma passeata, no dia seguinte, com a participação de tôdas as associações estudantis da Guanabara.

Instalada a IV Reunião de Conselhos

Instalou-se ontem a IV Reunião Conjunta dos Conselhos de Educação, do MEC com a presença de membros das Secretarias de Educação e dos Conselhos Estaduais de todo o país, sendo presidida pelo professor Deolindo Couto, pois o ministro não pôde retornar a tempo de São Paulo.

As comissões de trabalho estiveram reunidas, e hoje, nas sessões plenárias serão discutidos problemas de autonomia e competência do Conselho Estadual, enquanto amanhã, estudarão as suas articulações com os organismos executivos, e a «Função do CE no sistema estadual».

Combinação dá em Greve de Alunas

Cêrca de mil alunas do turno da noite do Colégio Estadual Bento Ribeiro entraram em greve ontem, sob a alegação de que o diretor Omar Guterrez da Silveira exige que usem combinação, mesmo com calor, e não permite que freqüentem as aulas as estudantes que chegam com cinco minutos de atraso.

As alunas do educandário, que fica situado na rua Cônego Tobias, no Méier, programaram uma manifestação hoje, às 17 horas, na porta do colégio, portando faixas e cartazes reivindicatórios.

DESENVOLVIMENTO É UM PROCESSO EDUCACIONAL

Afirmando que «em seu discurso de posse o ministro Tarso Dutra definiu claramente a sua política de educação, polarizando-a na valorização do homem e no desenvolvimento nacional, fiel, aliás, ao ponto de vista do presidente Artur da Costa e Silva, que, ao assumir a direção do país, deu ênfase especial ao problema da educação, sustentando que, em última análise, o processo de desenvolvimento é um processo educacional» — o sr. Favorino Mercio, chefe de gabinete do ministro da Educação e Cultura, falou à imprensa, arrolando as principais áreas em que o atual titular da pasta mais se lança para modernizar o ensino, estimular a cultura e incentivar a pesquisa, bem como o aproveitamento de quantos ainda não puderam, sequer, aprender a ler e a escrever.

MÃO-DE-OBRA QUALIFICADA

Salientou o sr. Favorino Mercio a importância de trabalho que vem sendo desenvolvido pela Diretoria do Ensino Industrial, confiado ao prof. Jorge Furtado, técnico na matéria, dado que lidou, por muitos anos, no ensino profissional do Rio Grande do Sul. Entre as medidas aprovadas pelo ministro da Educação e Cultura, após sua posse, indicou o chefe do gabinete do MEC, podem ser arroladas: 1) a manutenção do programa intensivo de preparação da mão-de-obra industrial, que objetivamente vem proporcionando a capacitação do pessoal exigido pelas indústrias brasileiras, totalizando 117.472 elementos preparados desde 1964; 2) manutenção de 20.676 técnicos em treinamento em diversos cursos, mobilizando, para tanto, cêrca de 400 entidades executoras, entre escolas industriais, estaduais, particulares, emprêsas e outras instituições; 3) assistência a 23 escolas industriais que compõem a rêde federal de ensino neste setor, bem como o aumento do número de matrículas, com um incremento da ordem de 88% entre 1962 e 1964.

REVOLUÇÃO NO ENSINO

«No momento — frisou o chefe de gabinete — está a Diretoria do Ensino Industrial do MEC concretizando planos para a eclosão de uma verdadeira revolução no ensino industrial, através dois projetos amplos de aquisição de modernos equipamentos, que possibilitarão a modernização das oficinas e dos laboratórios, além da melhoria dos processos de ensino e de aperfeiçoamento dos professôres de, aproximadamente, 45 escolas situadas em áreas industrializadas ou em vias de rápida industrialização. Esta revolução terá seu início no próximo mês», finalizou.

Ilmar Diz Que Festival é Importante Por Ser Jovem

A Escola Técnica Nacional selecionou suas cinco músicas para o I Festival Estudantil de Música Popular Brasileira, organizado pelos alunos do Instituto de Educação e patrocinado pelo «DN» e Rádio Nacional, figurando entre elas: «Prá Maria Sorrir», «Ciranda» de Ilmar de Carvalho, do Museu de Imagem e Som, destacou para o «Diário Escolar» a importância dêste Festival Estudantil, para êle mais importante que qualquer outro Festival do momento. Também o Instituto Lafaiete selecionou suas cinco músicas contando no seu júri com a presença de Sérgio Bitencourt, Ilmar de Carvalho, Luís Carlos de Sá e outros, e tendo enfrentado uma série de dificuldades impostas pela direção da Escola, mas assim mesmo a seleção foi realizada, destacando-se a canção «Perdão Morena».

Falando à reportagem do «Diário Escolar» o crítico e membro do Conselho Superior de Música do Museu de Imagem e Som, Ilmar de Carvalho, destacou a importância dêste Festival Estudantil, considerando-o mesmo mais importante que qualquer outro Festival, pois além de permitir que os jovens entrem em contato com elementos de destaque na música e assim possam trocar opiniões, ouvir conselhos e desenvolver o bom gôsto, permite também que muitos talentos que certamente ficariam no anonimato ou seriam desviados apareçam. «Sua grande importância é ser um Festival de jovens, que está abrindo as portas para novos valôres, permitindo assim uma renovação na música popular brasileira», declarou. Considera as músicas apresentadas até agora de um modo geral, boas e há na sua opinião, inclusive revelações artísticas. Por achar de tão grande importância o Festival é que tem figurado, em quase todos os juris. No próximo sábado, dia 9, o Colégio de Aplicação da Universidade do Estado da Guanabara selecionará as suas cinco finalistas.

DOAÇÃO DA FORD AUXILIA A MONTAR CENTRAL DE DOCUMENTAÇÃO MODERNA

A FUNDAÇÃO Ford vem de efetuar doação para desenvolvimento dos estudos em Ciências Sociais à Sociedade Brasileira de Instrução, entidade mantenedora do Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro, da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio de Janeiro e da Faculdade de Direito Cândido Mendes.

O auxílio destina-se à primeira daquelas entidades de operação, que vem desenvolvendo esforços no sentido de expadir na Guanabara moderno centro de investigação dedicado ao estudo dos múltiplos aspectos das mudanças sociais acarretadas pelo desenvolvimento, e a investigação dos problemas interdisciplinares no domínio da Sociologia, da Ciência Política e da Economia.

Como é sabido, o Instituto Universitário de Pesquisas vem desempenhando tarefa de órgão auxiliar no levantamento de subsídios ao planejamento nacional, especialmente na área da educação, com a procura do dimensionamento dos mercados de trabalho no ensino superior, à procura de elementos para a definição de um modêlo capaz de um levantamento permanente dessas necessidades, e estudos de mobilidade e estratificação social.

A doação da Fundação Ford, cuja atividade vem ressaltando no seu impacto criador sôbre as Ciências Sociais em todo o país, tem a finalidade típica de impulsionadora de rumos e diversificados, no campo de especialização do Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro.

Uma primeira parcela destina-se à outorga de bôlsas de estudo no estrangeiro visando a obtenção de doutorado no campo da Sociologia e da Ciência Política, que venham depois a ser aplicados em tempo integral na pesquisa superior, e, eventualmente, na instalação dos cursos de pós-graduação no âmbito dessas disciplinas, no país.

Num segundo prisma, o auxílio visa a intensificar os programas de conferências internacionais, de alto nível técnico, em que a Sociedade Brasileira de Instrução vem-se destacando nos últimos anos, no colocar a Universidade, na Guanabara, em contato com as maiores autoridades das Ciências Sociais hoje em dia, de tôdas as partes do mundo.

A maior parte da doação, em programas que deve ter a duração de dois anos, destina-se a suplementar recursos para as pesquisas de fundo que vem realizando o Instituto, da SBI, especialmente no domínio da integração entre os aspectos sociais e políticos do desenvolvimento.

Um dos tópicos mais significativos do programa é a outorga de subsídio para a criação da Central de Documentação do Instituto, visando a integração e oferta, aos estudiosos da Guanabara de tôdas as fontes bibliográficas como especialmente documentais que permitam quer o inventário social e político do país, quer principalmente a obtenção de maior facilidade no levantamento do painel de dados para a pesquisa monográfica em Ciências Sociais, ora em franca expansão no país.

Finalmente, visa o programa FORD-IUPERJ — incentivar profundamente o intercâmbio dos cientistas sociais no Brasil de modo a estabelecer-se reuniões periódicas de investigação e debate metodológico indispensáveis ao progresso destas ciências no Brasil diante dos novos e largos desafios requeridos pelo desenvolvimento nacional.

Ao receber do sr. Stacey Widdicombe a comunicação da doação, o professor Cândido Mendes, presidente da Sociedade Brasileira de Instrução e do Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro, focalizou essencialmente o alto estímulo que representa a doação à entidade que dirige, coadjuvando e complementando recursos e dotações já trazidas no seu programa de expansão pelo trabalho e cooperação das suas próprias comunidades acadêmicas e de entidades nacionais. Foi também salientada a importância da doação para o alento de todo o estudo das Ciências Sociais na Guanabara, já que o programa do Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro estará aberto a pesquisadores e a trabalhos conjuntos, desenvolvidos por outros centros de investigação no Estado, na execução do programa que terá como seu administrador direto o professor Almir de Castro, ex-diretor da Comissão de Aperfeiçoamento do Pessoal do Ensino Superior (CAPES) e ex-vice-reitor da Universidade de Brasília.

Laços de Amizade

Em comemoração à Semana do Exército, foram promovidas pela Primeira Cia. Mnt. Ap., várias atividades, visando a fortalecer os laços de amizade que unem aquela tradicional Unidade aos moradores do bairro de Santo Cristo. Dentre a programação destacaram-se os almoços oferecidos aos representantes das firmas vizinhas e do corpo docente da Escola Pública Benjamin Constant, e ao administrador da I Região Administrativa. O fato mais siguinificativo das comemorações foi o concurso literário aberto aos alunos da citada escola sôbre os temas: O Exército Brasileiro, Duque de Caxias e o Dia do Soldado. Os prêmios aos melhores trabalhos apresentados foram entregues durante uma formatura de tôda a Companhia, da qual participaram também os alunos da Escola Benjamin Constant, que cantaram o Hino Nacional, junto com os soldados. O flagrante registra o momento da entrega de um dos prêmios pelo comandante da Companhia, capitão Luís Paulo Macedo Carvalho, assistido pela diretora e por uma professôra da Escola.

Diário Escolar — EDUCAÇÃO E CULTURA — JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1963

NEUROPEDIATRA DA ESCOLA DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SOUTHER, CALIFÓRNIA, DE LOS ANGELES, EM VISITA À GUANABARA.

A convite da Sociedade Brasileira de Pediatria, a Dra Elena Boder, fará duas conferências que serão realizadas no Hospital dos Servidores do Estado, nos dias 5 e 6 do corrente, às 10h30m, no auditório da Clínica Pediátrica.

Assuntos: Problemas de linguagem e de aproveitamento escolar, em crianças;
2.º) Ataxia telangiectásica.

GURUPÁ E DRIVE-IN OS MAIS COTADOS À VITÓRIA NA PROVA ESPECIAL

dn JOCKEY

PROGRAMA e informes para HOJE

PRIMEIRO PÁREO — ÀS 20 HORAS — 1.200 METROS — NCr$ 1.600,00.

Animais e Jóqueis	N.	Ks.	Últ. Performances	Dist.	Pista	Tempo	Prognósticos
1—1 Geiser, L. Carlos	3	59	7º/ 9 de Gambito	1.400	GL	83"4/5	Uma das fôrças. Ponta.
2—2 Old Neide, F. Menezes	3	55	5º/10 de Fariséa	1.400	AP	90"1/5	Sério adversário.
3—3 El Zig, J. Graça	1	57	4º/10 de Scratch	1.300	AL	82"3/5	Alguma chance.
4 Iarapu, A. Ramos	2	55	5º/11 de Groa	1.300	AP	83"4/5	Deve correr bem.
4—5 Laramie, F. Pereira Fº	6	57	8º/10 de Scratch	1.300	AL	82"3/5	Na dupla.
6 Ixia, J. G. Martins	4	55	7º/ 7 de Good Girl	1.300	AL	82"3/5	Foi mal na última.

SEGUNDO PÁREO — ÀS 20H30M — 1.000 METROS — NCr$ 1.200,00.

Animais e Jóqueis	N.	Ks.	Últ. Performances	Dist.	Pista	Tempo	Prognósticos
1—1 Taiamã, J. B. Paulielo	6	56	4º/ 9 de Don Bolonha	1.200	AL	77"	Alguma chance.
2 Peblo, J. Brizola	7	56	12º/12 de True Vamp	1.300	GL	80"1/5	Não cremos.
2—3 Aymoré, M. Alves	1	56	8º/ 9 de Don Bolonha	1.200	AL	77"	Inimigo certo. Ponta.
4 Abiram, M. Henrique	3	56	10º/10 de Arablue	1.400	GL	85"2/5	Na dupla.
3—5 Importer, A. Ramos	4	56	1º/10 p/ Sinabrino	1.000	NL	65"	Sério competidor.
6 Muiraquitã, N. Lima	5	56	14º/14 de Chanceler	1.200	AL	77"	Nada deve pretender.
4—7 Montmorency, L. Acuña	2	56	7º/10 de Arablue	1.400	GL	85"2/5	Grande rival.
» Jandinha, O. Cardoso	8	54	3º/ 9 de Don Bolonha	1.200	AL	77"	Refôrço regular.

TERCEIRO PÁREO — ÀS 21 HORAS — 1.600 METROS — NCr$ 1.200,00.

Animais e Jóqueis	N.	Ks.	Últ. Performances	Dist.	Pista	Tempo	Prognósticos
1—1 King Madison, J. Gil	6	56	3º/ 9 de Di	1.400	AL	90"1/5	Uma das fôrças.
2 Molicho, L. Carlos	8	56	8º/ 8 de Realve	1.400	GL	85"	Esperam melhor corrida.
2—3 Medrar, M. Silva	7	56	4º/10 de Arablue	1.400	GL	85"2/5	Inimigo certo.
4 Fistor, J. Borja	4	56	2º/10 de Arablue	1.400	GL	85"2/5	Alguma chance.
3—5 Frusal, J. Santana	—	56	2º/ 9 de Di	1.400	AL	90"1/5	Nosso indicado.
6 Salvatore, L. Carvalho	2	56	9º/ 9 de Don Bolonha	1.200	AL	77"	Azar apenas.
4—7 Natal, A. M. Caminha	3	56	6º/ 9 de Don Bolonha	1.200	AL	77"	Na dupla.
8 Rafles, O. F. Silva	1	56	6º/ 9 de Di	1.400	AL	90"1/5	Só como surprêsa.

QUARTO PÁREO — ÀS 21H30M — 1.000 METROS — NCr$ 1.200,00.

Animais e Jóqueis	N.	Ks.	Últ. Performances	Dist.	Pista	Tempo	Prognósticos
1—1 Sinabrino, O. Cardoso	7	58	2º/10 de Importer	1.000	NL	65"	Nosso indicado.
2 Saint Denis, Não corre	1	56	5º/ 9 de Abiram	1.200	NL	78"2/5	Não será apresentado.
2—3 Tenente, L. Acuña	6	58	3º/10 de Importer	1.000	NL	65"	Grande rival. Dupla.
4 Ke-Araken, L. Corrêa	3	58	7º/10 de Importer	1.000	NL	65"	Nada deve pretender.
3—5 Beija-Flor, A. Hodecker	8	58	4º/ 9 de Montmorency	1.200	NL	77"4/5	Sério adversário.
6 Resko, B. Santos	4	58	8º/ 8 de Depex	1.300	NL	84"	Não anima.
4—7 Atirador, I. Souza	2	58	7º/ 8 de Depex	1.300	NL	84"	Pode arranjar colocação.
8 Depex, Excluído	5	58	1º/ 8 p/ Larghetto	1.300	NL	84"	Excluído.
9 Pacifico, C. A. Souza	9	58	ESTREANTE	—	—	—	Deve ficar na fila.

QUINTO PÁREO — ÀS 22H05M — 1.600 METROS — NCr$ 1.600,00 — (Prova Especial) — (Betting).

Animais e Jóqueis	N.	Ks.	Últ. Performances	Dist.	Pista	Tempo	Prognósticos
1—1 Gurupá, L. Acuña	5	57	2º/ 6 de Fás	1.600	AL	101"4/5	Nosso indicado.
2 Guignard, O. F. Silva	4	2	1º/ 7 de El Matrero	2.100	NL	136"	Azar apenas.
2—3 Drive-In, F. Per. Fº	3	56	2º/ 7 de El Matrero	2.100	NL	136"	Na dupla.
4 Eddie, J. Borja	6	57	3º/10 de Quenal	1.600	NL	103"2/5	Pode dar trabalho.
3—5 Massari, J. Silva	2	59	U./10 de Charnot	2.200	AU	146"	Uma das fôrças.
» Alicondom, J. B. Paul.	9	56	5º/ 8 de Fl. de Ouro	1.000	NL	61'4/5	Refôrço regular.
4—6 Guepardo, J. Machado	7	52	2º/12 de Good Looking	1.400	GL	84"1/5	Competidor certo.
7 Mocuni, F. Menezes	1	54	9/16º de Gurupá	1.400	AP	89"4/5	Artigo de fé.
» Scratch, A. Ramos	5	53	1º/10 p/ Guadalquivir	1.300	AL	82"3/5	Bom refôrço.

SEXTO PÁREO — ÀS 22H40M — 1.000 METROS — NCr$ 1.200,00 - (Betting).

Animais e Jóqueis	N.	Ks.	Últ. Performances	Dist.	Pista	Tempo	Prognósticos
1—1 Miss Bee, L. Carlos	14	58	3º 8 de Implicância	1.200	NL	79"	Pode colocar-se.
2 Dulinha, C. Tarouquela	8	58	4º/ 8 de Implicância	1.200	NL	79"	Esperam boa corrida.
3 Dona Regina, Não corre	13	58	8º/10 de Importer	1.000	NL	65"	Não será apresentada.
2—4 Vergel, J. Silva	4	58	6º/ 8 de Depex	1.300	NL	84"	Grande adversária.
5 Boa Luz, Não corre	7	58	6º/ 6 de La Garçone	1.300	AP	88'1/5	Bem na distância.
6 Jurupiga, J. Graça	15	58	7º/ 8 de Implicância	1.200	NL	79"	Não será apresentada.
7 Getecê, M. Henrique	1	58	8º/ 9 de Rock Rose	1.200	NL	79"	Artigo de muita fé.
3—5 Ascurra, J. B. Paulielo	12	58	7º/ 9 de Massacre	.300	NL	84"3/5	Uma das fôrças. Ponta.
9 Ifigyrá, O. Ricardo	11	58	9º/13 de Velocity	1.200	AL	76"	Nome perigoso.
10 Quanúsia, M. Alves	3	58	8º/ 9 de Rock Roe	1.000	AU	65"	Deve esperar.
11 Baçu, Não corre	5	58	7º/ 8 de Maroñas	1.200	NP	80"1/5	Não será apresentado.
4-12 Garufinha, A. Ricardo	6	58	ESTREANTE	—	—	—	Estréia bem. Dupla.
13 Denotar, F. Menezes	9	58	10º/10 de Importer	1.000	NL	65"	Deve aguardar.
14 B. Prenda, Não correrá	2	58	8º/ 9 de Volige	1.200	NL	80"	Não será apresentada.
15 Dana, F. Pereira Fº	10	58	6º/ 9 de Volige	1.200	NL	80"	Cuidado com ela! Azar.

SÉTIMO PÁREO — ÀS 23H10M — 1.200 METROS — NCr$ 1.000,00 - (Betting).

Animais e Jóqueis	N.	Ks.	Últ. Performances	Dist.	Pista	Tempo	Prognósticos
1—1 Berioska, M. Silva	6	58	2º/ 8 de Precavida	1.300	NL	83'4/5	Nossa indicada.
2 Fair City, L. Corrêa	4	56	13º/13 de Jazida	1.300	NP	85"3/5	Deve aguardar.
2—3 Fair Miss, J. Barbosa	1	58	9º/ 9 de Berioska	1.200	NL	78"	Chance positiva.
4 Pakori, P. Fernandes	11	51	6º/14 de R. Caparty	1.300	GL	80"4/5	Deve dar trabalho.
» Bela Luiza, O. F. Silva	5	51	4º/16 de R. Bela	1.200	AP	78"	Refôrço regular.
3—5 Egide, M. Carvalho	8	58	4º/ 8 de Fianna	1.400	AL	83"2/5	Na dupla.
6 Arteira, Excluída	3	54	12º/16 de R. Bela	1.200	AP	78"	Não será apresentada.
7 Precavida, J. B. Paul.	9	53	1º/ 6 de Berioska	1.200	NL	78"	Inimiga certa.
4—8 Santilina, F. Menezes	7	56	6º/ 8 de Precavida	1.300	NL	83"4/5	Não cremos.
9 Quamásia, Não corre	10	58	4º/ 9 de Berioska	1.200	NL	78"	Não será apresentada.
10 L. Fortuna, Não corre	2	51	8º/ 8 de Precavida	1.300	NL	83"4/5	Não será apresentada.

O PROGRAMA para a corrida noturna de hoje, na Gávea, cujo programa está formado por sete páreos, tem na «Prova Especial», em 1.600 metros, destinada a nacionais de 4 anos e mais idade, sua principal atração. Nove bons atuantes da pista de areia foram anotados na referida carreira, alguns dêles atravessando fase excepcional de treinamento, como Gurupá, Drive-In, Alicondon e Guepardo, que são mesmo os nomes mais cotados à luta pela vitória, sem falar nos que poderão surpreender.

Gurupá, depois de duas vitórias consecutivas, secundou Flexa de Ouro numa «Prova Especial», em 1.000 metros, em tempo quase recorde. A seguir, o pupilo de Aliano tornou a tirar segundo, desta feita para Fás, que sòmente o suplantou nos metros finais, por diferença mínima, conforme atestou o «Protochart». Trata-se, portanto, de um grande competidor à «Prova Especial» de hoje, com capacidade para derrotar os adversários, de ponta a ponta.

IRREGULAR

Também Drive-In está cotado a vencer a melhor carreira de logo mais. Sua última atuação foi muito boa, pois sòmente nos metros finais foi alcançado por El Matrero numa «Prova Especial» em 2.100 metros. Drive-In tem, todavia, pontilhado sua campanha com atuações irregulares, às vêzes falhando inexplicàvelmente. Contudo, se estiver em seu dia de correr, pode largar e acabar com a corrida.

A parelha Massari-Alicondon está, também, muito no páreo. O primeiro andou correndo em turmas muito fortes, com algum sucesso. Aprontou bem e é cavalo que gosta de atuar em distâncias de meio fundo, quando arremata com vigor. O companheiro Alincondon fracassou na última, no páreo ganho por Flexa de Ouro. Diga-se, no entanto, que o castanho nunca foi cavalo para correr «tiros» curtos, já que gosta de atropelar no final, após atuar no fundo do lote.

Finalmente, sôbre Guepardo podemos adiantar que são muitas as esperanças dos seus responsáveis na vitória do castanho. Guepardo vem de escoltar Good Loocking na raia de grama e seu rendimento aumenta na areia. Por aí pode-se deduzir da enorme chance do pilotado de Machadinho.

Levy Ferreira, treinador da parelha Massari-Alicondon, apontada na Prova Especial de hoje, está acreditando no sucesso de seus dois pupilos

El Matrero é Fôrça na Diurna de Quinta

El Matrero continua em ótimo estado e ficou como a fôrça do sexto páreo da corrida diurna de quinta-feira, Handicap Especial», cujo programa, com montarias, publicamos a seguir:

1º PÁREO — ÀS 13H40M — 1.600 METROS — NCr$ 2.000,00.

	N.	K.
1—1 Heráldica, A. Santos	3	56
2—2 Mariú, J. Borja	4	56
3—3 Uvacha, M. Silva	2	56
4—4 Urajana, M. Carvalho	1	56

2º PÁREO — ÀS 14H10M — 1.400 METROS — NCr$ 1.000,00.

	N.	K.
1—1 Itinga, L. Santos	6	56
2—2 Aripuana, A. Ricardo	4	57
3—3 Streika, J. Machado	3	55
4 Previnida, J. B. Paul.	2	52
4—5 Esilnga, D. Milanez	5	57
» M. Morumbi, F. Menez.	1	57

3º PÁREO — ÀS 14H20M — 2.000 METROS — NCr$ 1.440,00.

	N.	K.
1—1 Di, A. Machado	5	55
2—2 Ragamuffin, J. Ramos	2	56
3 True Vamp, J. Portilho	6	54
3—4 Realve, L. Santos	1	55
5 Karrito, J. Pedro Fº	4	52
4—6 Feudo, J. Borja	3	58
7 Dragão, L. Acuña	7	55

4º PÁREO — ÀS 15H10M — 1.400 METROS — NCr$ 1.000,00.

	N.	K.
1—1 Evano, A. Ramos	1	54
2 Paralin, J. B. Paulielo	9	57
» Labéu, Excluído	8	55
2—3 Bomarc, J. Reis	6	57
4 Balmain, A. Hodecker	5	54
5 Pinheiral, S. Silva	10	56
3—6 Hal-Tuto, C. Tarouq.	3	58
7 Payaso, Não corre	11	56
8 Platter, N. Lima	4	57
4—9 L. Tower, R. Vasconcel.	12	58
10 Tabacar, J. Santana	1	56
11 Mirolincoln, Não corre	2	52

5º PÁREO — ÀS 15H45M — 1.600 METROS — NCr$ 2.000,00.

	N.	R.
1—1 Camury, C. Morgado	4	56
2—2 Mifalah, A. Ramos	3	56
3—3 Quickmatch, H. Vasco.	6	56
4 San Quentin, F. Per. Fº	5	56
4—5 Haju, A. Santos	2	56
6 Lagrange, J. Santana	1	56

6º PÁREO — ÀS 16H15M — 2.000 METROS — NCr$ 1.600,00 - (Handicap Especial) — «Sete de Setembro».

	N.	K.
1—1 Deado, J. Corrêa	8	60
2 Feudo, Não corre	4	50
2—3 El Matrero, O. Cardoso	6	57
4 Egis, A. Hodecker	1	53
3—5 Nointot, M. Silva	5	53
6 Mogador, F. Pereira Fº	2	51
4—7 Seymour, J. Portilho	7	54
8 Fás, P. Lima	3	58

7º PÁREO — ÀS 16H50M — 1.300 METROS — NCr$ 1.000,00 - (Betting).

	N.	K.
1—1 Endeavor, A. Hodecker	8	57
2 Bigurrilho, M. Carvalho	5	51
2—3 Ceró, F. Maia	10	56
4 I. Ricardo, C. Morgado	1	58
3—5 Lincolin, L. Corrêa	3	52
» Lieutenant, J. Borja	4	51
6 Este, A. Ramos	7	52
4—7 Descarte, A. Santos	2	56
8 Araranguá, J. Paulielo	9	52
9 R. Caparty, J. Queiroz	6	50

8º PÁREO — ÀS 17H20M — 1.200 METROS — NCr$ 1.000,00 - (Betting) — Areia).

	N.	K.
1—1 Bojudo, S. Silva	6	58
2 It, J. Silva	14	54
3 D. Bleu, C. Diz Ros	3	52
2—4 Denver, L. Carlos	8	53
5 T. Road, E. Marinho	13	51
6 Argentum, J. Queiroz	10	51
7 Sonante, F. Pereira Fº	[illegible]	52
3—8 Fiacre, J. Portilho	7	56
9 Surriento, O. F. Silva	[illegible]	60
10 Kimimo, C. A. Souza	9	53
11 Jilio, Não corre	[illegible]	57
4-12 Judex, J. Machado	11	53
13 Mosqueteiro M. Silva	15	51
14 Pleno, Não corre	2	57
15 Espadachim, D. Santos	12	51

9º PÁREO — ÀS 17H50M — 1.200 METROS — NCr$ 1.000,00 - (Betting) — Areia).

	N.	K.
1—1 G. de Paris, C. Diz Ros	11	56
» Fingard, R. Penido	12	56
2 Hal-Solita, D. Moreira	9	55
2—3 Uncle, P. Alves	6	58
4 Estape, M. Carvalho	1	50
5 Odeto, D. Santos	2	56
3—6 G. Express, O. F. Silva	5	56
7 Yuki, F. Conceição	10	56
8 Sapa, D. Milanez	3	55
4—9 Mirolincoln, B. Santos	4	56
10 Guarapema, C. Tarouq.	13	53
11 Motur, Não corre	8	58
12 Good Charm, L. Carlos	7	54

APRECIAÇÕES

GEISER

Reaparece em turma muito fraca e com trabalhos bem animadores. Se não estranhar a luz dos refletores, deve ganhar em boa lei.

LARAMIE

Volta a correr em sua pista preferida, a areia leve. Se Geiser não correr o que sabe, estará com seu número no alto do placar.

ABIRAM

Venceu a puro galope em turma pouco inferior a esta. Manteve o mesmo estado, podendo ganhar outra.

AYMORÉ

Não confirmou, na última, excelente trabalho que havia produzido, podendo fazê-lo nesta oportunidade. [illegible]

FRUSAL

[illegible] grande atuação. A turma enfraqueceu, tendo tudo para ganhar, desta feita. [illegible]

MEDRAR

Correu [illegible] e melhorou. Tem chance na turma, pois sòmente é inferior a Frusal.

SINABRINO

Perdeu uma corrida sem nome para o azarão Importer. Melhorou e agora deve ganhar com muita autoridade.

TENENTE

[illegible] lado» da Gávea. Todavia, está sempre no marcador, faturando para seu proprietário. Normalmente, forma a dupla com Sinabrino.

GURUPÁ

[illegible] nal de treinamento e não vem respeitando turmas. Pode ganhar de ponta a ponta esta milha, mormente se o deixarem bracear à vontade.

DRIVE-IN

Quase surpreendeu El Matrero na última Prova Especial. Está «tinindo» e, a confirmar aquela atuação, vai dar grande trabalho para ser derrotado.

ASCURRA

Tem trabalho para dar [illegible] reio nas rivais nesta prova para as perdedoras. Não é, todavia, nenhuma «barbada», pois há outras com chance.

GURUFINHA

Estréia muito «cochichada» e vai de Ricardo. Deverá ser uma das favoritas da carreira, podendo [illegible]

BERIOZKA

Depois de ganhar com firmeza, perdeu sòmente para Precavida. Está «tinindo» e, caso largue junto, vai vender [illegible]

ÉGIDE

E' muito superior à turma, mas vem de longa cura e poderá faltar no final. Mesmo assim, todavia, pode ganhar até com facilidade.

CC Julgou Ontem

A Comissão de Corrida resolveu suspender, por infração do artigo 162, do Código de Corridas (não manter a compostura durante o percurso,), o jóquei José Portilho, a partir do dia 8 do corrente, até o dia 6 de outubro próximo. Eis as resoluções restantes:

a) — Suspender, por infração do artigo 162, do Código de Corridas não manter compostura durante o percurso), o jóquei José Portilho (Excursor) a partir do dia 8 do corrente até o dia 6 de outubro próximo;

b) — Suspender, por infração do artigo 160, do Código de Corridas (prejudicar os competidores) a partir do dia 8 do corrente, os seguintes profissionais: Levi Corrêa (Osogada e Repetida) até o dia 17, João Paiva (Can-Can) e Oziel F. Silva (Pertinaz) até o dia 14 e Manoel B. Silva (Ganja) até o dia 10;

c) — Multar, por infração do artigo 163, do Código de Corridas (desvio de linha) os seguintes profissionais: J. B. Paulielo (Precavida e Totian) em NCr$ 15,00, Paulo Alves (Alzon e Souviens-Toi), José Pedro Filho (Patchouly), Antônio Ricardo (Afoito), Laércio Santos (Mangetout) e Sebastião Silva (Bojudo) em NCr$ 10,00 e Manoel Silva (Berioska), José Barbosa (Seu Mozart), Oni Ricardo (Bad-Girl), Floriano Menezes (Honey Smile), Antônio Ramos (Light-Já) em NCr$ 5,00;

d) — Multar, por infração do parágrafo 1º, do artigo 144, do Código de Corridas (não comunicar o ferrageamento à hora determinada), o treinador Bertúcio P. Carvalho (Cuore e Quarentena) em NCr$ 10,00;

e) — Multar, por infração da alínea K, do artigo 34, do Código de Corridas (não apresentar seu cavalo nas horas e locais que lhes foram determinados), o treinador Ruben Silva (Itaituba) em NCr$ 10,00:

f) — Multar, por infração da alínea G, do artigo 34, do Código de Corridas (não assistir, no Departamento de Veterinária, a colheita do material), o treinador Faustino Costas (Arablue) em NCr$ 10,00;

g) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas dos dias 24, 26 e 27 de agôsto de 1967.

Últimas Corridas

PALPITES

Geiser	Laramie	Old Neide
Aymoré	Abiram	Montmorency
Frusal	Natal	Fistor
Sinabrino	Tenente	Beija-Flor
Gurupá	Drive-In	Guepardo
Ascurra	Garufinha	Vergel
Beriozka	Égide	Fair Miss

UMA ACUMULADA

ABIRAM — FRUSAL — SINABRINO

PARA COMBINAR

ABIRAM — FRUSAL — SINABRINO — GURUPÁ

NO PLACÊ

Abiram — Frusal — Sinabrino — Gurupá — Beriozka

POLÍCIA SEM PISTAS NO MISTÉRIO DA MULHER MORTA EM COPACABANA

Continua o mistério em tôrno de uma jovem de uns 25 anos, branca e bonita, de cabelos longos e pretos, que foi jogada de um dos pavimentos do prédio nº 154 da rua Bolivar, em Copacabana, onde residem cêrca de 70 famílias, inclusive muitos rapazes solteiros, entre os quais, entretanto, nada apurou, até agora, a 13ª Delegacia Distrital.

A polícia que, através de peritos do Instituto de Criminalística, recolheu as impressões digitais da morta para tentar levantar sua identificação, através de confronto no Instituto Félix Pacheco, ainda não pôde sequer determinar de que pavimento ela foi jogada, presumindo-se que tenha sido do 5º, eis que, nas escadas, foram encontradas, ali, manchas de sangue.

A JOVEM MORTA

Quem encontrou o corpo foi o porteiro Marcelino Trajano, o qual, como seu colega da noite, Alcebíades Mariz, nada pôde informar no sentido de elucidar o mistério. A jovem vestia blusão tipo «ban-lon», azul, e calças compridas, cinzas, listradas. Os sapatos eram marrons. Nas vestes, nenhum documento, apenas um molhe de chaves e a importância de NCr$ 0,26. As calças estavam rasgadas, achando os agentes que, embora pudesse ter sido conseqüência da queda mortal, também poderia tratar-se de rasgões provocados pela luta que a vítima teria sustentado com o seu assassino ou assassinos.

O MISTÉRIO

Pôsto nesse pé, o mistério, no mais, é total. No edifício não surgiu nenhuma pista, restando ouvir, apenas, entre os moradores, os do aptº 1.006 (sra. Helena Macife), que estão de mudança para Campo Grande. De outra parte, há uma dúvida sôbre se a môça é mesmo desconhecida no local ou se o freqüentara em outras ocasiões. Supõe a polícia que ela tivesse sido levada, por espontânea vontade ou não, para um encontro com alguém no prédio. Lá, teria havido o ataque sexual, ao qual ela teria resistido, sendo, então, atirada para a morte. As manchas de sangue, nas escadas entre os 5º e 6º andares, reforçam essa hipótese, sendo de estranhar, porém, que, no edifício, ninguém houvesse visto nada de suspeito na hora do crime, já que da hipótese de suicídio a polícia nem cogita. À hora em que encerrávamos esta edição, a polícia estava empenhada em levantar a identidade da vítima para, daí, partir em busca do criminoso ou criminosos. Investigações com o mesmo fim estão sendo feitas entre famílias que tenham dado parte do desaparecimento de jovens com as mesmas características.

SANGUINÁRIOS ATACARAM VÍTIMAS A CAMINHO DA IGREJA

MENINO E HOMEM ASSASSINADOS A BALA

Vândalo e sanguinário, acostumado a atirar e ferir a torto e a direito, inclusive invadindo o templo de protestantes local debaixo de tiros de mosquetão, o marginal Antônio Lemos Filho, o «Antonico» de 23 anos, ajudado por seu pai, Antônio Lemos, de 65 anos, consumou, ontem, em Nova Iguaçu, uma tragédia revoltante: matou a tiros, de tocaia, o menino Carlos César, de 11 anos, atingido com uma bala na testa, e o lavrador Benedito Alvino da Silva, ferido mortalmente no abdome e no rosto.

Tôda essa violência, foi por causa de uma dívida de apenas NCr$ 7,00, resultante de um relógio vendido por Antônio Lemos Filho a Benedito, sendo que êste, assim como o menino, como protestantes que eram, foram assassinados quando seguiam para o templo, ao tempo em que os criminosos — pai e filho — depois da chacina abriram fogo também contra Jorge Brito dos Santos, atingindo-o, na coxa direita, fugindo a seguir depois de reunir a família e fechar a birosca que explora no local, denominado Vila de Cava.

Há tempos «Antonico» havia vendido um relógio por NCr$ 30,00 a Benedito Alvino da Silva. Êste pagara NCr$ 23,00 e ficara devendo NCr$ 7,00, que o sanguinário vinha cobrando todos os dias, na base da violência, daí a rixa. Ontem, «Antonico», protegido pelo pai, Antônio Lemos, postou-se na estrada de Piracema, à espera de Benedito. Quando êste surgiu e, mais uma vez, alegou não dispor de meios, no momento, para saldar a conta, o sanguinário sacou da arma e abriu fogo contra êle. Atingido mortalmente, o homem tombou numa poça de sangue, vindo a morrer a caminho do Hospital de Nova Iguaçu.

O MENINO

Um dos tiros do primeiro crime atingiu, na testa, o menino Carlos César, de apenas 11 anos, que, acompanhado do pai, Pedro Fidélis da Silva, e da mãe, Leonídia Fidélis, seguia para a igreja. A criança teve morte imediata. Foi então que Jorge Brito dos Santos, de 33 anos, testemunha ocular da chacina, interveio, tentando evitar que os sanguinários seguissem atirando, com risco de atingir outros fiéis. Por isto, «Antonico» desfechou um tiro na perna de Jorge e, a seguir, sempre com a cumplicidade do pai, tratou de fugir, não sem antes fechar a birosca e reunir os demais parentes para abandonar o local, o que fizeram de armas apontadas para a população revoltada. Até a noite, a polícia de Nova Iguaçu nada sabia sôbre o paradeiro dos sanguinários, constando que êles fugiram para Belford Roxo. Ressalte-se que os criminosos, sitiantes no local, são dados a violências, sendo que outro vizinho seu — José Martins —, ainda na manhã de domingo, foi baleado por «Antonico», em tudo apoiado pelo pai, êste acostumado a pôr seu gado para pastar nos sítios dos vizinhos. Armado de mosquetão de outra feita «Antonico» pôs os fiéis para correr, atirando em pleno templo protestante, isso sem que aparecesse a polícia, até a tragédia de ontem.

DIÁRIO SINDICAL

Salário do Menor

A ENXURRADA de leis emanadas do Executivo no início do ano, ainda não está suficientemente compreendida pela maioria do povo que, em última instância é o destinatário das normas novas. No que tange à Legislação Trabalhista, inúmeras disposições da antiga Consolidação das Leis do Trabalho foram alteradas. Não se cuidou, como temos seguidamente reiterado, de introduzir uma filosofia renovadora e progressista no direito positivo operário, mas, apenas, tratou-se sectorialmente de alguns temas entre os quais incluem-se até alguns de relevância.

Mas, o volume de leis elaboradas sem cuidado e sem a observância da técnica própria, fazendo coexistir normas novas, muitas vêzes em conflito com outras, não revogadas, vem deixando perplexos todos aquêles que se dedicam ao estudo e à aplicação do direito social e previdenciário. Juízes e advogados estão à braços, a todo momento, com problemas de interpretação dos novos decretos e da nova Constituição, constituindo um tormento para os doutrinadores, o exame, a cada passo, de uma nova regra jurídica disciplinando, de forma nem sempre adequada ou completa, antigos institutos.

O MENOR

Discute-se por exemplo, o que foi feito com a legislação trabalhista de proteção ao menor, sabido que anteriormente, proibia a lei o trabalho de menor de 14 anos, proibição essa agora revogada para proibir-se o trabalho apenas aos menores de 12 anos.

Realmente, êsse foi um dos pontos da legislação trabalhista profundamente alterados. A começar pela garantia constitucional de proibição de diferença de salário em razão da idade (constante da Constituição de 1946), e que, agora, pelo art. 158, inciso III, foi eliminada. A nova Constituição, apenas proíbe a diferença de salário e de critério de admissões, «por motivo de sexo, côr e estado civil».

Com isto, entendem muitas emprêsas que o antigo regime de pagar metade do salário-mínimo ao menor, só pelo fato da idade, foi estabelecido, pondo por terra todo um trabalho de evolução social através de institutos jurídicos longamente trabalhados, pela doutrina e pela jurisprudência dos tribunais do trabalho.

AS REGRAS

Não há dúvida de que modificações várias foram introduzidas na legislação nacional no que concerne ao trabalho do menor, a partir da exclusão da garantia constitucional quanto à diferença de salário. O decreto-lei nº 229, de 28 de fevereiro e a lei 5.274, de 24 de abril, ambos de 1967, se incumbem de retratar, talvez, uma nova posição do legislador, seja êle o Executivo ou o próprio Congresso Nacional. Mas, em que pêse tal esfôrço de marcar uma nova posição nessa matéria, parece-nos, perdura íntegro e válido o princípio legal apreendido pelo prejulgado nº 5/63, do Tribunal Superior do Trabalho e que exposa o seguinte entendimento: «Ao menor não aprendiz é devido o salário-mínimo integral», prejulgado êsse em consonância com a jurisprudência do Supremo Tribunal Federal, no sentido de que: «tem direito ao salário integral o menor não sujeito à aprendizagem metódica».

AS MODIFICAÇÕES

E tal entendimento deflui do exame das alterações do art. 80 da CLT, introduzidas pelo citado decreto-lei 229 e pelas novas normas da Lei 5.274, cuidando da remuneração do menor aprendiz. Tais regras autorizam o pagamento de metade do salário-mínimo ao menor, nessas condições, entre 14 e 16 anos ou, no primeiro ano de seu aprendizado, e, de 75% ou 2/3 daquele salário, respectivamente, para o menor aprendiz com mais de 16 anos, ou que já se encontre na segunda metade da duração do aprendizado do ofício.

Não há dúvida que as disposições estão tècnicamente sobrepostas, trazendo alguma dificuldade ao intérprete para verificar se houve derrogação da anterior pela posterior ou não, mas, de tôda sorte, o que ressalta é a permanência do princípio: de que, ao trabalhador menor aprendiz e sòmente a êste, é deferido pagar metade ou 2/3 do salário-mínimo, conforme as hipóteses especificadas nos novos diplomas.

A exclusão da proteção constitucional para o salário do menor não significa que a lei ordinária não possa manter essa proteção, como aliás manteve, por não revogada a norma do art. 461 da CLT, que proíbe a diferença de salário em razão da idade, sexo ou nacionalidade, por trabalho de igual valor.

Além disso, não foi derrogada a extensa legislação relativa ao aprendizado metódico de ofício ou ocupação, consubstanciando, por exemplo, no decreto 31.546 de 6 de outubro de 1952, nem as outras normas regulamentares de hierarquia inferior.

Assim, embora sem dúvida constituindo um grave precedente a exclusão da garantia constitucional para o salário do menor, se, efetivamente, o objetivo do Estado foi o de não dar proteção alguma ao menor não aprendiz, êle o fêz de forma deficiente. Porque, na realidade, continua amparado por lei o trabalhador de menor idade que não recebe aprendizado de ofício ou ocupação. E, também, àquele aprendiz, pois, embora recebendo salário inferior ao mínimo, merecem da nova legislação maior proteção, porque, com 16 anos ou após cumprir metade do aprendizado, passa a receber 75% do salário-mínimo, benefício de que antes não dispunha.

Rural Não Tem Garantia

O Departamento Jurídico da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura, vem estudando recente resolução do Conselho Diretor do Departamento Nacional da Previdência Social, e que desobrigou os empregadores rurais de descontarem para o Fundo de Garantia de Tempo de Serviço.

A Resolução em causa teve origem em proposta do representante governamental José Vieira da Silva naquele colegiado e, após aprovada, tomou o número 128/67, sendo encaminhada ao INPS para que a fiscalização da Previdência deixe de autuar os empregadores rurais por motivo do não atendimento do aludido encargo.

FUNDAMENTOS

Entendeu o órgão da Previdência que as relações de trabalho rural estão reguladas por legislação própria, o Estatuto do Trabalhador Rural, e, no caso do Fundo de Garantia, a Lei 5.107 que o criou, sòmente obriga às emprêsas sujeitas no regime de Consolidação das Leis do Trabalho, donde ser inviável exigir dos empregadores rurais o depósito a que estão obrigados os empregadores urbanos.

A matéria surgiu em face de dúvidas suscitadas pela própria fiscalização da Previdência que, nas autuações que procedeu, encontrou resistência por parte dos fazendeiros. Êsses ameaçavam ingressar com mandado de segurança contra a medida, na forma de orientação que receberam da Confederação Nacional da Agricultura, entidade sindical empresarial rural.

Rival Ajuda Mulher a Matar o Marido

Depois de, um vez deixando o banditismo, em que fêz nome como «Antônio Marambaia», insistir em viver irregularmente, sempre alheio ao trabalho, Antônio Soares, de 46 anos, foi morto a bala, ontem, na Pavuna, por sua mulher, Edite Maria de Jesus Ferreira, de 36 anos, com quem vivia há 20 anos e de cuja união nasceram sete filhos, o maior — Ubirajara Soares Ferreira — agora com 18 anos.

Para consumar o crime, Edite Maria contou com a ajuda do amante, o comerciante de nome Lourival, dono de um armazém vizinho à residência do casal, na rua Mestre Vitalino, nº 3, na Pavuna, a cuja porta Antônio caiu morto, com um tiro no coração, eis que Lourival, que fugiu com a mulher, segurou a vítima por trás e ela apanhou o revólver com que o marido a queria matar e o liquidou.

HOMEM MAU

Antônio Soares foi pintado, no local, como homem mau. Há oito anos, dizia-se regenerado, depois de ter sido perigoso bandido, com o vulgo de «Antônio Marambaia». Mas, se deixou o crime, segundo apurou a 31ª DD, não quis mais nada com o trabalho; vivia bebendo e, sempre que podia, em más companhias: os «colegas» de outros tempos. Dado à embriaguez, bebia muito e, para isto, exigia que a companheira — que sustentava a casa lavando roupa para fora — lhe desse dinheiro. Raramente ganhava algum em biscates. Anteontem, como já era uma rotina, o casal discutiu, com êle querendo o dinheiro, que ela negava, e acusando-a de perdida (referia-se ao caso com o comerciante vizinho). Então, Antônio sentenciou: «Amanhã (hoje), se me negares dinheiro, já sabe: te mato».

DOIS NO CRIME

De fato, ontem, quando Maria Edite lavava roupa, no tanque, Antônio aproximou-se e pediu dinheiro. Ela negou, mais uma vez, e êle avançou sôbre a companheira, que correu em direção ao armazém de Lourival. A versão a seguir é de que Antônio agarrou o revólver e fêz dois disparos contra a mulher, sem, porém, acertar. Foi aí que Lourival interveio, agarrando-o por trás. A arma de Antônio caiu e Maria Edite vendo-o imobilizado, seguro pelo amante, apanhou o revólver e atirou à queima-roupa, bem no coração de Antônio, matando-o na hora. E Antônio, anteriormente perigoso e, por último, ainda temido, no local, caiu morto em frente ao armazém do rival, que fugiu juntamente com sua Maria Edite, nada ainda sabendo a 31ª DD sôbre o paradeiro dos amantes assassinos. A polícia, inclusive, vai proceder a sindicâncias para confirmar se quem atirou para matar foi mesmo Maria Edite ou «seu» Lourival, de qualquer maneira já indiciado como co-autor.

DN polícia

PM Foi Prender Matador do Irmão e Levou Bala

O marginal Válter Andrade Sacramento, o «Vatinho», matou a tiros, durante um baile de «iê-iê-iê», na madrugada de domingo, no morro de São Carlos, o serralheiro Luís Carlos de Sousa, e continuou sôlto em condições para enfrentar a bala, ontem, o irmão de sua vítima, soldado da PM Jaime Felipe de Sousa, atingido a bala na mão quando tentava capturar o matador do seu irmão.

Também soltos continuam os maconheiros e assaltantes de vulgos «Chico», «Mudo» e «Teto», os quais, segundo a 25ª DD, mataram, na madrugada de sábado, no morro de São João, no Grajaú, o farmacêutico Lisandro de Carvalho, de 19 anos, assim como nada foi apurado sôbre um homem — mais um — metralhado em Caxias e que morreu no HGV.

«Valtinho» matou Luís Carlos durante um atrito no melhor do baile de «iê-iê-iê». Matou a ficou sôlto, nada sabendo dêle a 8ª DD. Eis que o soldado Jaime Felipe de Sousa (27 anos, rua Itapiru, 770, casa 7, que serve no 1º Batalhão), tomando conhecimento de que «Valtinho» continuava no morro, foi lá, inclusive à paisana, para tentar prendê-lo. Mas deu-se que o marginal, pressentindo-o, ainda de longe, sacou primeiro e abriu fogo contra o irmão de sua primeira vítima, acertando-o e fugindo, mais uma vez. Também foragidos estão os assaltantes que mataram o farmacêutico Lisando, no Grajaú, dos quais nada sabe a 25ª DD. A polícia de Caxias, por sua vez, sequer identificou, ainda, o homem — de côr, vestindo calção amarelo e camisa branca, de 30 anos presumíveis — que foi levado para o HGV ferido a bala e morreu, pouco depois.

O TRAGICÔMICO DO REGISTRO POLICIAL

O lanterneiro José Galdino da Silva (18 anos, rua Guaranis, 28, em Niterói) espancou ao máximo, e por isto está com a polícia em sua mira, o seu irmão Reginaldo, de 9 anos. Tudo foi porque Reginaldo, garôto cheio de apetite, mas ainda sem crédito na praça, não resistiu à tentação de comer uns bolos, que viu expôsto num bar das proximidades... Comeu e comeu e, na hora de acertar a conta, saiu-se com a mais próxima: «Escuta, ó seu **Manel** — foi dizendo o guri. Escreve aí os estragos na conta de José, meu irmão...». Dito e feito, daí a surra violenta do perverso lanterneiro ● **Cara de pau** até o fim, o tipo chamado Antônio Teixeira dos Santos, o «Teixeirinha», viu a festa, um baile dos mais animados, no «Social União Esporte Clube», e não se agüentou: deu de entrar para um arrasta-pé. Primeiro, identificou-se como jornalista e, assim, foi passando, cheio de otimismo. Mas aí um diretor quis ver direito a tal carteira de «Teixeirinha» e logo percebeu que, isto sim, tratava-se de um título de eleitor, grosseiramente falsificado. Então, foi aquêle cêrco contra o espertalhão que, no apêrto, apelou para maior autoridade. «Na verdade — disse êle —, sou agente do DOPS... Mas não posso andar me identificando por qualquer besteira...». Já era tarde: veio um policial de verdade e levou o incrível tipo humano para uma temporada no «hotel do govêrno», na 21ª DD. ● Ciganos que, em suas visões, por vêzes iam além do futuro, arrolando como seus pertences de banhistas, na Barra da Tijuca, foram presos sob a acusação de furtar. Chefiados por Milano Michel Roja Ivanovich, o bando de ciganos era constituído por Nina Cristo, Hele Stavinovisch, Chuma Cristo e Iolanda Michel. Êles estão, agora, na pouco tranqüila fase dos interrogatórios... ● O soldado da PM fluminense, Armando Macedo Cunha (23 anos, solteiro, rua Edgar Germano, 364) tacou um tiro na mão de Sebastião Gomes (24 anos, casado, funcionário da Assembléia Legislativa, residente na estrada Caetano Monteiro, nº 23). O atrito ocorreu no local chamado de Mata Paca, sendo o PM prêso pelo delegado de Pendotiba, que apurou muito, menos o nome da mulher — pelo menos não revelou —, que foi o pivô do tiro. Mas, de passagem, foi apurado que o soldado Armando matou, há um mês, em Itaipuaçu, o tipo de vulgo «Esticadinho». O PM confessou, mas com direito a uma ressalva. «Bem, nesse caso do fim de «Esticadinho» — destacou êle — eu não agi só: contei com a ajuda de «Neném Cara de Vaca»...». Êste último pilantra continua sôlto. ● O tipo sinistro, de longas barbas e roupa preta, que vem atacando mulheres no Zumbi e localidades próximas, em São Gonçalo, continua sôlto, pondo em pânico a população local, eis que, em meio ao ataque, o celerado morde e espanca suas vítimas. ● Depois das sevícias contra Elizabete, a polícia prendeu o ex-amante dela, Reinaldo Cunha Morais, que confessou sua participação no atentado indicando como cúmplices Miguel Antônio — êste ainda sôlto — e Manuel Ferreira Santos, êste prêso, mas negando. Conforme noticiamos, nas mãos do trio, segundo confissão de Reinaldo, na 31ª DD, morreu, estrangulada, a loura Judite Silva. ● Outro celerado sôlto: Maurício Galdino Silva, o «Maurição». O sanguinário, que é sargento reformado da PM, é acusado, entre outros, do crime de que foi vítima a jovem Clara Conceição Avelar, seviciada e morta num matagal, em Mesquita. ● Jorge Fernandes de Freitas está agora, escutando mais distante: um tipo de nome Armando que êle diz ser interno da Colônia Juliano Moreira, atacou Jorge, quando êste passava pelo largo do Tanque, em Jacarepaguá, arrancando-lhe a orelha esquerda a dentadas. Medicou-se no HCC, onde os médicos a custo repuseram o escutador do rapaz que, a seguir, contou tudo na 32ª DD. Armando continua sôlto. ● Jaburu, ex-jogador do Flamengo está no HGV, com o corpo cheio de cortes de navalha. Quem foi, quem não foi, o ex-atleta, cujo nome certo é Jorge de Sousa, de 34 anos, casado, rua Américo Soares.

«TESTA» VOLTA À CADEIA

Aí está, com a testa ampla que, em outros, é sinal de inteligência, mas, nêle, serviu apenas de vulgo, o meliante Orlando José de Almeida, o «Testa», prêso, ontem, em seus domínios, na avenida Suburbana, 820, fundos. Do assalto e da maconha, «Testa» já cumpriu pena (6 anos) na Colônia Penal, na Ilha Grande, mas, sempre que fica sôlto, não se aguenta e sai para outra, na base da maconha ou do assalto. Ou as duas coisas juntas, como aconteceu agora, que foi parar no «hotel do govêrno», na 17ª DD, porque tinha a «erva» e, ainda, dias atrás, praticou tentativa de homicídio contra José Benedito, debaixo da ponte de Benfica

Sargento Dominou Louco a Tiros na Av. Brasil

Está recolhido a uma casa de saúde, em Botafogo, o doente mental Antônio Duarte Bezerra, de 22 anos, que domingo, pela madrugada, foi alvejado com três balaços de «45» pelo 3º-sargento do Exército, de nome Figueiredo, a quem tentava atingir com um paralelepípedo, nas imediações do 1º Batalhão de Carros de Combate, na avenida Brasil. Os tiros, ao que informou o militar, na 21ª DD., só foram desfechados quando o louco, num acesso de fúria, queria, a todo custo, acertar, também, a cabeça de Nizete Lucena da Silva, de 20 anos, que estava dentro de um automóvel, em companhia do marido, mecânico Lourival Oliveira da Silva. Atingido no tórax e abdome, Antônio (casado, rua Padre Champagnat, 23, apt. 205, Tijuca) resolveu ainda enfrentar o sargento e mais seis soldados que estavam de serviço no corpo-da-guarda. Dominado, foi removido com urgência para o Hospital Getúlio Vargas. O agressor em companhia de um oficial daquele quartel, apresentou-se na 21ª DD, devendo o inquérito passar para a alçada do Exército, uma vez — segundo as autoridades — que se trata de crime militar.

CPI Para Torturadores Dos 13 da Telefônica de Caxias

Enquanto o chefe do gabinete do secretário de Segurança Pública do Estado do Rio continua aguardando a apresentação formal da denúncia, o presidente da Associação Comercial de Duque de Caxias afirmou que «só mesmo uma Comissão Parlamentar de Inquérito poderá resolver isso», referindo-se às torturas aplicadas contra 13 funcionários da Companhia Telefônica de Caxias, por elementos do 6º Batalhão da Polícia Militar daquele município fluminense.

O escândalo, que envolve o coronel Santos Filho, comandante daquela corporação, começou quando os trabalhadores foram acusados de haver cortado um fio telefônico, o que considerou sabotagem, tendo sido êles colocados numa viatura e encaminhados para os devidos «interrogatórios», os quais começaram com o conhecido «pau-de-arara», para, em seguida, serem castigados com chaves de fenda sob as unhas e sob tochas de fogo.

OS TORTURADOS

Com relação às sevícias, todo o comércio ficou revoltado com o 6º Batalhão, vários advogados se apresentaram na Câmara dos Vereadores para defender os trabalhadores, que, terrivelmente castigados, continuaram negando houvessem cortado o tal fio telefônico. Os operários foram identificados como Hélio Sabóia Alves, Wilson Nascimento, Antônio Abílio Romeiro, Pedro Batista de Oliveira, Benedito Pereira Lopes, Severino Genésio Natalino da Silva, Wilson Pinto de Queirós, Anderson de Sá, Luís Fernandes, Atílio dos Santos e Paulo Djalma dos Santos. As notícias que circulavam às últimas horas em Caxias, ontem, é que o sr. Eronilde José Batista e Jorge Petra, presidente e diretor-comercial daquela companhia telefônica, haviam desaparecido misteriosamente, o que vem sendo motivo de diligências por parte da polícia local.

Soldado Reage à Prisão: Vendia Maconha em Casa

O soldado da PM, Eli da Silva, que mantinha uma «bôca de fumo» na própria residência (avenida dos Democráticos, 30, entrada B, ap. 201) foi prêso, ali, por colegas seus da 4.ª Cia. de Batalhão de Guardas, quando vendia entorpecentes. Para flagrar o incrível miliciano, as autoridades o pegaram numa cilada: um dos soldados foi, à paisana, à casa de Eli, para comprar um «dólar» da erva. Feito o pagamento, Eli entregou a maconha e, nesta hora, recebeu voz de prisão. Audacioso, preparou-se para sacar da arma e eliminar o colega, não o conseguindo porque, àquela altura, os demais militares entraram em ação, desarmando-o e levando-o para a cadeia, depois de uma perigosa troca de tiros. Eli tinha o n. 3410 — agora prestes a vagar — e estava lotado no Terceiro Batalhão da PM. Na casa de Eli foi apreendido quase um quilo de maconha, destinada ao abastecimento semanal da favela de Maguinhos, cujos viciados estarão em falta até que surja um substituto para o soldado.

SELECIONADO DO BRASIL FARÁ 13 JOGOS EM 1968

A realização de treze jogos, sendo sete na Europa e seis na América do Sul, é o que está previsto para a seleção brasileira de futebol no próximo ano, de acôrdo com a reformulação do calendário da CBD feita, ontem, pelos dirigentes Sílvio Pacheco, Abílio de Almeida, Alfredo Curvelo e Mozart Machado Di Giorgio, que estiveram reunidos sob a presidência de João Havelange.

Mozart Machado Di Giorgio, superintendente da CBD, viajará no próximo mês para a Europa, a fim de assinar os contratos para os sete jogos que a seleção brasileira realizará no velho mundo, começando dia 27 de maio, em Londres, contra a Inglaterra; dia 31, em Berlim ou Frankfurt, contra a Alemanha; dia 4 de junho, em Paris, contra a França; dia 8 em Berna ou Bucareste, contra a Suíça e Rumânia; dia 11 ou 12, em Varsóvia, contra a Polônia; 14 ou 16, em Milão ou Lisboa, contra Itália ou Portugal e 18 ou 22, em Lisboa ou Beirute, contra Portugal ou Líbano.

SEIS NA AMÉRICA DO SUL

No retôrno da delegação que será pelo Pacífico, a seleção fará dois jogos nos dias 26 e 30 em Lima, contra os peruanos, em disputa da Taça «Presidente Prado».

Ainda em 68, mas em setembro, a seleção brasileira terá mais quatro compromissos na América do Sul porque a CBD vai sugerir a disputa da Copa Roca, com os argentinos, em Buenos Aires, nos dias 12 e 16 de setembro, e da Taça O'Higgins, em Santiago do Chile, com os chilenos nos dias 19 e 22. O presidente João Havelange, quando da confecção da tabela do «Robertão» de 68, pedirá aquêle período para os quatro jogos.

Nos dias 5 e 9 de junho, a CBD, representada por uma outra seleção, irá a Assunção disputar a Taça Osvaldo Cruz, contra os paraguaios.

ELIMINATÓRIAS DA COPA

A partir de 16 de maio, e até fins de junho de 1969, haverá no Rio, patrocinado pela CBD, um Torneio Internacional com a participação das seleções do Brasil, Alemanha, Inglaterra e Uruguai.

De 8 a 20 de junho poderão ser realizadas as eliminatórias do Brasil para o Campeonato Mundial no México, mas as datas ainda não estão certas, havendo possibilidades de serem marcadas para novembro.

A seleção brasileira já acertou dois jogos no México, nos dias 25 e 29 de junho e uma outra partida no dia 2 de julho de 69, na Colômbia, desde que os colombianos não venham a enfrentar os brasileiros nas eliminatórias.

Gonzalez Fica e Tem Voto de Confiança

O sr. Dilson Guedes reuniu-se com o treinador Alfredo Gonzalez e, na presença do presidente Luís Murgel, aceitou as ponderações do técnico, que explicou a impossibilidade de escalar um time com tantas contusões e tantos problemas surgindo de um momento para outro, recebendo, no final da palestra, um voto de confiança da direção de Futebol do clube, ao mesmo tempo que o vice-presidente Dilson Guedes anunciava que Fluminense não pensará mais em qualquer refôrço pois os clubes que têm craques não estão dispostos a negociá-los e os atuais atletas do clube acabam ficando desmoralizados e sem confiança.

Ainda o responsável pelo Departamento de Futebol do clube solicitou que se desmentisse que êle tenha qualquer influência na escalação do quadro, declarando que jamais pensaria em interferir na escalação da equipe. Quanto ao fato de terem afirmado que êle deu instruções à equipe antes do jôgo contra o Madureira, Dilson Guedes também desmentiu, dizendo que simplesmente, no momento em que os jogadores se dirigiam para o campo, em dois minutos, levou a palavra de confiança do clube e a certeza de um bom resultado.

COLETIVO MUDA TIME

Alfredo Gonzalez dará hoje um coletivo que servirá de apronto para a partida contra o Botafogo, quinta-feira, sabendo que não poderá contar com Bauer, contundido, mas certo de que Valtinho que já cumpriu a suspensão e Altair, refeito da contusão, voltarão. O treinador não escondeu que pensa mandar a campo, Márcio, Jardel, Valtinho, Altair e João Francisco ou Hélio; Denilson e Suingue; Roberto ou Cafuringa, Camilo ou Cláudio, Samarone e Rinaldo com o ponta esquerda podendo ficar fora da partida, já que no treinamento individual de ontem de manhã portou-se mal, criando inclusive problemas para o técnico.

LEI DURA

No indiivdual de ontem, após a revisão médica, Valdez e Bauer, ambos machucados e pràticamente de fora da peleja com o alvinegro, foram poupados, assim como Denilson. Amanhã haverá nôvo individual seguido de concentração. E a partir de quinta-feira, segundo decisão do treinador, começará a linha dura: todos voltarão à concentração após os encontros. Os jogadores não gostaram da medida.

Maratona Começa Amanhã: 3 Jogos

Com a primeira rodada intermediária, que será a terceira do turno, o campeonato carioca, apresentará, esta semana, nada menos do que dez jogos, programados para à noite, de amanhã, à tarde de quinta-feira (feriado nacional) e sábado e domingo.

A programação da semana é a seguinte:

Amanhã, à noite, América x Campo Grande, em São Januário; Flamengo x Portuguêsa, na principal, e Bangu x Bonsucesso, no jôgo preliminar, ambos no Maracanã.

Quinta-feira, Madureira x Olaria, às 14 horas, e Fluminense x Botafogo, às 16 horas. O outro jôgo correspondente a essa rodada, Vasco x São Cristóvão, foi adiado, para o próximo dia 28.

SÁBADO E DOMINGO

No fim de semana, os jogos serão êstes: sábado, Campo Grande x Flamengo, em Ítalo del Cima; Fluminense x Olaria e São Cristóvão x América, no Maracanã, com horários a serem fixados de acôrdo com a soma de pontos ganhos.

Domingo — Portuguêsa x Bonsucesso e Botafogo x Bangu, ambos no Maracanã. O outro jôgo, Vasco x Madureira, foi transferido, para o dia 14 de setembro.

COLOCAÇÕES

Na divisão de profissionais, a colocação é a seguinte: Flamengo, Madureira, Bangu e Botafogo, todos sem ponto perdido; América, Vasco, Campo Grande, com 2; Fluminense, Bonsucesso, com 3, e São Cristóvão, Portuguêsa e Olaria, com 4 pontos negativos.

Nos aspirantes, Botafogo, Vasco e Flamengo são os líderes, sem ponto perdido; América, Fluminense, Campo Grande, Bangu, Bonsucesso, com 2; Madureira e São Cristóvão, com 3 e Olaria e Portuguêsa, com 4.

Entre os profissionais, os artilheiros são: Ademar, do Flamengo e Mário, do Bangu, com 3. Nos aspirantes, o goleador é Mimi, do Botafogo, também, com 3 tentos.

DIÁRIO NAS ENTIDADES

CBD — A CBD vai oficiar à Liga Paraguaia lamentando não poder aceitar convite para um jôgo da seleção brasileira, em outubro, em Assunção, inaugurando os refletores do estádio local.

◆

A CBD decidiu comunicar à Confederação Sul-Americana de Futebol que não poderá patrocinar o próximo Congresso Sul-Americano, porque suas instalações não estão ainda concluídas, especialmente o auditório.

◆

A CBD sòmente aceita a troca de local para as eliminatórias do Torneio Pré-Olímpico, com o regulamento que foi aprovado no último congresso em Montevidéu.

◆

Aliás, a entidade máxima brasileira estudou a possibilidade de organizar o Torneio Pré-Olímpico de Futebol, mas as despesas atingiriam a casa dos US$ 150 mil, o que a levou a desistir da idéia.

◆

Abílio de Almeida, diretor do Departamento de Coordenação da CBD, disse à reportagem do «DN» que o Brasil sòmente comparecerá ao Torneio Pré-Olímpico de Futebol se lhe forem pagas passagens de ida e volta, estada e mais o transporte no local da competição.

◆

FCF — Anísio, do Madureira, e Jardel, do Fluminense, por atitude inconveniente, são os únicos titulares citados nas súmulas da rodada que passou, já que o juiz Frederico Lopes disse que a pedra que o atingiu foi de um torcedor não identificado e elogiou o atendimento médico do tricolor, assim como a assistência moral que recebeu.

◆

Entre os aspirantes foram citados Campista, do Bonsucesso, e Hélton, do Campo Grande, por agressão. João Meireles, diretor do Campo Grande, por ofensas morais ao bandeirinha; Élcio e Araim, da Portuguêsa, por jôgo violento e ofensas morais ao juiz; Claudiomir, do Fluminense, Paulo César, do Madureira, e Mário do América, todos por agressão, completam a relação que ainda apresenta Olaria e América por atraso de jôgo.

◆

A terceira jornada do Campeonato de Aspirantes será tôda ela disputada quarta-feira, à tarde, às ...... 15h30min, com exceção do jôgo América x Campo Grande, que terá início às 19h30min, pois será a preliminar de São Januário. Os demais jogos, com o clube colocado em primeiro lugar dando o campo, são êstes: Bangu x Bonsucesso; Flamengo x Portuguêsa; Madureira x Olaria; Fluminense x Botafogo; e América x Campo Grande.

◆

As alterações nas regras de futebol, que deveriam entrar em ação na próxima rodada do campeonato, foi transferida para outra oportunidade, conforme comunicação enviada pela CBD, informando que marcará a nova data.

◆

O técnico Paulo Amaral deu entrada ontem, na entidade carioca, de uma reclamação contra a Portuguêsa, solicitando os ordenados de junho e julho últimos no valor total de NCr$ 2 mil.

◆

O presidente Otávio Pinto Guimarães e o sr. Hilton Santos foram ontem às Laranjeiras, a fim de entregar a dona Iolanda Costa e Silva um cheque no valor de NCr$ 50 036,38, proveniente dos 3 7e meio por-cento a que a Legião Brasileira de Assistência tinha direito no sorteio de automóveis durante a Taça «Guanabara». Idêntica quantia ficou para a Federação.

DONO DA BOLA

Os saltos espetaculares de Marco Aurélio, coroando seu excelente comportamento no jôgo com o América, fizeram-no o dono do espetáculo de domingo último no Maracanã De sua segurança nasceu a confiança e determinação que levou a «jovem guarda» do Flamengo a uma vitória, como gosta a sua torcida. Os dois flagrantes mostram Marco Aurélio em plena ação

Ademar Poderá Voltar à Equipe do Flamengo

Ademar e Arilson poderão voltar à equipe do Flamengo, para o jôgo de amanhã, contra a Portuguêsa, se João Daniel não se recuperar do tornozelo direito e Dionísio não solucionar o seu problema no quartel.

Hoje, haverá apresentação, pela manhã, seguindo-se um individual que poderá ser transformado até num rápido coletivo, iniciando-se após a concentração em São Conrado, e a definição da equipe para a partida com a lusa carioca.

DOIS PROBLEMAS

João Daniel, com forte pancada no tornozelo direito, continua em tratamento. Ontem, foi à Gávea, fêz aplicação de ultra-som e está sob observação médica. Será poupado do individual de hoje, mas as esperanças não são muitas, em que pêse a sua boa recuperação. Se não puder jogar, Arilson entrará no seu pôsto.

Quanto a Dionísio, o seu problema é o quartel. Estando ainda servindo ao Exército e sendo quinta-feira dia de nossa independência política, o craque está ameaçado de não poder sair. O Flamengo envida esforços para contornar a situação. Ademar, se Dionísio não puder jogar, será o seu substituto.

AMISTOSOS

O nôvo diretor de futebol do Flamengo, sr. George Hellal, num almôço, ontem, com vários jornalistas, deu a conhecer o seu plano de trabalho, onde espera introduzir nôvo espírito na equipe e novos métodos de trabalho para tornar o futebol cada vez mais auto suficiente. Fêz público a tabela de gratificações já conhecida e anunciou que o Flamengo estuda convite para três amistosos, aproveitando a paralização do campeonato, a fim de que a seleção carioca possa disputar alguns amistosos, no Chile, Mineirão e Maracanã.

Pelo roteiro em estudo, o Flamengo jogaria dia 17 em Ituitaba, Minas; 21 e 24 em Vitória ou Uberlândia, conforme decisão ainda a ser tomada. Bria estuda a possibilidade de, nestas oportunidades, lançar a equipe com o maior número possível de veteranos.

ROBERTO NÃO JOGA MAS ROGÉRIO VOLTA

Com o dr. Lídio Toledo confirmando a ausência de Roberto no jôgo contra o Fluminense, depois de amanhã, no Maracanã, mas com a possibilidade de Rogério voltar, os titulares do Botafogo se apresentam, hoje, quando Zagalo iniciará os treinamentos para o importante compromisso.

Ontem, Roberto compareceu a General Severiano para fazer tratamento de ultrason e ondas curtas e ficou triste ao constatar que as suas possibilidades de enfrentar o Fluminense são mínimas, mas alegrou-se um pouco ao saber que a gratificação pela vitória frente ao Olaria, fôra fixada em NCr$ 120.

SÓ AMANHÃ

No entanto, a volta de Rogério ao time, que, segundo o dr. Lídio Toledo, já estava curado, mas foi poupado para consolidar melhor a sua cura, só será decidida, amanhã, quando o técnico Zagalo dará um leve coletivo. A concentração para a partida contra o Fluminense, se iniciará, logo após o coletivo, de amanhã, mas a lista dos jogadores que irão concentrar-se só será conhecida após o apronto.

MESMO TIME

Zagalo afirmou, ontem, que em princípio manterá o time que derrotou o Olaria, caso não possa contar com Roberto e Rogério, mas se êste último puder atuar, Zélio sairá do quadro.

MÁRIO BATEU COM CARRO E É DÚVIDA

Sem Mário, que bateu com seu carro e por isso chegou atrasado à Môça Bonita, o Bangu fêz coletivo ontem pela manhã, durante 35 minutos, do qual também Jaime estêve ausente por causa da atrofia na côxa direita, e hoje à tarde aprontará com um leve individual, concentrando-se, a seguir, na Vila Hípica, para o jôgo com o Bonsucesso, amanhã, no Maracanã, como preliminar de Flamengo x Portuguêsa.

Ladeira, que substituiu a Mário e assinalou o único tento do treino, deverá ser mantido na equipe, segundo deixou transparecer o técnico Ondino Vieira, que, quanto a Jaime, declarou só o aproveitar quando o jogador demonstrar que voltou à sua melhor forma técnica.

QUEM VAI JOGAR

O quadro titular formou assim no treino de ontem: Ubirajara; Fidélis, Mário Tito, Luís Alberto e Ari Clemente; Fernando, Ocimar e Jair; Paulo Borges, Ladeira e Aladim.

Êsse o time que enfrentará o Bonsucesso, caso o técnico mantenha afastado Mário, por não ter participado do único coletivo realizado com vistas a êsse compromisso.

AMÉRICA SEM DOIS VAI LANÇAR TONEL

Com Antunes sem condições de jôgo, com Joãozinho de perna gessada e Almir encaminhado a um otorrino que decidirá como tratar a sua sinusite, o técnico Evaristo deverá lançar Jarbas Tonel e Jorginho, contra o Campo Grande, amanhã à noite, no Maracanã.

Hoje, pela manhã, haverá a apresentação dos titulares ao técnico, quando Almir deverá entregar ao dr. Santamaria o resultado dos seus exames com o médico especialista. Logo depois do treino, os jogadores seguirão para a concentração.

PERNA GESSADA

Joãozinho que gessou a perna ontem à tarde, a fim de apresentar a cura da contusão no seu tornozelo direito, resultante de um choque com Nélsinho, durante a partida contra o Flamengo, domingo último, deverá ficar inativo até o final da semana, quando será novamente examinado pelo médico rubro. Antunes, que se contundiu na concentração na manhã do jôgo contra o Flamengo, segundo o dr. Santamaria tem mínimas possibilidades de jogar e sòmente na manhã do jôgo, se se concentrar poderá ficar decidida a sua presença.

Desta forma, o técnico Evaristo parece só ter uma solução, tendo em vista que Artur no meio não convenceu: colocar Jorginho na ponta direita e lançar Jarbas Tonel no meio do ataque, ao lado de Edu. Eduardo, que suportou bem o jôgo contra o Flamengo, tem presença assegurada.

Ontem, os jogadores que não atuaram e os aspirantes, que jogaram sábado, treinaram individualmene e fizeram recreação, à tarde, no Andaraí e hoje pela manhã voltarão a fazer individual, juntamente com os titulares ficando para êstes últimos recreação amanhã pela manhã nas dependências da concentração. Logo após o individual de hoje, o técnico relacionará os jogadores que se concentrarão.

João Silva Diz na Volta se Gentil Cardoso Sairá

Dizendo que «o Vasco estava desarvorado contra o Real Madri, e que contra o Peñarol não houve tempo para refazer a equipe», o presidente João Silva pràticamente confirmou a saída de Gentil Cardoso da direção técnica do Vasco, ao declarar «vamos aguardar a chegada do chefe da delegação para as medidas cabíveis e, se preciso fôr, mudar de treinador, embora isso não faça mudar as coisas, porque Zezé Moreira já me dizia, há muito tempo, que o problema não é de treinador. Eu mesmo acredito que nenhum técnico, nem o maior do mundo, seria capaz de armar o time do Vasco».

Com essas declarações ao repórter, João Silva deu fôrça à notícia que colhemos em fonte bem informada de que já estaria em seu bôlso, uma lista de jogadores dispensáveis, em que figuram os nomes do goleiro Édson, Nado, Bianchini, Morais, Fontana, Ananias e outros. «Temos mais dois jogadores que vieram de Pernambuco e podemos começar uma radical transformação no plantel», disse ainda, João Silva.

JOGA AMANHÃ

Lisboa — A delegação do Vasco da Gama chegou a esta capital, sendo recebida com festas e o treinador Gentil Cardoso, que já dirigiu o Sporting, bastante cumprimentado. Em declarações à imprensa lisboeta, disse que «houve um desastre. O Vasco não praticou seu verdadeiro futebol e o Real Madri se aproveitou disso para golear. Mas não jogou para tanto. E o quadro vai se reabilitar aqui e mostrar que o que aconteceu foi um capricho do futebol».

Hoje haverá desintoxicação no campo do Sporting, quando Gentil escalará a equipe que enfrentará, amanhã, o onze dos «Leões»

Papo Firme!

— Então, Dias, o que me diz da garotada do Flamengo? Será que a vitória sôbre o América trouxe esperanças aos rubro-negros na conquista do título êste ano ou foi tudo produto só de sorte?

— Olha, Derrico, acho que o Flamengo produziu muito pouco para dar esperanças na conquista do título. Mas Bria jogou uma cartada decisiva na sua carreira de técnico, ao barrar Ademar para poder manter a jovem guarda no time. A vitória veio enaltecer o seu trabalho e a sua coragem. Se acontecesse ao contrário, o que não estariam dizendo os nossos colegas jornalistas rubro-negros?

— Afinal de contas, o Flamengo mereceu ou não a vitória? Quero saber sua opinião, porque não vi o jôgo.

— Claro que mereceu! Fêz dois gols e não tomou nenhum. Mas as honras da partida cabem a Marco Aurélio, que fechou seu gol e acabou sendo a maior figura da partida. Não vamos endeusar o time, pois é muito cedo para afirmarmos que êle tem possibilidades de conquistar o título. Com o andamento do campeonato, as responsabilidades vão aumentando, e no fim acaba pesando na balança a falta de experiência.

— Bem, nesse caso estão também América e Botafogo, cheios de gente jovem e com pouca experiência. Aliás, eu soube que o América perdeu dois gols no primeiro tempo e que Antunes fêz muita falta. Por que Antunes não jogou?

— Porque amanheceu, domingo, sentindo dores musculares. Mas se o América aproveitasse as duas chances e virasse o primeiro tempo com 2x0 de vantagem, tenho a impressão de que não perderia o jôgo. Acontece, porém, que o time não parece o mesmo e nem apresenta aquêle futebol que vimos na Taça Guanabara. Domingo, houve a justificativa. Impossibilitado de usar Antunes, Evaristo teve de lançar mão de Eduardo, que, sem condições — arrancou vários dentes e estava debilitado —, não pôde produzir o costumeiro. Como o Edu sem o Antunes não rende cem por cento...

— De qualquer forma, a nova geração continua brilhando no futebol carioca. O América não teve a colaboração de Antunes, mas o outro irmão dêle, o Nando, ajudou o time, porque fêz o gol do Madureira, que tirou mais dois pontos do Fluminense.

— É verdade, Derrico. No Maracanã, falava-se muito no sétimo jôgo do Fluminense sem vitória. Duas perguntas andavam de bôca em bôca: Gonzales ainda estaria prestigiado? Dilson Guedes estaria interferindo na escalação do time? Falava-se também que um grupo de jogadores, tendo à frente Samarone, havia pedido a Gonzales para não escalar Cláudio. Você, como tricolor que é, poderá esclarecer alguma coisa sôbre isso?

— Pelo que sei, Gonzales continua prestigiado, o que é lamentável. Pelo que sei, Dilson Guedes não interfere em coisa nenhuma no que se relaciona com a formação do time, o que, também, é lamentável. Quanto ao movimento para tirar Cláudio, recuso-me a acreditar. Vejo êsse rapaz jogar desde que êle chegou, e vou dizer uma coisa que parecerá absurda: o atual time do Fluminense não está à altura de Cláudio. O rapaz está alguns pontos acima dêsse conjunto, que não é conjunto nem aqui nem na China, porque lhe falta tudo, inclusive estado atlético e esquematização tática. Um time que já usou quase trinta jogadores e com jogadores atuando em posições diferentes daquelas que são suas verdadeiras posições, não pode ser chamado de time.

— Não esqueça as contusões, Derrico.

— Contusões são naturais num jôgo de futebol. O Fluminense é um clube de primeira grandeza e não pode ficar reduzido quase a que cem por cento no seu poderio por causa disso. Para tanto, possui um elenco caríssimo, onde, teòricamente, figuram os reservas e os reservas dos reservas. Improvisação e invenções não podem ser a constância de um time. E é o que vem acontecendo.

— Afinal, Derrico, o seu crédito de confiança a Gonzales continua valendo?

— Acho que chega. Seis derrotas e um empate, sem qualquer vitória, sem qualquer progresso, é o fim... Mas, Dias, e o Gentil Cardoso, fica ou sai?

— Se foi publicado que sua permanência em São Januário dependeria dos resultados da Taça Carranza, estou à vontade para dizer que Gentil Cardoso já entrou pelo cano. Entretanto, o presidente João Silva declarou que o problema não é só de técnico, mas também de jogadores, que precisam mudar. Lamento que sòmente agora o presidente tenha chegado a essa conclusão, pois desde o tempo de Zezé Moreira o expurgo é necessário.

— O primeiro a propor o expurgo foi Duque, que acabou sendo o expurgado.

— É sempre assim, os dirigentes preferem a dispensa do técnico do que a mudança de jogadores. Mas vamos aguardar os acontecimentos, esperar o retôrno da delegação da Europa e ouvir as explicações do *marechal chinês*. Gentil terá muito que falar sôbre os 6x1, principalmente.

— Papo firme, Dias, e até amanhã com outras novidades.

TELHADO DE VIDRO

● NESTOR DE HOLANDA

Local Dos Xingamentos

QUANDO uma firma comercial qualquer decidir pintar faixas na Avenida das Nações Unidas, durante o dia, o Govêrno do Estado poderá cobrar ingressos às pessoas que desejarem assistir ao espetáculo de xingamentos, no viaduto do Pasmado. Armando arquibancadas como as da Presidente Vargas durante o carnaval, o Executivo Estadual obterá lucros suficientes para cobrir as despesas feitas com tôdas as faixas que o Departamento de Trânsito quiser riscar pela cidade.

Sexta-feira passada, o congestionamento foi completo, na Zona Sul. A partir da Urca e da Praia Vermelha, nenhum veículo conseguiu transpor à Avenida Pasteur, gastando menos de duas horas. Do Leme ao Pôsto Seis, não houve um que passasse pela Atlântica ou pela Nossa Senhora de Copacabana. As transversais ficaram inteiramente engarrafadas. Em Botafogo, as ruas São Clemente, Voluntários, General Polidoro, da Passagem. De um lado, a Real Grandeza, Túnel Alaor-Prata, Siqueira Campos, Figueiredo Magalhães; do outro, Humaitá, Largo dos Leões, Jardim Botânico. E, assim, a Zona Sul ficou isolada da cidade.

De quando em vez, o trânsito avançava dois metros no máximo. O calor sufocava. A fumaça dos veículos dava para matar por asfixia. Os motores não regulados enguiçavam. Os pneus no asfalto quente estouravam. E cada carro que não podia prosseguir aumentava a paralisação e a confusão.

Nenhum guarda de serviço em qualquer ponto do percurso. Passageiros e motoristas suados, agoniados, desesperados. A impressão geral era de que, adiante, teria havido tenebroso desastre, com dezenas de vítimas espalhadas pelo caminho. Mas as ambulâncias também não andavam. Muitas se cansavam de berrar pelas sirenas e se quedavam sem mais protestar. Se alguma transportava doente, êste, sem dúvida, morreu ali, sem maiores recursos; se ainda a socorrer alguém em estado desesperador, o enfêrmo não deve ter conseguido esperar...

Lambretas pelas calçadas. Passageiros impacientes, ao sol, nos pontos de ônibus. E o tempo passando. O sol queimando. A vida parada.

Finalmente, o viaduto do Pasmado. Via-se, então, a causa da interrupção: pintura de faixas na Avenida das Nações. O local transformou-se, naturalmente, em zona de desabafo. Porque não houve quem chegasse ali sem soltar sua descompostura, muito xingamento, desagravadores palavrões...

Portanto, o Govêrno do Estado poderá instalar arquibancadas naquele ponto. Ganhará bom dinheiro, cobrando ingressos. Porque o palavrão, hoje, é atração nos teatros. E o Executivo não correrá o risco de ser acusado de concorrer com a iniciativa privada...

TELHAS-VÃS

O DEPUTADO AMARAL NETO (Amoral Nato para os íntimos) fêz discurso na Câmara Federal para denunciar que foi o ex-Governador Carlos Lacerda quem pediu a cassação dos direitos políticos do Presidente Juscelino Kubitschek. Denunciar o companheiro de ontem, por sinal, é hábito das hostes a que pretencem Amaral e Lacerda. Portanto, o aspecto curioso não é bem êsse, é o fato de, agora, Amaral Neto vir a público desmentir-se a si próprio. Pois estão todos muito bem lembrados de que, poucos dias depois do golpe de 1º de abril de 1964, Amaral Neto, travestido de revolucionário, apresentou-se na televisão, no programa **Noite de Gala**, pela TV-Rio, e declarou que procurara o então Ministro da Guerra, General Artur da Costa e Silva, para exigir a cassação de Juscelino Kubitschek...

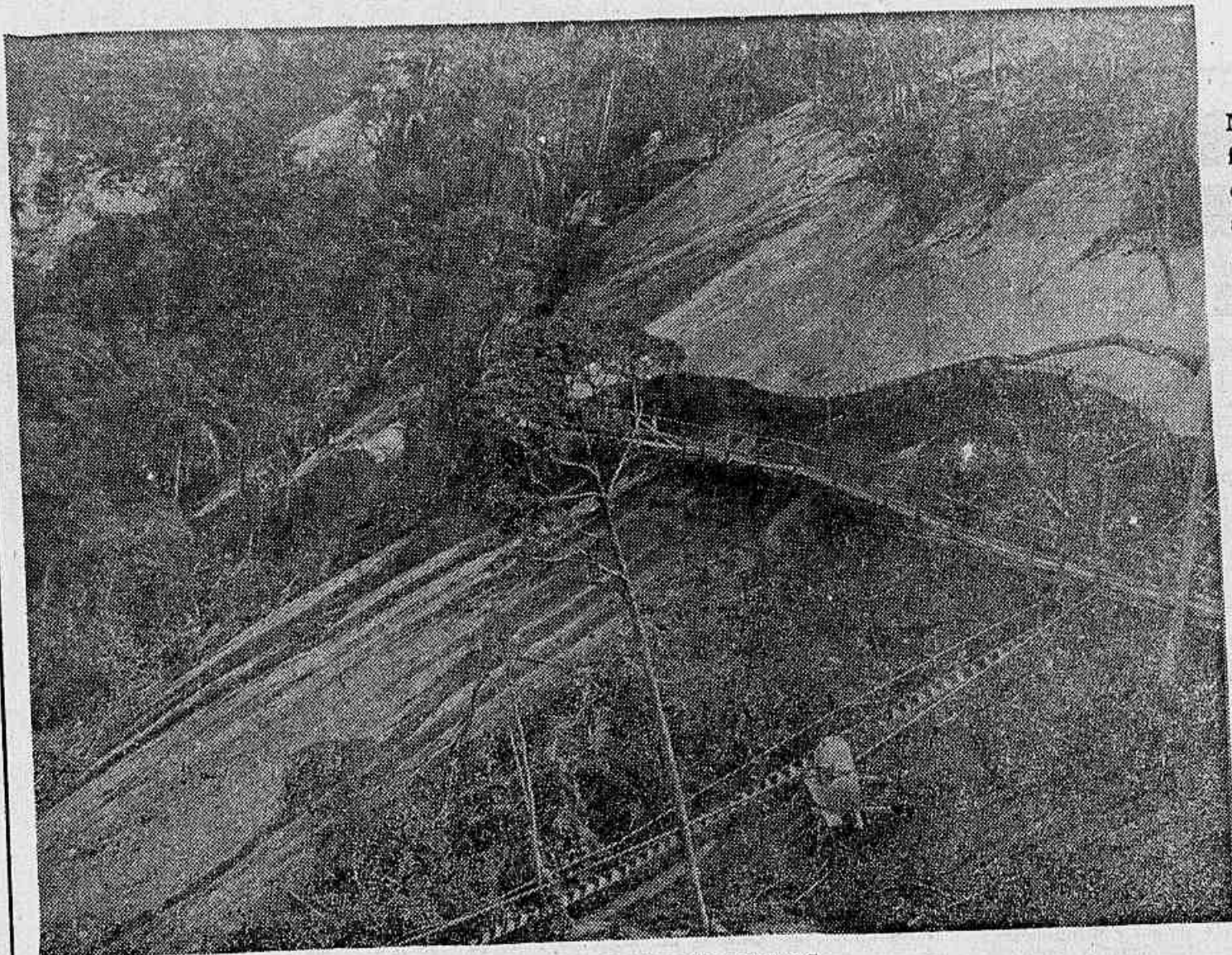
DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA, esta seção acaba de receber honroso ofício: «Tenho o prazer de levar ao seu conhecimento que o Conselho Administrativo da ABI, em sua última sessão, aprovou, por unanimidade, um voto de felicitações ao **DIARIO DE NOTICIAS** e ao ilustre confrade, proposto pelo Conselheiro Cristóvam Breiner, pela útil e meritória campanha que êsse importante órgão de imprensa e o brilhante cronista do «Telhado de Vidro» estão empreendendo contra o tráfico de tóxicos e entorpecentes na Guanabara. Saudações cordiais (a) Othon Costa, Secretário». Nós é que agradecemos a distinção ao digno Desembargador Cristóvam Breiner e ao Conselho Administrativo da ABI.

SERÃO HOJE, no Museu da Imagem e do Som, as eleições para preenchimento das três vagas existentes no Conselho Superior da Música Popular Brasileira. Coube-me a alegria de ser candidato, por indicação de Almirante. E grande ainda a alegria de ter contado com a solidariedade dos Conselheiros Hermínio Belo de Carvalho, Marques Rebelo, Edison Carneiro, Mozart Araújo, Baptista Siqueira, Lúcio Rangel, Sérgio Pôrto, Jacó Bittencourt, Jota Efegê, Mário Cabral (que já votou, através de sua coluna assinada), Paulo Medeiros, Brício de Abreu, Paulo Tapajós, Paulo Roberto e Alberto Rêgo, além do apoio do presidente Ricardo Cravo Albin. Muito obrigado a todos.

ÁGUA-FURTADA

TUCA, popular cantora, participou, há dias, do programa **Gente Importante**, da TV Excelsior. Foi entrevistada por Oswaldo Sargentelli. A certa altura, o locutor perguntou: «— Dê exemplo de um homem bonito». E Tuca: «— Fidel Castro»... ● — **DEUS LHE PAGUE** voltará ao cartaz do Teatro Serrador, vinte e cinco anos depois de ter sido encenada pelo ator Procópio Ferreira, no mesmo teatro, e quando seu autor, Joracy Camargo, é eleito para a Academia Brasileira de Letras. Estréia marcada para o dia 13 do corrente. ● — **O MAESTRO BAPTISTA SIQUEIRA** estará autografando, dia 12, a partir das 16 horas, na Escola Nacional de Música, seu nôvo livro **Ernesto Nazareth na Música Brasileira**. ● — **E LEITURA**, de agôsto, já está em tôdas as bancas, comemorando 25 anos de existência. Excelente a edição de aniversário da revista de Barboza Mello.

Na rua Benjamim Batista: fixação de lascas de pedras que anualmente se despencavam pela encosta destruindo o que estivesse na frente.

OBRAS: Para Não Deixar Cair

Fotos: AUGUSTO CORSINO e ELMANO VASCONCELOS

MILHARES de cariocas foram dominados nos últimos dois anos por uma crescente «litofobia» (o mêdo da pedra). Qualquer som estranho proveniente das encostas e dos morros que rondam a cidade, impelia moradores de centenas de edifícios — às vêzes em trajes sumários — a sair pelas ruas em desabalada correria, com mêdo dos desmoronamentos. Janeiro, em pleno verão, é aguardado com uma ansidade fora do comum e os astrólogos já servem-se dêste mês, para suas previsões catastróficas.

Só restava a fazer o que o govêrno estadual — através do Instituto de Geotécnica e outros órgãos — dispôs-se a pôr em prática: obras para segurar os morros e impedir que as chuvas voltem a causar mortes e tragédia, pondo em risco a segurança do povo carioca, sendo mobilizados recursos de NCr$ 2 milhões para que duzentos e cinqüenta operários e vinte e cinco engenheiros especializados segurem as encostas e garantam a vida do povo.

● PRÓXIMO ANO

A tarefa do engenheiro Ronald Young é preparar o Rio para receber as chuvas de janeiro com segurança. O ritmo desenvolvido pelo Instituto de Geotécnica — sob sua direção — é acelerado. Garante-se porém que até o fim dêste ano a maior parte dos trabalhos estará pronta e os riscos que o carioca irá correr não chegam nem a ser mínimos. O acesso aos locais de trabalho é muitas vêzes penoso e sacrificado, já que longas escadarias tem que ser montadas e um desbravamento contínuo é quase o denominador comum de cada obra. A pouca incidência de chuvas nos últimos dias é que tem ajudado o IG, que, assim, pode trabalhar com mais tranqüilidade.

● LOCAIS DE OBRAS

Dezenas de locais estão sendo atingidos pelas obras, como os da relação abaixo: Rua Almirante Salgado, das Laranjeiras, Francisco de Andrade, Santo Amaro, Pedro Américo, Hermenegildo de Barros, Ladeira do Castro, Oriente, Zamenhoff, São Diniz, Otávio Guimarães, Coronel Correia Lima, morro do Borel, Almirante Alexandrino, Tiumbi, morro da Amélia, rua Comendador Martinelli, Abatira, Vitor Meireles, Alzira Valdetaro, Santa Cruz, Nazário, Morro dos Urubus, Lemos Brito, Ferreira Chaves, Jaci, Conselheiro Ribas, morro do Juramento, Timóteo da Costa, Olinto da Fonseca, Sacopã, Cantagalo, ladeira Tabajaras, rua Euclides da Rocha, rua Lacerda Coutinho, Fernando Mendes, morro do Leme, rua Ramos Franco, Av. São Sebastião, Escola Ana Frank, Escola José de Alencar e também as escadarias da igreja da Penha.

● POR TODOS

Já é uma longa lista de locais onde o IG atua, mas, mesmo assim, os interessados em apontar novas frentes onde possa haver perigo de desabamentos ou desmoronamentos devem procurar o Instituto, na Av. Franklin Roosevelt, e registrar sua solicitação, porque a intenção governamental é, realmente, de segurar os morros em tôdas as partes da cidade. Milhares de cruzeiros são gastos em cada obra, bastando citar o exemplo da rua Alzira Côrtes — com uma encosta apresentando perigo de desabamento denunciado pelo DN — onde os serviços de amparo irão custar Cr$ 390 milhões.

● FAZER DE NÔVO

Em algumas obras do DER o grande trabalho é, na realidade, repeti-lo várias vêzes. Haja visto o caso da saída do túnel Rebouças onde uma avalanche de terra, proveniente de morro ao lado, soterrou pràticamente uma de suas bôcas, embora a sua estrutura não tenha sido afetada. Agora, não só a terra que penetrou no túnel terá que ser retirada, como também será necessário levar a efeito um trabalho de proteção da encosta, para que tal fato não venha a se repetir com o túnel já em funcionamento.

● NO CANTAGALO

O morro do Cantagalo, que estêve interditado durante longo tempo, está recebendo serviços iniciais de desmonte de enorme massa de terra que, lentamente, escorregava para o corte. Os serviços, ali, terão prosseguimento com drenagem e impermeabilização da encosta. Na rua Conselheiro Macedo Soares estão sendo levadas a efeito obras de contenção por meio de gigantes de concreto armado de enormes blocos de pedra que ameaçavam propriedades e habitantes. Vista pelos leigos a construção assemelha-se a uma grande barragem pregada no meio da montanha, numa autêntica façanha do homem para conter a natureza. Como esta, outras várias obras, espalham-se pela cidade e o carioca pode contar, ao menos desta vez, não só com o milagre da providência divina como com a **ação preventiva do homem e do govêrno.**

● *Esta é obra do DER: O túnel Rebouças com uma de suas bôcas obstruidas pela terra que despencou do morro*

A Cortesia Fora de Casa

A cortesia é uma obrigação social para todos, em qualquer tempo e lugar. Ser educado para com todos, sem distinguir raça ou posição social, é um hábito louvável e demonstra personalidade, acima de tudo. Acostume-se a ser cortês no seu lar, na sua intimidade, para saber sempre portar-se com dignidade e delicadeza nas vistas dos outros.

NA RUA:

● Caminhando na rua observe tôda a discrição de gestos e andar. Se tiver que falar com alguém não o chame em voz alta, nem o aponte com o dedo. Se uma senhora de idade deixar cair um objeto, devemos apanhá-lo; sendo um homem basta chamar-lhe a atenção. No entanto, se o objeto caído fôr um lenço, **mesmo de uma senhora,** não devemos apanhá-lo, mas sim comunicar-lhe o incidente.

● Na calçada, o lado de dentro é sempre o das senhoras, das pessoas mais velhas, de cerimônia, etc... Se acompanhada por dois homens a senhora deve ficar no meio para facilitar a conversação. Esta deve aceitar o braço do acompanhante para atravessar uma rua, descer de uma condução etc...

● A calçada não é salão de conversas; encontrando uma amiga, converse ligeiramente e não fique atrapalhando os transeuntes. Se a conversa fôr demorada, dirija-se à uma confeitaria próxima. Evite sempre falar alto e saudar alguém do outro lado da rua. Uma senhora **nunca** corre na rua.

● Se um pobre pedir esmola e não quiser dar, passe adiante sem comentários impacientes ou palavras pouco caridosas.

● Ao esbarrar em alguém peça desculpas delicadamente e sempre peça licença ao interromper um grupo ou passar cortando uma fila.

NA LOJA:

● Ao entrar e sair de uma loja não se cumprimenta os empregados com «bom dia», «até logo» etc.... pois tais cumprimentos se destinam a pessoas conhecidas. Não obstante, não se esqueça do «por favor», «muito obrigado», etc...

● Chama-se o caixeiro de senhor e a caixeira de senhorita. Não os trate com familiaridade e não deixe que a tratem assim. Evite a todo custo «pechinchar» para comprar mais barato. Se achar muito caro agradeça e procure outra loja.

● Não interfira nas compras de outros, dando palpites quanto a côres, modelos, preços etc...

DIARIO DE BOLSO maria claudia

Vestir Bem a "Idade Ingrata"

UMA das mais «angustiantes» lamúrias das mamães, com filhas adolescentes, é justamente esta: «como é difícil vestir a idade ingrata!», mas acontece, minhas caras senhoras, que já não existe «idade ingrata», mas um estilo dinâmico, cheio de graça, moderninho (e muito copiado por tôdas as outras idades), para as meninas entre 10 e 13 anos...

No traço de **Dayse,** duas sugestões engraçadinhas e práticas para meninas elegantes:

1) para um dia mais frio, tecido liso e listrado, gola **roulée** em ponta, jôgo de listras em diagonal;

2) para tôda hora, cintura alta, saia, gola e botões em tecido quadriculado, corpo e mangas em fustão branco.

RODAPÉ

Maria Neyde (que já foi da TV-Rio e da TV-Globo, como secretária da direção) está agora trabalhando na «Mauro Salles». Foi ela quem coordenou a entrevista concedida pela **Senhora Lorentzen** (princesa escandinava) à imprensa feminina, na última sexta-feira.

Heloisa Machado Sobrinho comunica: para realizar exposição que comemora os 30 anos do Museu de Belas Artes, estará no Rio brevemente o pintor Uragami.

★

Heloisa Salles, filha do escritor Herberto Salles («Cascalho», entre outros — e direção da revista «A Cigarra»), está no campo da moda. Dedica-se a criar coisas «avançadinhas» para a garotada, de 3 a 13 anos...

★

No início da semana passada, **Lais Gauthier** (modêlo branco sem manga) jantava em companhia de João Néder e Baldomero Barbará, que «esticava» da Câmara dos Deputados, onde acabava de receber diploma do Museu de História. Outro grupo: **Gilda Avelar, Léa Fonseca Fontes,** com o paulista Joaquim Salgueiro. Em outra mesa, **João e Maria Luisa Ribeiro Dantas** (ela, muito bonita, com vestido vermelho de gola **roulée**), em «tête-à-tête».

«Eu sou do Amor», filme de **Brigitte Bardot,** estréia no Condor do Largo do Machado, no próximo dia 21, em benefício do Retiro dos Artistas. São **patronesses** desta **première** Lúcia Stone, Nininha Magalhães Lins, Ana Luisa Capanema, Liliam Xavier da Silveira, Lidia Ferrari, Lenita Galdeano.

★

Jado e **Marisa Bokel** ofereceram um **souper** no sábado, tendo como motivo as despedidas do casal Ford Millan. Êle, que servia na Embaixada Americana no Brasil, casou-se com a brasileira **Alexina,** e agora segue para **nôvo pôsto,** em Lisboa.

Cinema

GERALDO SANTOS PEREIRA

Bernardet em Tempo de Cinema

A «CIVILIZAÇÃO Brasileira» acaba de editar um livro destinado a alcançar grande ressonância nos círculos do cinema brasileiro. Trata-se de «Brasil em Tempo de Cinema», escrito por Jean-Claude Bernardet, que lecionou no Curso de Cinema da Universidade de Brasília e, no momento, dedica-se a trabalhos profissionais no cinema paulista.

A propósito escreveu o crítico paulista Paulo Emílio Sales Gomes:

«Jean-Claude Bernardet, hoje um escritor brasileiro em ponto de bala para seu país e seu tempo, há poucos anos era um jovem esteta europeu bastante contemplativo e um tanto melancólico. A metamorfose foi provocada pelo Brasil e pelo cinema brasileiro. Meia dúzia de anos de bom Brasil, somados a meia dúzia de filmes brasileiros, serviram de introdução aos poucos meses que Jean-Claude passou na Universidade de Brasília. Êle, sua mulher Lucila Ribeiro Bernardet, Nélson Pereira dos Santos e eu próprio estávamos lá a fim de dar forma e vida ao curso de cinema que o professor Pompeu de Sousa havia criado como parte integrante da futura Faculdade de Comunicação de Massas».

«Brasil em Tempo de Cinema» desenvolve os seguintes temas: A Classe Média. Cultura Consumível; Herança; Mentalidade Importadora; A Procura da Realidade»; «Cinco Vêzes Favela»; Bate-Papo com Leon Hirzsman; O Marginalismo; A Grande Feira; Crianças, Cangaceiros e Outros; Aspirações do Marginal; Diálogo com os Dirigentes; O Pagador de Promessas; Sol Sôbre a Lama; Barravento; Política de Cúpula; Os Impasses da Ambigüidade; Bahia de Todos os Santos; Gaúcho; Antônio das Mortes; A Hora e a Vez da Classe Média; A Presença do Passado.

Transcrevemos para os leitores alguns trechos da importante obra de Jean-Claude Bernardet:

«A realidade brasileira não tem existência cinematográfica. Décadas de cinema possibilitaram aos países que têm uma produção sólida trabalhar sôbre sua realidade e transpô-la para a tela. No caso, por exemplo, da Itália, o homem, seu meio e sua problemática foram elaborados numa multiplicidade de aspectos por diretores, dialoguistas, fotógrafos, músicos, etc., o que criou no cinema uma Itália rica e diversificada. O jovem italiano que se prepara para fazer cinema tem atrás de si tôda uma tradição que pode aproveitar, ou contra a qual pode se revoltar, mas que, em ambos os casos, representa uma prévia elaboração e interpretação da realidade sôbre a qual vai trabalhar. O jovem brasileiro não tem nada disso. Deve descobrir e tratar não só a problemática da sociedade brasileira, mas até a maneira de andar, de falar, a côr do céu, do mar, da mata, o ambiente das cidades e do campo, no que, aliás, poderá e deverá aproveitar as experiências estrangeiras.»

O jovem brasileiro, ao contrário, vai dirigir-se a um público que não conhece cinema brasileiro. Não o conhece porque quase não existia; e os poucos filmes que existiam raramente chegaram até êle. Para o público brasileiro, cinema é cinema estrangeiro.»

«A situação brasileira, em relação a cinema, é um típico exemplo de alienação. A atividade cinematográfica no Brasil, no plano comercial e cultural, tem sido no sentido de afastar-se de nós próprios. A realidade brasileira só limitada e esporàdicamente recebeu tratamento cinematográfico. O público não pôde entrar em contato com o cinema brasileiro, e só entrando em diálogo com o público e dando continuidade a seu trabalho os cineastas poderão construir uma cinematografia. Sem o mercado à disposição da produção brasileira, tudo é vão. Essa é a condição «sine qua non» para que o cinema possa existir como arte e como negócio.»

«Êsse estado de alienação, existindo em todos os níveis, desde a produção e o equipamento até a distribuição e a arte, é a herança do jovem brasileiro que chega ao cinema. Outrossim, êsse jovem encontra uma situação particularmente fascinante. No Brasil, processa-se a revolução industrial, que atinge profundamente todos os aspectos da vida no país. Surtos de cinema, episódico, como o baiano, ou ainda vigoroso como o carioca, são reflexos dessa evolução. Uma realidade violenta e agressiva, que não se deixa ignorar, vem solicitar constantemente o cineasta».

Cinema Jovem

Carreira de Sérgio Muniz

Durante o II Festival do Filme Brasileiro de Curta-Metragem, realizado recentemente em Fortaleza, êste colunista presenciou um espetáculo raro e de muita significação: o público, presente ao Teatro José de Alencar, em pêso, num movimento unânime e incoercível de entusiasmo, se pôs de pé e aplaudiu, durante longos minutos, o magistral documentário realizado por Sérgio Muniz, e intitulado "A Roda e Outras Estórias". O júri do II Festival, também por unanimidade, distinguiu o estupendo curto de Sérgio Muniz com o "Prêmio Especial do Júri". Sérgio Muniz é paulista, foi assistente de direção de "A Casa de Mário de Andrade" de 1964; assistente de câmara de "Três Histórias"; diretor de produção de "Os Corumbas"; diretor de produção de "Viramundo", de Geraldo Sarno; diretor de produção de "Carnets Brésiliens", de Pierre Kast; diretor de "Projeto Ilha Grande", realizado em Angra dos Reis e, finalmente, de "O Povo do Velho Pedro", sôbre uma comunidade messiânica da Bahia. Sérgio, que integra o grupo de realização cinematográfica do Instituto de Estudos Brasileiros, da Universidade de São Paulo, prepara "Rastejador", um documentário, e conclui o roteiro de seu primeiro filme de longa-metragem, "A Chegada de Lampião no Inferno". Trata-se de um projeto que, não resta dúvida, virá coroar a brilhante carreira de um dos mais jovens realizadores brasileiros, de talento fulgurante, sólida formação cultural e técnica e figura central de um importante movimento cinematográfico que, oriundo da Universidade de São Paulo, se destina a trazer valiosa contribuição ao cinema brasileiro, voltado para uma temática legitimamente nacional. Na foto, Sérgio Muniz em pleno trabalho de filmagem

CAMARA EM AÇÃO

NOS ESTADOS UNIDOS — A «Columbia» está realizando nos Estados Unidos um programa duplo com os filmes «Georgy a Feiticeira» e «Os Profissionais». Em 80 cinemas, nas áreas metropolitana e suburbana de Nova York, o filme rendeu, durante apenas cinco dias, 617 000 dólares. Ambos os filmes já foram lançados naquelas casas, separadamente, em época anterior.

— ♦ —

Judy Goeson, a garôta que tanto se destacou em «Juventude Violenta», acaba de ser contratada para o papel principal de «Hammerhead», uma produção Irving (Matt Helm) Allen, ao lado de Vince. A filmagem realizar-se-á em Lisboa, Portugal, no mês de setembro, em "Technicolor".

— ♦ —

«O Homem Que Não Vendeu Sua Alma» («A Man For All Seasons»), que recebeu seis «Oscars» de 1966, vem de conquistar novos prêmios: no Festival de Moscou o júri conferiu ao ator inglês Paul Scofield o prêmio de «Melhor Ator» e, e Fred Zinneman, seu realizador, recebeu o diploma honorário por tôda sua obra. Em Paris o Escritório Católico do Cinema conferiu a Zinneman o prêmio de melhor produtor pela realização dêsse filme, com lançamento programado para breve, no Rio de Janeiro, em distribuição da «Columbia».

— ♦ —

O sr. Marion Jordan, vice-presidente-executivo da «Columbia Pictures International Corp», acaba de divulgar a nomeação do sr. Francis Cantor para diretor-geral da CEIAD, em substituição ao sr. Michele Lauria, em Roma, subsidiária da Cia. na Itália. O sr. Cantor começou na «Columbia» em 1952, no Departamento de Vendas, em Nova York. O sr. Franco Penotti continua como presidente da CEIAD.

Cinema Regional

CATAGUASES PROLONGA HUMBERTO MAURO

Terminaram as filmagens de "O Anunciador", filme de longa-metragem que um grupo de jovens realiza na cidade mineira de Cataguases, terra onde mestre Humberto Mauro iniciou suas atividades cinematográficas. "O Anunciador" conta os diversos acontecimentos que envolvem os habitantes de uma cidade do interior, quando se vêem frente a frente a uma ameaça inédita: a aproximação e chegada intempestiva de um homem estranho, o "anunciador". Suas anunciações vão num crescendo; os choques e entrechoques, as dúvidas e as súplicas, os encontros e os desencontros, as idas e vindas aumentam no maior dos desatinamentos, até que a cidade envia sua última arma: a môça que o ama. A produção de "O Anunciador" é de Dejarmo Sousa Henriques e Francisco Marcelo Cabral. A direção, argumento e roteiro são de Paulo Bastos Martins, assistente de direção de Paulo César Saraceni em "Integração Racial" e "O Desafio", supervisor de "Matéria de Memória" e "A Viagem". No elenco estão Carlos Moura, Kleima Soares, Antônio Jaime, Silvério Tôrres, Waldemar Moreira e outros. Fotografia de Mário Simões. Produtor associado: Rosário Fusco. O grupo de "O Anunciador" representa a terceira geração cataguasense, aparecendo depois da primeira (revista "Verde" de Humberto Mauro, nos idos de 1920/1930) e da segunda (revista e edições dos livros "Meia-Pataca", da década 1940/1950). Na foto que ilustra a matéria, são vistos o fotógrafo Mário Simões, o ator principal, Carlos Moura, o assistente de direção e continuidade Mário César e, finalmente, o assistente José Xisto, todos residentes em Cataguases

Teatro

HENRIQUE OSCAR

A Nova Temporada Teatral Parisiense

INICIA-SE êstes dias a nova temporada teatral parisiense, cuja programação é a seguinte: Comédie Française — «Domino», de Marcel Achard (direção: Jean Piat); «L'Émigré de Brisbane», de Georges Schehadé, (direção: Jacques Mauclair); «Les Fausses Confidences», de Marivaux, (direção: Maurice Escande); «L'Etourdi» e «Le Médecin Malgré Lui», de Molière (direção: Jean Paul Roussillon); a trilogia «L'Otage», «Le Pain Dur» e «Le Père Humilié», de Claudel (direção: Jean Marie Serreau); Théâtre de France — «La Tentation de St. Antoine», de Flaubert (direção: Maurice Béjart); «Médée», de Sêneca (direção: Jorge Lavelli); comemoração do centenário de nascimento de Paul Claudel com «Tête d'Or» (com Laurent Terzieff e Alain Cuny), «Sous le Vent des Iles Baléares» — quarta jornada de «Le Soulier de Satin» — (direção: Jean Louis Barrault); «Délicate Balance», de Albee, (com Edwige Feuillère, Madeleine Renaud, Claude Dauphin e Simone Valère); «Le Banquet», de Platão e representação do «Spectale Nathalie Sarraute».

Para o Théâtre National Populaire, seu diretor Georges Wilson programou: «A Mãe», de Brecht (direção: Jacques Rosner); «Silence, l'arbre remue encore», de Billetdoux (direção: Antoine Bourseillier) e «Romeu e Julieta», de Shakespeare (direção: Miguel Cacoyannis). O Théâtre de L'Est Parisien terá seu elenco estável «La Guilde» em excursão pelos Estados Unidos com «Turcaret», de Le Sage. Nesse tempo Jean Marie Serreau encenará ali «Une Saison au Congo», de André Cécaire e a Comédie de Saint Étiene, sob a direção de Jean Dasté, apresentará «O Inspetor», de Gógol. Daniel Leveugle encenará «Cada um à sua maneira», de Pirandello e Guy Retoré «Les Treize Soleils de la rue Saint-Blaise», de Armand Gatti.

O Teatro Ambassadeurs anuncia: «L'Ascension du Général Sitz», de Peter Ustinov, com Pierre Dux, Eleonore Hirt, Pierre Bertin e Noel Roquevert. O Antoine apresentará «Rosencrantz et Guidestern estão mortos», de Tom Stoppard (direção: Claude Regy e interpretação: Delphine Seyrig); o «Cimetière des Voitures», de Arrabal e «A Festa de Aniversário», de Pinter. O Arts reabrirá com «Fraise et Champignon qui éternue», de Claude Béguin e o Atelier com «Ópera pour un tyran», de Henri-François Rey (direção: André Barsacq, cenários: André Acquart e Bernard Noel no elenco). O Athénée levará «L'Arme Blanche», de Victor Haim, enquanto o Bouffes-Parisuens reporá «Fleur de Cactus», de Barillet e Gredy, da mesma maneira que a Comédie Caumartin «Boeing-Boeing», de Camoletti, o Capucines «Ta Femme Nous Trompe», de Alexandre Breffort e o Daunou «Pepsie», de P. E. Victor.

A Comédie des Champs Elysées encenará «Queridinho», de Charles Dyer (com Paul Meurisse e Daniel Ivernel; direção: Claude Sainval) e o Teatro Eduardo VII «Frédéric», de Robert Lamoureux. O Fontaine remontará «L'Operation Lagrelèche», de Poiret e Serrault, o Coîté Montparnasse apresentará a peça soviética «A Promessa», de Alexei Arbusov; o Gramont reporá provàvelmente, «Du Vent dans Les Branches de Sassafras», de René de Obaldia (com Michel Simon) e o Gymnase «O Cavalo Desmaiado», de Françoise Sagan. No Hebertot estreará «Les Bouquinistes», de Antoine Dutal, enquanto no La Huchette o «Spectacle Ionesco» («A Cantora Careca» e «A Lição») entrará em seu 11º ano consecutivo de cartaz. O Kaleidoscope anuncia «Le Bleu des Fonds», de J. Manseur; o La Bruyère repõe «Les Caisses, Qu'est-ce?», de Jean Bouchaud e o Lutèce a peça polonesa «Tango», de Slawomir Mrozek (com Laurent Terzieff). O L'Épée de Bois estreará «Soixante Quinzième Anniversaire», de Joseph Mundy e «Nous avons tous un nid d'oiseau sur la tête», de Darki. O Madeleine estreará «Quarante Carats», de Barillet e Gredy e no Marigny continua «La Locomotive», de Roussin (com Elvire Popesco).

No Teatro Michel continua «L'Oeuf à la Coque», de Marceu Franck, devendo estrear ali depois «La Ville dont le Prince Est un Enfant» de Montherlant (direção: Jean Meyer; interpretação: Paul Guers, Didier Haudepin e Jean Deschamp). O Montparnasse-Baty estreará «Un Nuage de Poussière», de Jean Cau (com Alain Delon, Marie Bell e Curd Jurgens). O Michodière reporá «Comme au théâtre», de Françoise Dorin. No Nouveautés estreará «Pic et Pioche», de Raymond Vinci, enquanto no Oeuvre, será levado «Pigmaleão», de Bernard Shaw (direção: Pierre Franck; interpretação: Alfred Adam, France Delahalle, Jean François Remi e Caroline Cellier). O Palais Royal mantém «Jean de la Lune», de Marcel Achard, o Poche-Montparnasse «L'Été», de Romain Wingarten e o Potinière «La Bonne Adresse», de Camoletti.

O Récamier apresentará «Butte de Satory», de Pierre Halet, «Roi Faim», de Andreiev e «L'Oiseau sans plume», de Georges Coulanges. O Saint Georges reporá «Interdit au Public», de Roger Dornes e Jean Marsan; o Teatro de Paris «Pauvre Bitos», de Anoilh e o Moderne «A Gaivota», de Tchekhov, depois da qual apresentará «Henrique IV», de Pirandello (com Sacha Pitoeff). O Porte Saint Martin estreará «Qui est cette femme?», de Norman Krasna; o Vaudeville «Les Suisses», de P. A. Breal; o Vieux Colombier «Jeux pour le Ciel», de Etienne Bor e o Variétés «Extra-Muros», de Raymond Devos.

FESTIVAL DE TEATRO AMADOR EM FRIBURGO

A Divisão de Turismo e Certames da Prefeitura Municipal de Friburgo promoverá em outubro próximo vindouro o III Festival de Teatro Amador dessa cidade fluminense, com a participação de grupos locais e das cidades vizinhas.

PANTOMIMA HOJE — Com um programa que inclui: "O Artista" (Glória e Decadência), "O Toureiro", "O Marido no Velório", "Paz e Guerra-Guerra e Paz", "O Mendigo" "O Pintor", "O Homem na Cela de Vidro", "A Orquestra", "A Calça" e "O Bailarino", Salo Tavaler apresentará hoje, terça-feira, 5, às 18 horas, no Teatro Maison de France, um Recital de Pantomima, patrocinado pela Aliança Francesa e que tem supervisão artística de Osvaldo Neiva e musical de Henrique David Korenchendler

Turismo Movimenta a Noite

O VI SEMINÁRIO Interamericano de Viagens, instalado ontem no Hotel Glória, trouxe para o Rio cêrca de 350 pessoas, tôdas de alto gabarito, dos seguintes setores: vice-presidente de tôdas as companhias aéreas (inclusive de algumas que ainda não escalam no Brasil); diretores de companhias de navegação, de companhias rodoviárias, de grandes hotéis, de agências de turismo e jornalistas especializados para a grande cobertura. A duração do Seminário é de três dias, terminando amanhã, embora muitos dos participantes continuem por conta própria no Rio e em visita a outras cidades brasileiras. Êste congresso custou em hospedagem e organização 40 mil cruzeiros novos e apesar de sua importância — não só para o Rio como para o turismo em geral das Américas — não foi patrocinado pela Secretaria de Turismo da Guanabara. A Secretaria, pràticamente, desconhece a reunião, pois o sr. Carlos de Laet negou-se a considerar o assunto. Enquanto isso, o sr. Omar Fontoura, diretor da Secretaria de Turismo do Estado do Rio, colocou lanchas e hotéis daquele Estado à disposição dos congressistas, além de auxiliar a Secretaria Executiva do Seminário com a importância de dois mil cruzeiros novos. O governador Paulo Pimentel ofereceu 20 passagens e «tudo pago» para que alguns dos interessados conheçam o Paraná. Os srs. Carlos Cherardi e Eurico Barlaschi foram os grandes organizadores do Seminário, que contou com grande ajuda do Sindicato de Hotéis da Guanabara, através de seu presidente, sr. Milton de Carvalho. A ausência da Secretaria de Turismo em assembléia de tal importância é um dos grandes mistérios de 67, até que o sr. Carlos de Laet possa explicar por quê.

JUCA CHAVES

Possivel que Juca Chaves volte ao Teatro de Bôlso em «shows» de fim-de-semana, sempre à meia-noite, após o espetáculo de Odete Lara. O Menestrel e fabuloso piadista levou ao teatrinho do Aurimar Rocha o maior público que aquela casa conheceu, desde sua inauguração.

Show

NEY MACHADO

«SHOW» PARA O FUNDO

O comitée executivo do programa de festividades para a reunião do Fundo Monetário Internacional apresentará dia 28 próximo, para os dois mil congressistas, um grande «show» no Teatro Municipal, no qual tomarão parte, entre outros, Ellis Regina, Simonal, Jair Rodrigues, Leny Eversong, Quarteto em Cy, MPB 4, Elza Soares e Agnaldo Rayol. O espetáculo está sendo coordenado pelo empresário Marcos Lázaro e deverá custar ao comitée cêrca de 30 milhões de cruzeiros velhos.

DIA 15

No próximo dia 15, Juvenal Portela iniciará no Teatro Jovem a apresentação de «Sexta Feira é Dia de Samba», «show» com elenco fixo de músicos e cantores e apresentando sempre convidados. Para o Samba de estréia está confirmada a presença de Paulinho da Viola, Betty Carvalho, Reginaldo Bessa, Rildo Hora, João Melo, Nescarzinho do Salgueiro, Trio ABC da Portela, Carlos Elias e o esperado lançamento da comediante Nádia Maria como cantora de samba, cantando a sério. Descoberta de Juvenal Portela que se impressionou com a voz e o balanço de Nádia ao ouvi-la gravar um disco não comercial. O espetáculo irá ao palco sempre à meia noite das sextas-feiras.

Betty Faria e Cláudio Marzo, empresários, produtores, intérpretes de "O Bravo Soldado Scheik", divertido espetáculo do Teatro Carioca. Hélio Ari é o soldado que tira de letra a guerra de 14

«SHOW» DE NOTICIAS

Baixa geral no preço dos bons vinhos portuguêses. A garrafa do Mateus Rosé está sendo cobrada no Sol & Mar, um dos mais sofisticados restaurantes do Rio, por apenas 15 cruzeiros novos, o mesmo preço que se cobra por meia garrafa do tipo Calvet, francês. São as vantagens da Comunidade. * A Bierklause, devido às lotações diárias, não está mais fazendo reserva de mesas. Boa medida. E' chegar e sentar onde encontrar uma vaguinha, pois o «show» começa quando você chega.

DON CICCILLO

Juca Chaves oferece um jantar, hoje, têrça-feira, às 20 horas, no restaurante Don Ciccillo, comemorando o seu espetacular sucesso na rápida temporada do Teatro de Bôlso. Uma nota curiosa: a mãe de Juca veio de São Paulo especialmente para a festa e o cantor explica: — «Tantas garôtas andam de mãe a tiracolo que hoje estarei fazendo o mesmo charme. Quem quiser sair comigo hoje tem que convidar a mamãe».

Televisão e Leitura

PARIS — A pedido do Ministério de Estado encarregado dos negócios culturais, o Serviço da pesquisa da ORTF fêz um estudo sôbre a influência exercida pela televisão sôbre o desenvolvimento cultural dos telespectadores, na França. Uma equipe colocada sob a direção de Michel Crozier aplicou-se particularmente em determinar as relações entre a televisão e a leitura.

E' indiscutível que a televisão exerce uma influência sôbre o comportamento do público em geral. Todavia, convém não alimentar grandes ilusões quanto ao seu verdadeiro alcance. De acôrdo com êsse inquérito, junto a 700 pessoas representativas dos telespectadores, 65% destas últimas parecem favoráveis às emissões culturais, no sentido amplo do têrmo, porém, 37% apenas mostram-se verdadeiramente satisfeitas. E ainda, observa o relator, é preciso levar em consideração um certo esnobismo, e atender ao fato de que não é fácil admitir que haja um desinterêsse pela cultura.

Após a aquisição de um aparelho televisor 6% das pessoas interrogadas afirmam que lêem mais do que antes, enquanto que 31% lêem menos, e 43% não modificaram absolutamente seus hábitos. De acôrdo com esta estatística, pode-se dizer que leitura e televisão são duas atividades concorrentes, e que, freqüentemente, a noção de leitura se associa, pelo menos nos meios populares, àquela de esfôrço enquanto que «televisão» está ligada a «recreação». Essa afirmação é confirmada ainda por diferentes sondagens realizadas em livrarias, a propósito de obras que constituíram o objeto de emissões literárias. Ao que parece, estas últimas não conseguiram derrubar as barreiras psicológicas que separam o meio literário da massa dos telespectadores, tôdas as vêzes que essas barreiras existem.

Entre os telespectadores, de 26% a 32% acompanham assiduamente os programas consagrados às novidades de livraria, apesar dos horários muitas vêzes tardios. Portanto, essas emissões instruem paulatinamente o público, porém, em proporções muito diversas de acôrdo com os meios, urbano e suburbano; constata-se, com efeito, que o público menos culto não encontra muito interêsse nessas emissões.

O papel mais meritório da televisão é, sobretudo, «desmitificar» os escritores, apresentando-os na vida cotidiana e não sòmente em sua «tôrre de marfim» e também de integrar o livro na atualidade de todos os dias. (SII).

TRANSFERIDO O FESTIVAL

A direção da TV-Record, de São Paulo, informou que decidiu alterar as datas do III Festival da Música Popular Brasileira. A apresentação e sorteio das músicas será no próximo dia 23 de setembro e no dia 30 haverá a primeira etapa, com a execução de 12 composições. Outras duas etapas estão marcadas para os dias 6 e 14 de outubro, estando prevista a final para o dia 21 e a entrega dos prêmios para o dia seguinte.

NOTICIAS DA RÁDIO TUPI

* A Rádio Tupi do Rio promoverá, na segunda quinzena dêste mês, o «Dia da Juventude», que como seu nome diz, será consagrado à mocidade alegre e estudiosa do Brasil. O «Dia da Juventude» deverá ser escolhido como o 22 de setembro.

* Aldo Madureira, produtor da Rádio Tupi do Rio, foi convidado a escrever uma novela de costumes campestres para ser irradiada pela Rádio Rural Brasileira, emissora do Ministério da Agricultura que tem como diretor o locutor e médico, Denizart Sampaio.

NOTICIAS DA RÁDIO TAMOIO

* Sob a chefia de Renato Rocha, assistente da direção artística, a Rádio Tamoio mantém uma equipe de programadores de alto gabarito. Dessa equipe fazem parte Paulo Gesta e Airton Amorim, dois veteranos no mundo do disco popular.

CANAL 2 (Excelsior)
CANAL 4 (Globo)
CANAL 6 (Tupi)
CANAL 9 (Continental)
CANAL 13 (Rio)

— TERÇA-FEIRA —

23.30 (4) Uni-Duni-Tê

12.30 (4) Desenhos
13.00 (4) «Show da cidade»
14.00 (4) Sessão das duas (filmes)
14.45 (6) Fúria (filme)
(2) Jornal da cidade
14.30 (2) Carrossel
15.00 (6) Jetson (filme)
15.40 (6) O Zorro
(13) Show sem limite (VT)
16.25 (6) Jornal da Tarde
17.00 (13) Filmes infanto-juvenis
(6) Pullman Jr
(4) Capitão Furacão
17.15 (9) Tio Tonka Colégio Show
17.40 (9) Gasparsinho
17.45 (2) Novela
18.00 (9) Close-r
18.20 (9) Vamos aprender inglês
(2) Casa de Família
18.45 (4) Os 3 Patetas
(2) Novela
18.50 (9) Artigo 99
19.00 (4) ... Raul Longras
(13) Super-heróis
19.15 (4) Quem é quem?
19.20 (6) Novela
(9) Nove no E. do Rio
(2) Novela
19.35 (9) Esportes
19.45 (4) Jornal da Globo
(2) Ultranotícias
(9) Notícias Continental
(6) ... um Repórter
20.00 (6) Repórter Esso
(4) Novela
(13) Rio Hit Parade
(2) Novela
(9) Jóias da Tela
20.20 (6) Chico Anísio Show
20.30 (9) Guanabara em foco
(2) Rio Op-67
20.35 (4) Festival de Show maior
21.00 (9) Jericó (filme)
21.10 (13) Praça da Alegria
21.30 (6) Novela
(4) Novela
22.00 (4) Jornal de Verdade
(2) Novela
(9) Noite de cinema
(6) Jornal da Noite
22.15 (4) Ibrahim Sued Repórter
(13) O Barão (filme)
22.25 (4) Sessão das dez
22.30 (9) Mesas-redondas
(6) Heron Domingues
(2) Sandra Confidencial
22.40 (6) A caldeira do diabo
(2) Jornal de Vanguarda
22.55 (2) Tônia Carrero
23.00 (13) TV-Rio Notícias
23.05 (2) Missão impossível
(6) Atualidades
24.00 (2) Sessão Bang-Bang

MÚSICA

"Evocação a Vivaldi"

O sucesso da "Evocação a Vivaldi" nas "Jornadas do Aniversário" da Sala Cecília Meireles levou o professor Aires de Andrade a organizar um segundo concêrto programado integralmente com obras-primas do padre vermelho. Na semana entrante, a Sala deverá anunciar a data dessa segunda "Evocação".

Hoje, no Municipal, Concêrto Comemoraivo do Aniversário da PRA-2

Comemorando o 31º aniversário da Rádio Ministério da Educação, a Orquestra dessa emissora dará um concêrto, hoje, às 21 horas, sob a regência do maestro Juan Emilio Martini (foto), tendo como solista o pianista Nélson Freire.

No programa:

Danças de Proserpina, de Paisiello, Noite nos Jardins de Espanha, de Falla, "Les Offrendes Oubliées", de Messiaen, Cartas de Stalingrado, de Sandro, Fuga e trechos de "Estância", de Ginastera (concêrto comemorativo do 31º aniversário da Rádio Ministério da Educação — Entrada franca.

Temporada de Óperas Francesas: "Fausto", de Gounod

UM "Fausto" bem diferente, um "Fausto-Doublier", é que não se pode "oublier", foi êsse que ouvimos na matinée de domingo, no Teatro Municipal, já que não nos fôra possível assistir ao espetáculo de sexta-feira última.

Dessa ópera, de Charles Gounod, que apresenta páginas de encantador sabor lírico, a par de algumas melodias banais, tendo sido a mesma mal recebida na sua "première" em Paris, quando uma das críticas mais ferinas foi aquela que escreveu de Blaza de Bury, aproveitou Henry Doublier o essencial, cênicamente falando, isto é, a ação direta dos personagens principais, deixando à comparseria, que tantas vêzes enche o palco sem maior interêsse, do lado de fora, no fôsso da orquestra e nas frizas laterais, ocupadas pelos coristas.

Não concordamos, todavia, em que êstes tenham ficado às vistas do público, mormente quando lhes cabia dar a impressão de cantos extraterrenos. O efeito diminuiu muito o simbolismo da cena, não padecendo dúvida que as vozes vindas dos bastidores, em surdina, causavam uma impressão muito mais adequada.

Se ao menos os coristas ficassem, como vimos em "Jeanne au Bucher", em Paris, em camarotes cobertos por véus negros e que os tornavam invisíveis, admitiríamos a inovação. Como foi apresentado, não. Entretanto, é justo observar que a ação dos elementos básicos do enrêdo, sòzinhos no palco, vivendo a tragédia de Goethe, ganhou consistência e maior realidade, dentro da sua fantasia.

Os cenários se resolviam simplesmente em palcos superpostos, retos ou inclinados e alguns degraus, enquanto o pouco mais que havia, como cenário subia e descia aos olhos do público, como se costuma fazer atualmente até em palcos de operetas.

Houve, no entanto, a preocupação de tornar o espetáculo, um tanto enfadonho pela sua dimensão, como sempre foi, mais ameno, mais moderno, mais isento de uns tantos artificialismos e preconceitos, que vão dando ao repertório lírico um ar envelhecido. Aliás, os próprios descendentes de Wagner estão empenhados nessa renovação das ambientações operísticas. Os tempos são outros e urge salvar as tradições da música lírica, já que não têm surgido para assumir êsse trabalho os cantores que correspondam à era áurea do bel-canto.

Tudo fêz para imprimir uma atmosfera diferente à obra de Gounod o "regisseur" Henri Doublier. Não queremos dizer, com isto, que tenhamos concordado totalmente com as suas modificações. A "Noite de Walpurgis", por exemplo, com suas danças festivas e muito mais celestiais do que infernais, enquanto "Mefistófeles" e "Fausto" as apreciavam fora da cortina, bem sentados em cadeiras com pés torneados e dourados e estofos de sêda vermelha, nos pareceu muito pouco convincente.

Quanto à representação, tivemos no papel-título Boris Carmeili, elemento que sendo bom ator, possui voz pequena, pouco expansiva e nada adequada, por conseguinte, ao personagem que desempenhava. Albert Lance é um tenor medíocre, sem maiores possibilidades nos agudos e, sobretudo, muito pouco expressivo, cantando, como representando. Sua ária "Salut demeure chaste et pur" foi fria e terminou com um agudo estrangulado na garganta.

Suzanne Sarroca encarnou "Marguerite", com sua voz de volume limitado, às vêzes desigual na passagem dos registros, porém manejando com bom gôsto e lhe possibilitando pianíssimos de agradável efeito. Na versão Doublier, "Marguerite" não é a fiandeira a tecer na roca, enquanto "Fausto" e "Mefistófelis" lhe preparam as armadilhas de Cupido. Não há roca, não há nada. Apenas se distrai com suas longas tranças até que depara com o cofre de jóias. E lá vem, depois da balada "Le Roi de Thulé", a ária "O Dieu, que de bijoux" saindo-se a artista em questão bastante bem nas suas interpretações.

O principal cantor, porém, seria aquêle que fêz o papel de "Valentin", Henry Peyrottes, cuja voz bonita, bem timbrada e expressiva já louvamos noutra oportunidade. Queremos, porém, fixar, desta vez, a magistral queda que deu quando cai morto, assassinado pela espada de "Fausto". Foi o mais aplaudido de todos, justamente.

A Orquestra estêve particularmente boa, bem como disciplinados os côros, sob a batuta do ilustre regente Jacques Pernoo. Igualmente bons estiveram os bailados, que intervieram freqüentemente, e uma vez que lhes coube preencher o movimentação cênica, em substituição aos côros. Salientamos Eleonora Oliosi, Aldo Lotufo e Armando Nesi.

D'Or

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

SETEMBRO

HOJE — Orquestra Sinfônica Nacional. Regente Juan Emilio Martini. Solista, pianista Nélson Freire. Teatro Municipal, às 21 horas.

SEXTA-FEIRA, 8 — Orquestra Municipal. Regente Eleazar de Carvalho. Solistas: Jacques Klein e Adolfo Coehen. Teatro Municipal, às 21 horas.

SÁBADO, 9 — O.S.B. Regente Eleazar de Carvalho. Solista Lukas Foss. Teatro Municipal, às 16h30m.

SEGUNDA-FEIRA, 11 — Festival Interamericano de Música. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

TERÇA-FEIRA, 12 — Pianista Madalena Tagliaferro. Palácio da Cultura, às 21 horas. Concêrto da Divisão Extra-Escolar do Ministério da Educação e Cultura.

QUARTA-FEIRA, 13 — Festival Interamericano de Música. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

QUINTA-FEIRA, 14 — Violoncelista Françoise Vetter. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

SÁBADO, 16 — Festival Interamericano de Música. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

QUARTA-FEIRA, 20 — Concêrto do Museu Nacional de Belas Artes, às 17h30m.

Pomona Politis INFORMA

Está partindo a embaixatriz Felipe Amorim Sanchez (foto). Uma série de homenagens está sendo prestada aos representantes do país vizinho. No flagrante, ainda, o casal Jorge Mediondo, da sociedade uruguaia. (Foto Ribas)

OS RESULTADOS DA CONFERÊNCIA DA ALALC

A conferência da ALALC em Assunção não representou o passo decisivo que dela se esperava para a integração latino-americana. Entretanto, pelo menos três grandes decisões foram tomadas, que terão, sem dúvida, uma influência relevante na evolução do futuro Mercado Comum e no bom andamento dos negócios continentais. Foram elas: a) a concessão, ao Uruguai, pelo prazo de cinco anos, de um estatuto equivalente a de país menos desenvolvido. Dessa maneira, o país estará habilitado a reorganizar a sua economia, evitando que seja colhido numa rêde de verdadeira subversão, decorrente das sérias dificuldades econômicas que vive atualmente; b) os países latino-americanos consideraram compatíveis com o Tratado de Montevidéu os acôrdos sub-regionais. Dessa maneira, as nações do Prata poderão unificar os seus esforços econômicos, o mesmo ocorrendo com os países andinos. Isso não quer dizer uma atomização da ALALC. Mas uma espécie de **federação alalquenina**; c) foi assinado um protocolo para solução pacífica de controvérsias. Com isso, graças às concessões feitas por todos os países, a Organização passará a ter a sua pequena Côrte de Haia. Parece que foram estas as deliberações realmente mais importantes. Muitas medidas de significação também foram adotadas, mas as referidas são realmente as de maior destaque. Vê-se que o chanceler Magalhães Pinto teve uma semana realmente trabalhosa em Assunção e pôde usar, na sua batalha diplomática, o famoso talento de conciliação que é apanágio comum dos estadistas mineiros.

MALA DIPLOMÁTICA

Em missão em Lisboa e Haia, seguiu para a Europa o embaixador Manuel Pio Correia. Volta em poucos dias. Enquanto isso, a embaixatriz faz a mudança. A mais próxima, com uma diferença de números, na avenida Rui Barbosa. Os embaixadores Pio Correia adquiriram o apartamento dos embaixadores Guimarães Bastos e êstes ficaram com o dêles. A mudança maior, Buenos Aires, será para breve. ● Em cerimônia privada a realizar-se dia 6, nas Laranjeiras, o presidente Costa e Silva receberá das mãos do rei da Noruega a Ordem de Santo Olavo. ● Do chanceler Magalhães Pinto, ontem, aos jornalistas: «O êxito da conferência da ALALC não foi completo. Porém, os entendimentos superaram as divergências». ● A srta. Zazi Teresa Correia da Costa já escolheu os padrinhos de seu casamento a realizar-se dia 26 de dezembro: embaixador Antônio Correia do Lago, sra. Osvaldo Aranha Filho e sra. Maria Luísa Aranha. O noivo é o diplomata Carlos Eduardo Pais de Carvalho. ● Continuam fortes os rumôres da ida do embaixador Araújo Castro para Santiago do Chile. Também se fala muito sôbre a substituição do embaixador Sette Câmara na ONU pelo embaixador Sérgio Correia da Costa. Rumor também é notícia, e que sempre, por aqui, se concretiza. ● O conselheiro Paulo Nogueira Batista acompanhará o embaixador Sérgio Correia da Costa a Washington. ● Comemorado entre a família o aniversário da embaixatriz Sérgio Correia da Costa. ● O ministro das Relações Exteriores da Nicarágua pernoitou ontem no Rio e hoje se dirige para Manágua. Hospedou-se com o embaixador Sanson Balladares. ● O diplomata Eduardo Portela Neto foi exonerado da carreira por seu próprio desejo. Esta coluna lamenta profundamente o fato. Era um dos mais eficientes, principalmente no setor econômico, da nova geração. ● Falando aos jornalistas, o chanceler Magalhães Pinto deu a entender que o problema das guerrilhas na América Latina tinha um sentido mais policial do que pròpriamente político. Magalhães Pinto, sôbre o assunto, entendeu-se com seus colegas na reunião da ALALC.

MAGALHÃES MOVIMENTA ÁTOMOS

Esta coluna está seguramente informada de que grandes surprêsas de timbre brasileiro surgirão durante a Conferência da Agência Internacional de Energia Atômica, a realizar-se na capital vienense, onde está sediada a agência, em outubro vindouro. Em ação o chanceler Magalhães Pinto.

D. ONDINA

Amanhã, às 11 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, a família de dona Ondina Portela Ribeiro Dantas manda celebrar missa pela passagem do 70º aniversário da nossa diretora-presidente.

POT-POURRI

O sr. Hugo Gouthier deverá vir ao Brasil em outubro ou novembro. ● A sra. Hugo (Edite) Pinheiro Guimarães está fazendo regime para emagrecer. Para melhor seguir a dieta médica, internou-se na Casa de Saúde Arnaldo de Morais. Com ela, uma esplêndida coleção de «best-seller» de todos os tempos. ● Em Milão, o sr. Adolfo Gentil. ● Já em Roma, em viagem de lua de mel, o casal Renato Garavaglia. Irão ao norte do país visitar a família de Renato. Depois a Londres, a fim de assistir ao fechamento do Saddle-Room, clube preferido pèlos nossos patrícios. Kiki possui título do Saddle e assim assistirá à inauguração do New Saddle marcada para o fim do mês. Seu pai, ministro Geraldo Eulálio do Nascimento e Silva, serviu em Londres, como sabem. ● Esta coluna acertou em cheio ao observar que o sr. Carlos Lacerda teria um mês de setembro muito frente ampla. O.K.? ● O deputado e sra. Rafael de Almeida Magalhães vão passar os dias feriados em Angra dos Reis com o casal Fernando de Lamare. ● Dizem que a srta. Ana Amélia Madureira de Pinho ficará noiva em dezembro. Êle é Baldomero Barbará Pinheiro. ● Jantando no Nino's o chefe da Casa Militar da Presidência da República, general Jaime Portela. ● Chegou o secretário Álvaro Americano, que fazia falta aos amigos com a sua prolongada ausência. Ainda assim, as férias não terminaram. Só assumirá segunda-feira. Os seis quilos ganhos na «tournée» são justificados: ninguém pode ir ao Velho Mundo ignorando as delícias da mesa européia. E principalmente a culinária francesa. ● Causaram mal-estar entre os militares as declarações do sr. Carlos Lacerda em «Fatos & Fotos». Alguns mais extremados falaram até em apreender a edição... ● O deputado Raul Brunini deverá ilustrar a sua exposição na Câmara contra o sr. Amaral Neto com uma foto em que Amaral aparece abraçado ao líder... ● Anuladas as eleições no Vietnam. ● A sra. Sandra Slerca mudou-se para a avenida Atlântica. ● O dr. Eugène Lafontaine, chefe do Departamento Médico da Air France, em Paris, foi eleito membro honorário a título estrangeiro da Academia Nacional de Medicina do Brasil. ● A primeira dama de São Paulo, dona Maria Sodré, que vem enriquecendo a sua pinacoteca, acaba de adquirir uma tela de Orlando Teruz. ● Dom Jaime de Barros Câmara visitará hoje, às 10 horas, o Conselho Estadual de Cultura. Será saudado pelo acadêmico Austregésilo de Ataíde. ● Êle com 77 e ela com 74 anos, o casal Hugo Lago vai comemorar suas bodas de ouro a 8 do corrente, com missa a ser celebrada na Igreja Santo Antônio Maria Zacaria. ● O deputado João Meneses falando na Câmara: «Foi preciso que fôsse enviado à Câmara o projeto de integração de seguro de trabalho na Previdência Social para que se verificasse uma verdadeira lua de mel entre o MDB e o govêrno. Assim, a batalha pelo seguro no Brasil não existe». ● O sr. e sra. Emanuel Cresta de Morais e o sr. e sra. Edmilson Gomes Fontenele convidam para a cerimônia religiosa do casamento de seus filhos Sandra e Fernando, a realizar-se às 17 horas do dia 23 do corrente, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo. ● Jaime Maurício já está com telefone ligado. Só que o número é outro. ● À margem da conferência FMI, o Hotel Glória apresentará exposição de pintores brasileiros, entre outros Djanira, Mabe, Grauben, Maria Polo, Scliar.

BRASIL-ISRAEL

Brasil e Israel firmaram ontem no Itamarati o primeiro convênio complementar ao Acôrdo Básico de Cooperação Técnica de 12 de março de 1962 entre os dois países. Esse convênio permitirá, conforme antecipamos, a elaboração e execução de um processo de irrigação do Estado do Piauí. Os ministros Afonso Albuquerque e Magalhães Pinto assinaram o documento pelo Brasil e o embaixador Shmuel Divon pelo govêrno de Tel-Aviv.

DE GRAFIA

Para o deputado João Herculino houve algumas discussões na área governista sôbre o confinamento do jornalista Hélio Fernandes: giraram em tôrno de saber se Pirassununga se escreve com «ç» ou com dois «ésses»...

CIÊNCIA E TECNOLOGIA

O deputado Everardo Magalhães Castro liderará a bancada da ARENA durante o Congresso de Assembléias Estaduais a realizar-se no Recife. Tema de reivindicação a ser apresentado pelo parlamentar àquele conclave: apoio irrestrito ao desenvolvimento da ciência e tecnologia. Os representantes do MDB se baterão pela anistia e revisão das cassações. O deputado esquerdista Fabiano Moreira deverá representar os emedebistas cariocas ao conclave.

ENSINO E EDUCAÇÃO

Em prosseguimento ao 1º Curso de Extensão Universitária sôbre «Altos Estudos dos Problemas Nacionais», promovido em convênio pela Escola de Engenharia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, a Sociedade Brasileira de Geografia e a Campanha de Divulgação de Empreendimentos Brasileiros, o ministro da Educação e Cultura, sr. Tarso Dutra, fará uma conferência, hoje, às 17h30m, no auditório do Ministério da Educação, sôbre «Ensino e Educação».

CASACA E NÃO FRAQUE...

O Cerimonial da Presidência da República está envidando esforços no sentido de chegar aos convidados destraídos uma nota esclarecedora sôbre como se devem trajar para a festa do rei da Noruega, em Brasília. E' que uma coluna da cidade traduziu do francês, ao pé da letra, a observação no convite real. Como casaca é uma vestimenta remota e muito mais remota dentro dos alfarrábios da língua de Voltaire, o seu significado, é bom que se acautelem os funcionários da Casa Rollas, a fim de não vestir errado os seus tradicionais fregueses...

A FRANÇA NA FEIRA

Uma das grandes atrações da Feira da Providência é todos os anos a barraca da Air France. Dessa vez, ali teremos uma reprodução da coluna Morris — onde se colocam os cartazes de anúncios nas ruas de Paris —, medindo cinco metro. Além do «camenbert» de genuína procedência e vinhos, José Luís Abreu está em atividade.

D R O P S

O embaixador da Áustria, sr. Albin Lennkh, é freqüentador assíduo do Bierklause. Quem lá estava uma noite dessas foi o casal Roberto Guimarães Bastos. Antes da doença da embaixatriz, agora em franca recuperação. ● Dona Lota Macedo Soares está de viagem para os Estados Unidos onde passará uma temporada. ● Sua Santidade, o Papa Paulo VI, teve distúrbio gástrico. Está sob observação médica. ● Muita gente programando fim de semana antecipado. Pouca gente irá a Brasília para as festas ao monarca norueguês. Até mesmo políticos estão planejando outro itinerário.. Quem não vai gostar nada disso: o presidente Costa e Silva. ● Aliás, os aviões que fazem a linha para Brasília seguiram vazios ontem...

Volto à Viagem

ALIÁS, pensando bem, ainda estou nela. Mas estamos chegando a Salvador. E — queiram ou não — Bahia é Jorge, Zélia, a tribo. Acontece uma coisa que me alegra e orgulha: um passageiro pergunta-me quando o navio vai atracando, Jorge Amado. E foi uma beleza. É Jorge Amado, olha o Jorge Amado, eu calada porque não queria que pensassem a verdade; aquêle casal, meus amigos de longa data, uma data já perdida por mim. Estava à minha espera. Pra que gritar? Os gritos se sucediam: até mocinhas que eu pensei indiferentes à literatura deram seus gritinhos. Navio ancorado (aqui eu já havia dado meu adeusinho ao casal), sobem os dois e caio nos seus braços. Fiquei importantíssima. Me apresenta ao Jorge, quero abraçar Jorge Amado. Um senhor dignissimo falou: — Jorge Amado me arranje uma... e o homem tão simples na sua cabeça branca, gordo, sorria, dava autógrafos, prometia livros. Não sei não; mas dêsse dia em diante meu prestígio cresceu muito no navio. "Amiga do Jorge Amado". Eu respondia: "É meu irmão". A ninguém avisara de minha viagem, só dela sabiam Jorge, Zélia e meu irmão do Pará, de nossa amada Belém. Em Pernambuco (como é bonito Recife mesmo na desgraça), fui ao Teatro Popular do Nordeste do qual é diretor Hermilo Borba Filho que estava no Rio. Mas entusiasmei-me com a Cooperativa de Artesanato. Que beleza! Quis saber como funciona a Cooperativa, mas a mocinha apenas sabia vender (os preços caros estão pregados nos objetos) e ninguém me deu a menor bola. Fortaleza depois, em noite escura; impossível a atracação, mas a volta fiquei a vê-lo às 11 horas. E foi um abraçar de amigos: Milton Dias dá-me notícias de todos. Maia, da Livraria Renascença, está casado e sua mulher transborda

ENCONTRO MATINAL

eneida

felicidade. Carlos Pontes, gordíssimo. Almoço com Milton, meu amigo mesmo. Fortaleza com céu tão claro, tão claro que dá vontade de se pegar com as mãos. Em Salvador eu me entusiasmara com a casa de Jorge. E tão bom a gente ver um amigo se realizar inteiramente! A casa de Zélia e Jorge é a própria Bahia. Na volta passamos apenas três horas em Salvador. Mal deu para abraçar meus amigos do mercado de Salvador. Falo nêles depois.

DAQUI, DALI, DACOLÁ — *O encarregado dos Negócios da República Popular da Bulgária está convidando para um coquetel no próximo dia 12 — festa nacional, às 19 horas e para uma entrevista coletiva no dia 8 do corrente.* ● Na Faculdade Santa Úrsula, segundo informa seu boletim, terá início hoje, o Seminário de Métodos de Persuasão e no próximo dia 12 o 2º Curso de técnicas de chefia e liderança. Melhores informações pelo telefone: 47-1125. ● *Hoje, no Museu da Imagem e do Som, reunião do Conselho do Museu da Música Popular, às 18 horas.*

EM DESTAQUE — Sexta-feira p. p. a revista "Leitura" comemorou vinte e cinco anos de vida. Há muito não tenho o prazer de vê-la, mas mesmo assim é impossível deixar em silêncio êste aniversário. Durante muitos anos "Leitura" e "Jornal de Letras" lutaram pelos seus aparecimentos; sempre muito bem recebidos. Agora, Barbosa Melo tem uma editôra também chamada Leitura e as festas de aniversário da revista foram no L'Atelier, com o lançamento dos livros (dois) num só volume dêsse poeta que se chama Marly de Oliveira. Aqui ficam os abraços a Marly e a Barbosa Melo.

NOTÍCIAS DE LIVROS — *A Editôra "Paz e Terra" acaba de lançar: "Juventude e tempo presente", de Pierre Funter, tradução de Luis Lourdes Orlandi; "Origem da dialética", de Lucien Goldmann, tradução de Haroldo Santiago; "Socialismo e Cristianismo" de vários autores, traduzidos por Jeanete Peuchou. Ainda da "Paz e Terra" o nº 4 de sua ótima revista. Lançado pela Editôra Martins (São Paulo) o livro de Idalina Graça: "Terra tamoia"; um livro sôbre Ubatuba. A Livraria Eldorado acaba de lançar, em tradução de Nélson Rodrigues, os dois volumes de "Os libertinos", de Harold Robbins.*

ÚLTIMOS LANÇAMENTOS DE MESTRE JOU (São Paulo) *"Estudo de movimentos e tempos — princípios e prática — de Marvin E. Mundel. Tradutores: Prof. Isidro Alvarez Alonso e Jeovah Dória Gonzaga.* "Mestre Jou" considera que êste livro é lançado na hora exata, quando o govêrno declara estar decidido a incentivar o desenvolvimento técnico "sem o que brevemente nossa indústria poderia entrar em colapso". Também de *Mestre Jou* o lançamento de *"Problemas de Cultura e de Educação", de Rodolfo Mondolfo, tradução de Miguel Maillet.*

Carta de Minas—1

ARTES PLÁSTICAS

Frederico Morais

A tradicional ponderação mineira, seu bom-senso e equilíbrio, sua timidez e austeridade, enfim, o caráter mineiro, parece estar em crise. Essa transformação é agora mais nítida e se reflete, sobretudo, na sua arte, na sua cultura jovem. Na verdade, o que se verifica é um surto de violência que explode, incontido, por vários meios de expressão. Não cabe aqui, claro, estudar o problema em profundidade, inclusive em seus aspectos políticos e sociais. Mas cabe, contudo, constatar que a rebelião está no ar, como o estão, até, os tiroteios nos cantos, nos auditórios estudantis (nos quais uma juventude extremamente agressiva reivindica sua participação na formulação de uma ideologia nacional e quer aliar-se às correntes progressistas da Nação, protestando, energicamente, contra o obscurantismo, contra o terror cultural, isto quando não propõe, claramente, a revolução armada, como ocorreu no recente debate realizado na Escola de Engenharia da UMG, sôbre arte brasileira, com a presença de Flávio Rangel, Carlos Heitor Cony, Joaquim Pedro e êste colunista. Sim, os estudantes estão falando claro, não se satisfazem mais com "slogans" de arte participante, ou outros, como redemocratização do país, pois consideram isto balela de MDB ou Frente Ampla). A rebelião está nos bares, no protesto das ruas (como o episódio recente das professôras, que não recebem há oito meses), nos locais de cultura. Em Ouro Prêto.

O esperado cinema mineiro dá seus primeiros passos, mas — firmes — já se sente nêles (nos curta-metragens feitos neste ano, e no ano que passou, como "O Milagre de Lourdes", do jovem Carlos Alberto Prates, e outros de Schubert Magalhães, Flávio Werneck etc.), a mesma violência, o mesmo protesto, um sentimento de revolta, que é, às vêzes, sutil, psicológico e existencial, mas, nem por isso, é menos válida. E há uma nova safra de jovens poetas, de contistas (como Luís Vilela, que obteve recentemente o prêmio do Distrito Federal, com um pequeno livro onde reuniu uma coletânea de contos de excelente nível) e ensaístas que já estão dizendo para o que vieram.

E todo êste movimento coincide com uma revitalização dos estudos mineiros (recentemente foi realizado o Terceiro Seminário de Estudos Mineiros, pelo Centro de Estudos Mineiros, foram publicados os livros de Eduardo Frieiro e Afonso Ávila, êste um levantamento e análise de nossa prosa e poesia da época colonial; breve sairá, no Rio, o ensaio de Sílvio de Vasconcelos, sôbre mineiridade), cuja tônica é a caracterização do barrôco mineiro como a raiz mais autênticamente brasileira de nossa arte, fonte de nossa nacionalidade. De fato, é preciso colocar Aleijadinho, Ataíde, os poetas arcadistas, no mesmo plano de Felipe dos Santos, de Tiradentes, isto é, no contexto de um amplo movimento emancipacionista e libertário do jugo colonialista, seja êle econômico, político e cultural. Os séculos XVIII e XX, para nós, com as Minas, num momento extremamente grave da Nação. Minas ressurge, enérgica, viril.

É preciso destacar, neste movimento revitalizador da cultura mineira, o papel que vem cumprindo o Suplemento Literário do Minas Gerais, dirigido por Murilo Rubião, e que, no último sábado, comemorou um ano de existência. Ainda, recentemente, foi editado um número especial do Suplemento sôbre o barroco mineiro, e agora, para comemorar o seu primeiro aniversário, organizou-se um suplemento especial, com bonita capa de Eduardo de Paula, grande número de ilustrações feitas pelos artistas locais, ensaios, contos e poemas de figuras de destaque da vida literária e cultural de Minas e do país. Uma edição para guardar.

TÓPICOS

O Instituto Central de Artes da Universidade de Brasília, lançou em agôsto os poemas visuais de Hugo Mund Júnior, e também o "poema-Édson Régis-Caligramas", de Vicente Régo Monteiro. — Desde segunda-feira última, no Clube de Decoradores, exposição de óleos, de Brito. —. Expondo na Galeria Guignard (com grande sucesso de vendas), o gravador baiano Emanuel Araújo. — "O Meu e o Seu", álbum de xilogravuras em côres, de Antônio Henrique Amaral, com apresentação de Ferreira Gullar, será lançado, no próximo dia 11, na Galeria Santa Rosa.

PRO DEO OFERECE BÔLSA PARA A ORDEM DE MALTA

A PRO DEO informa que, por convênio realizado em Roma, entre a Soberana Militar Ordem de Malta e a Associação Internacional Pro Deo, a Ordem de Malta colocou à disposição, exclusivamente para brasileiros, oito bôlsas de estudo em Roma, junto à Livre Universidade Internacional de Estudos Sociais, com início em novembro de 1967, assim distribuídas: 1º Grupo — uma bôlsa de quatro anos na Faculdade de Ciências Políticas; 2º Grupo — quatro bôlsas de dois anos no Instituto Superior de Ciências e Técnicas da Opinião Pública; 3º Grupo — três bôlsas de dois anos na Escola de Especialização em Sociologia.

Para o 1º e 2º Grupos, exige-se título de estudo não inferior ao clássico ou científico completos; para o 3º Grupo exige-se título de estudos superiores. O limite de idade do candidato é fixado até 35 anos.

Para fins de inscrição no especial concurso das Bôlsas de Estudo SMOM-PRO DEO, os postulantes terão que anexar à solicitação, o «curriculum vitae» e três cartas de apresentação de idoneidade. As solicitações terão de ser endereçadas, exclusivamente, ao Delegado do PRO DEO, na av. 13 de Maio, 13, S/2008, que não receberá para entrevista senão àqueles que a Comissão das Entidades promotoras terá convocado pessoalmente, após a prova de títulos através do exame das cartas de solicitação dos postulantes, devidamente documentadas.

Os candidatos deverão apresentar as solicitações para as bôlsas, impreterìvelmente, até o próximo dia 20, declarando expressamente a qual grupo de bôlsas pretendem concorrer. A seleção dos concorrentes será feita mediante. 1) a melhor qualificação obtida na prova de títulos idôneos para obtenção da bôlsa escolhida; 2) o melhor aproveitamento obtido no curso especial, promovido pelo Centro Pro Deo no Rio, obrigatório para todos os candidatos, ao mesmo habilitados mediante entrevista individual com o Delegado da Pro Deo no Brasil, a realizar-se de 25 a 29 dêste mês, das 18 às 19h30m. O curso, obrigatório para classificação, terá início a 2 de outubro, com três aulas diárias, de segunda à sexta-feira, de 19 às 21h30m, terminando a 28 do mesmo mês, com um total de 52 horas-aulas, e exames finais nos dias 30 e 31. Informações na av. Treze de Maio, 13, sala 1916, após as 14 horas.

Curso Prático de Decoração

Com início no dia 12 de setembro, será realizado pelo arquiteto Sérgio Rocha um Curso Prático de Decoração, em dez aulas, às têrças e sextas-feiras, às 15 horas, no Hotel Regente, em Copacabana.

O Curso, promovido pelo CEAT — Centro de Estudos e Atividades da Campanha Nacional da Criança — concederá diploma de freqüência e a inscrição será de NCr$ 60,00.

Serão abordados os seguintes pontos: Noções sôbre plantas e perspectivas — Circulação e proporção — As atividades numa casa — A côr — Os pisos — As paredes — Os detalhes e a iluminação — Os móveis — Considerações diversas sôbre o tema.

As inscrições podem ser feitas no CEAT — Rua Mena Barreto, 35 — Telefone: 26-0481, ou no Hotel Regente — Av. Atlântica, 3.716, com o Sr. Valdir.

CLASSIFICADOS

CLÍNICA E CASAS DE SAÚDE

Para Pessoas Idosas

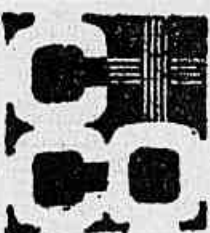
Clínica FREI FABIANO — TEL.: 54-3707
RUA CONDE DE BONFIM, 497
REPOUSO — ARTERIOESCLEROSE — RECUPERAÇÃO
Direção: Drs.: HOMERO GRAÇA E GUENTHER JENSEN

PESSOAS IDOSAS — REPOUSO

CLÍNICA SANTA MÔNICA
ORIENTAÇÃO
Drs.: Paulo Cavalcante e Sebastião Monjardim
RUA GUAPENI, 30 — TIJUCA
RESERVAS E INFORMAÇÕES:
TELEFONE: 34-6246.

PARA PESSOAS IDOSAS

Assistência completa em casa especializada, na Glória, com médico residente e enfermagem carinhosa e dedicada. Internações temporárias ou Permanentes.

CLÍNICA MÁRIO FILIZZOLA
RUA CANDIDO MENDES, 271 — GLÓRIA
Telefones: 42-2752 — 52-1496

CLÍNICA CENTRAL DE OLHOS

EQUIPE DE MÉDICOS ESPECIALIZADOS EM OFTALMOLOGIA
Direção: Drs. Pedro Moacyr de Aguiar e Carlos H. Bessa
INSTALAÇÕES DE ALTO PADRÃO MODERNO
INSTRUMENTAL TÉCNICO
Departamentos Especiais para Cirurgia dos Olhos Glaucoma, Neuroftalmologia, Estrabismo e Ortoptica
Visão Ocupacional
CLÍNICA ANEXA. OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA.
HA SEMPRE UM ESPECIALISTA DE PLANTÃO DAS 9 ÀS 18,30 PARA OS CASOS DE EMERGÊNCIA E PARA O RECEITUÁRIO DE ÓCULOS E LENTES DE CONTATO
EDIFÍCIO AVENIDA CENTRAL
Av. Rio Branco, 156, salas 1308 a 1311.
Telefones: 52-0191 e 52-5721

PROFISSÕES LIBERAIS

MÉDICOS

DR. LAURO LANA

CLÍNICA GERAL
CONSULTÓRIOS:
LARGO DE SÃO FRANCISCO 26 — SALA 414
TEL.: 43-3801. — Diàriamente, de 2 às 5 horas
Av. N. S. de COPACABANA, 534 — SALA 308 —
TEL.: 57-7413 — Diàriamente, de 8 às 11 horas
EXCETO AOS SÁBADOS

DR. GRABOIS Ex-diretor do Instituto de Psicologia da Universidade do Brasil.

CLÍNICA PSICOLÓGICA
Nervosos. Problemas afetivos e sexuais, angústia, insônia desânimo, fobias e outros distúrbios neuróticos e psicossomáticos.
Rua Alvaro Alvim, 21, 13º andar — Tel.: 52-3046 — Das 14 às 19 horas.
Avenida Copacabana, 435 — sala 414 — Tel.: 36-6292 — Das 8 às 12 horas.

MÉDICO — Obstreta oferece-se para trabalhar na parte da tarde, e um plantão no sábado ou domingo, em Maternidade ou Casa de Saúde. Fone 45-0875.

UMA CONSULTA OPORTUNA DARA AO CASO DE SEU FILHO UM TRATAMENTO PREVENTIVO
DRA. CORÁLIA MORAES DE MORAES
EXCLUSIVAMENTE ORTODONTIA
Avenida Copacabana, 583 — sala 1.066 — Tel. 57-1731

Dr. F. Miranda
GENECOLOGIA e OBSTETRICIA
CLÍNICA SÃO BENTO
— Marcar hora — Tel.: 46-4100
— Rua Paulino Fernandes, 38.

Psicólogo Rômulo Boccanera
Psicodiagnóstico, Conflitos, Aconselhamento e Tratamento. Av. Copacabana, 861 — s/506 — Tel.: 57-5369.

DR. AUGUSTO ALBUQUERQUE
Especialista em doenças do Coração — Estômago — Fígado — Intestinos
RADIOSCOPIA
CONSULTAS — NCr$ 2,00
Av. Rio Branco, 185 — 12º andar sala 1.224 — Das 9 às 11 e das 14 às 18 horas
Telefone: 52.5442

Dr. Adjalbas de Oliveira
ANÁLISES CLÍNICAS
Das 7 às 19 horas
R. Álvaro Alvim, 21 — 5º andar.
Telefones: 42-4242 e 42-0505

ADVOGADOS

Geraldo Pitangueira
Advogado
CIVEL COMERCIAL
Rua México, 119, sala — 806

Octávio Babo Filho
ADVOGADO — Rua 1.º de Março, 6 — Tel.: 31-3074.

Civel e Trabalhista
(Despejos, Desquites, Inventários e Executivo) DR. CARDOSO BESSA, Av. Pres. Vargas, 529 sl. 804. — Tel.: 28-3969, depois das 17 horas.

DENTISTAS

A D E M
ASSISTENCIA DENTÁRIA DE EMERGÊNCIA
Dr. O. Pasqualetti
Dentadura implantada — Prótese em Geral — Consertos — Cirurgia. Tel.: 57-2015 e 27-5802 — Av. Copacabana, 540 — s|307.

RÁDIO E TELEVISORES

SEU TV PAROU?
Consertamos, hoje mesmo, em sua residência. Não cobramos visita. Tel.: 43-6126.

TV. RÁDIO TÉCNICA LTDA.
(15 ANOS DE BONS SERVIÇOS TÉCNICOS)
TV. CONSERTOS Tel. 27-1495
SERVIÇO AUTORIZADO STANDARD ELÉTRIC E TELEFUNKEN ANTENAS TV.
RÁDIOS TÉCNICOS ESPECIALISTAS G.E. ADMIRAL, PHILIPS, ZENITH, PHILCO, SEMP, EMPIRE, ABC, RCA, TELE-KING
R. FRANCISCO SÁ, 38 - LOJAS 13, 19, 24 E 25 - COPACABANA - POSTO 6

MODA E BELEZA

Professôra de Corte e Costura, dá aulas a domicílio. Ligue — 25-0766.

OFERECE COSTUREIRA — FAÇO VESTIDOS E REFORMAS — DIÁRIA NCr$ 12,00 — 45.1410.

COSTUREIRA — p/seu vestido, ligeiros, preços baratíssimos, pronto em 48 horas. — 46-0356.

VESTUÁRIO — Fios p/tricô — tapêtes e malharia — PAULO GOUVEIA, agora também na RUA FRANCISCO DE SÁ, 35 — Loja-J. — «CURSO GRATUITO» de tapêtes, às segundas e quartas-feiras.

PERUCAS INTEIRAS — 60 mil à vista, atacado ou varejo. Cabelos naturais diversas côres. Compro cabelo. — Av. Gomes Freire, 176 s/101. Tel.: 52-2539.

PERUCAS
A PARTIR DE 40 000
COMPRAM-SE CABELOS
TELEFONE: 87-3311

CASA PÊCEGO
CASIMIRAS — NYCRON — TERGAL — RETALHOS — CALÇAS — Ver para crer. Agora: Rua Buenos Aires, 75, esquina Miguel Couto. Telefone: 52-9088
Gentileza: Chapelaria Alberto.

PERUCAS
(Tipo Exportação)
A partir de NCr$ 30,00
Dórys Beauty Center
RUA SANTA CLARA, 33 — sala 211 — Tel.: 57.8613

Academia de Corte e Costura Malvina Kahane
Curso completo com direito ao livro «O Sistema Retangular». Concede diploma. Rua Senador Dantas nº 118 — Tel. 22-5601 — Filial Tijuca — Tel. 58-1233.

EDITAIS E AVISOS

Jacarandá S. A.

Ficam convocados os senhores subscritores do capital com que se vai constituir a JACARANDÁ S.A., para a Assembléia Geral de fundação da sociedade, que irá realizar-se às 17h30m do dia 15 de setembro, à rua da Quitanda, nº 30, conjunto 815/19.

E D I T A L

A Diretoria do condomínio da Vila Rua Imbuí, 56, Jacarepaguá, convoca todos proprietários dos lotes, para se reunirem no dia 10-9-1967, domingo, às 14,30 h na 1.ª convocação e às 15 horas na 2.ª convocação, com qualquer número.

ORDEM DO DIA
1 — Prestação de contas.
2 — Eleição para Conselheiro.
3 — Eleição para Síndico.
4 — Assuntos gerais.

Antônio Pedro Martins — Presidente.

ARQUITETURA E MATERIAIS

PEDRAS COLORIDAS — Para pisos e revestimentos. Vendas e serviços ARENITO LTDA. Rua São Clemente, 164 — Tel.: 46-7431

MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS

VENDE-SE — Grupo gerador 25 KVA equipado com apenas 100 horas trabalhadas, estado nôvo. 31-0813. — Sr. Curvo.

C O N V O C A Ç Ã O
CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO PROKO II
RUA DO CATETE, 214
ASSEMBLÉIA GERAL DE INSTALAÇÃO

Pelo presente edital ficam os srs. co-proprietários do Edifício Proko II, convocados para a Assembléia Geral de Instalação, a realizar-se, no dia 15 de setembro de 1967, às 14 horas, em primeira convocação, e às 14h30m, em segunda e última convocação, com qualquer número de presentes, no auditório da Associação dos Proprietários de Imóveis, na Avenida Graça Aranha, 226, 2º andar, a fim de serem tratados os seguintes assuntos:

1 — Instalação do condomínio;
2 — Aprovação de verba de instalação;
3 — Previsão orçamentária para 15 meses e respectivo rateio;
4 — Eleição de Síndico, Conselho Consultivo e Suplentes;
5 — Homologação da escolha da Palmares Administradora; e
6 — Assuntos gerais.

Os proprietários e/ou procuradores deverão comparecer munidos de documentos comprovatórios.
Rio, 4 de setembro de 1967
A. KONSKIER, CONSTRUTORA

EDIFÍCIO ESTORIL
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
C O N V O C A Ç Ã O

Ficam os senhores condôminos do Edifício Estoril, sito na rua Estrêla, nº 86, no bairro do Rio Comprido, convocados a comparecerem à ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, a realizar-se no dia 14 de setembro de 1967, às 20 horas, em primeira convocação, e às 21 horas, em segunda convocação, no apartamento do zelador, na cobertura do referido Edifício, para tratar dos seguintes assuntos:

1) Destituição do Síndico, convocando-o para prestação das contas;
2) Deliberar sôbre atos do Síndico, na vigência do seu mandato, descumprindo o que preceitua o parágrafo 2º, do artigo 22, da Lei nº 4.591, de 16-12-1964, inclusive contratar serviços profissionais de Advogado, para agir judicialmente contra o mesmo, no interêsse dos condôminos;
3) Eleições do nôvo Síndico e Conselho Consultivo; e Designação de Comissões para as obras; e
4) Assuntos de interêsses gerais.

Rio de Janeiro, 4 de setembro de 1967
José Martins — Apartamento 502; Joaquim Maria Antunes — Apartamento 805; Odete de Albuquerque — Apartamento 804; Alkindar Milheiro de Alcantara — Apartamento 501; Maria Monteiro de Carvalho — Apartamentos 204/205; Corina de Oliveira — Apartamentos 704/705; e Olympio Bueno dos Reis — Apartamento 601.

Cooperativa Habitacional da Guanabara Ltda.
RUA DA LAPA, Nº 180 — (9º ANDAR)
AUTORIZAÇÃO Nº 1 DO BNH
(M. DO INTERIOR)

E D I T A L

80 — NOVAS ATRIBUIÇÕES

A COOPHAB-GB comunica que as unidades residenciais dos tipos «B» e «C», do Conjunto Residencial Francisco Dias Pinto, a ser edificado na Rua Colúmbia, 63 — Quintino, foram atribuidas aos seguintes associados.

TIPO "B"
Ordem cronológica: 272 — 385 — 397 — 427 — 467.
Prioridades: 20.910 — 1.235.
Sorteio: sorteio especial a ser realizado no dia 18 do corrente.

TIPO "C"
Ordem cronológica: 183 — 192 — 194 — 239 — 245 — 249 — 256 — 262 — 277 — 279 — 280 — 28[illegible] — 294 — 303 — 323 — 325 — 328 — 329 — 333.
Prioridades: 4.042 — 6.299 — 15.305 — 9.613 — 18.363 — 20.725.
Sorteio: sorteio especial a ser realizado no dia 18 do corrente.

1º) Os cooperativados devem comparecer à sede da Cooperativa, munidos do respectivo contrato de comprovante de pagamento das prestações contratuais, a fim de ser formalizada a respectiva atribuição.

2º) Fica sem efeito a atribuição, caso o interessado não compareça até as 17 horas, do dia 28 do corrente.

3º) A presente relação fica sujeita a alteração face à deficiência na comprovação do pagamento.

IMPORTANTE: O sorteio especial será realizado na sede da Loteria Federal, às 18 horas, do dia 18 do corrente, na rua do Riachuelo, nº 208. (Entrada Franca).
Os cooperativados sorteados serão chamados por telegrama.

A UNIÃO FAZ A CASA

"DN" SUBURBANO

Dr. Jorge Billoria Alves
ADVOGADO
Saúda a Semana da Independência. Av. Suburbana, 10.002, sala 212.

Galeria B Loja 221 — Óleo Mazola NCr$ 2,20
Mercado de Madureira

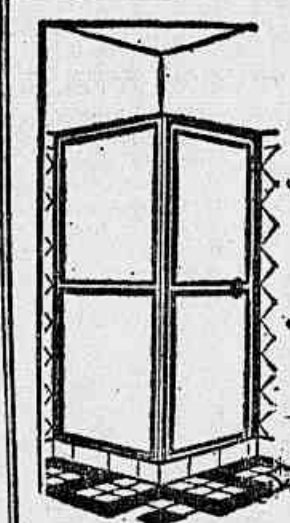
SUE BOUTIQUE
Saúda a Semana da Independência
Av. Ernâni Cardoso, 89, Sala 205 — Cascadura.

HERTH'S
LANCHES — PIZZA — HOTDOG — HAMBURGER — Av. Suburbana, 10.002 — LOJA — CASCADURA.

ESCOLA DE CABELEIREIROS
Oficializados na forma da Lei
Direção da PROFESSÔRA ELVIRA MINONI
Aprenda esta rendosa profissão matriculando-se para os cursos de cabeleiras, limpeza de pele e manicures. Aulas diárias. Dão-se diplomas registrados e carteiras profissionais. Precisam-se de modelos. Corte de cabelo e unhas: GRÁTIS.
RUA CARVALHO DE SOUSA, 247 — SALAS 408/9 — EDIFÍCIO BANCOMÉRCIO — MADUREIRA
Atenção: E' no 4º andar.
FILIAL: RUA ALMERINDA FREITAS, 37 — GRUPO 202 — MADUREIRA.

DIVERSOS

DY-TUR EMPREENDIMENTOS TURÍSTICOS LTDA.
RUA ALVARO ALVIM, 27 — SALA 158 (CINELANDIA)
Aceita últimas inscrições de passageiros para o dia 15 de setembro de 1967.
Tarifa com 25% de desconto para Europa.
PEREGRINAÇÃO À FÁTIMA X TERRA SANTA.
Tudo incluído — 1.550 dólares — passagens aéreas, hotéis de classe turista superior, quarto duplo com banheiro privativo, refeições completas, ônibus de excursão Gran Turismo.
Portugal, Espanha, França, Itália, Suiça, Alemanha, Bélgica, Istambul, Tel-Aviv, Grécia e Jerusalém.
Congresso Eucarístico Internacional de Bogotá
Inscrições e Reservas.

MÓVEIS E DECORAÇÕES

Portas Para Box
Fôlha Simples
- Gabinete Completo.
- Sôbre a Banheira.
- Solucionam qualquer problema. Adaptáveis em banheiros novos ou reformados, de todos os tipos e tamanhos
- Plástico em 10 côres a escolher

Orçamentos sem Compromisso
LÍDER S. A.
Também esquadrias de alumínio para residências finas
Rua Matinoré, 215 — Jacaré
Sòmente produtos de alta qualidade
Peça-nos uma visita pelo «DISQUE» 49-177 e 49-5070
INCLUSIVE DOMINGOS E FERIADOS

Super-Synteko
Raspagem, pintura. Preço e qualidade. Oficinas Reunidas — Av. Copacabana, 613, s/1 203 — Telefone: 57-2349.

QUADROS A Óleo — Vende-se vários, de artistas premiados com viagem à Europa e outros consagrados, pag. a 90 dias, tel.: — 46-3422.

SUPER SYNTEKO
Legítimo com garantia, orçamento grátis. Av. N. S. de Copacabana, 1063 s/206. Tel. 56-3097.

Super Synteko
VITRIFICAÇÃO DE LUXO — RASPAGEM, CALAFETAGEM DE ASSOALHOS PARA CERA — TELEFONE: 25-3669 — ANTONIO

DINHEIROS E NEGÓCIOS

4% AO MÊS
Com renda mensal sob garantia real. Qualquer quantia a partir de um mil cruzeiros novos. Av. 13 de Maio, 23 — 15º andar — sala 1.516 — Tel.: 42-9138.

LETRAS DE CÂMBIO
4% AO MÊS
Correção Pré-Fixada
Av. Rio Branco, 277, Loja H — Tels.: 52-1888 e 52-0146.

IMÓVEIS

Duas Lojas no Méier. Vendem-se armação e estoque. Ambas com contratos novos. Ver e tratar com Freitas. Tel.: 49-8869.

SALÃO DE CABELEIREIRO — Vendo para desocupar. Com todos os pertences. Era Escola NCr$ 2.000 — Para ver — Tel.: 49-1422 na Tijuca.

RELIGIOSOS

Agradeço N. S. das Graças e Senhor dos Aflitos. TELMA

Crianças Homenageiam a Pátria em Madureira

O desfile dos colégios, comemorativo à Semana da Independência, em Madureira, organizado e promovido pela XVa.RA e pelo Lions Club, realizado no domingo último, contou com mais de 3 mil alunos de vários colégios e com a presença do sr. Administrador da XVa.RA, que hasteou a bandeira brasileira sob o toque do Hino Nacional, executado pela banda da Polícia Militar. Encontravam-se no palanque oficial, ladeando o sr. Paulo Moreira Administrador da XVa.RA o sr. Mário César Rodrigues, governador do distrito L-3 do Lions, a Professôra Laura Coelho e a Diretora da Colméia, núcleo de Madureira Dona Helena Moreira dos Santos, espôsa do sr. Paulo Moreira. Anotamos ainda a presença do presidente do «Tem-Tudo Schopping Center de Madureira» e de seu chefe de relações públicas, sr. Jaime Belo, e sua espôsa sra. Geni Sergipe de Melo. Vários governadores do Lions Club se encontravam presentes, além do filho do nosso agente, o menino Marcos Sanches Dourado.

A abertura do desfile foi efetuada com a passagem de tanques do Grupamento de Escola de Guerra Química do Exército, seguindo-se o Colégio Manuel Pereira, com sua Banda Marcial, efetuando evoluções em frente ao palanque oficial, quando carinhosamente seus componentes formaram a frase «Salve a XVa.RA, e o Lions». Em seguida, desfilaram vários colégios públicos estaduais e colégios particulares.

A Senhora Helena Moreira dos Santos foi homenageada, recebendo de uma linda garotinha, que representava todos os colégios pertencentes à área da XVa.RA, um ramo de flôres. Em seguida, foi oferecido um emblema do grupo d. Escoteiros de Rocha Miranda ao sr. Paulo Moreira.

O policiamento foi efetuado sob a orientação do sr. Augusto José chefe do 3º grupamento de Madureira, além de soldados do Exército e Polícia Militar do Estado do Rio.

Um microfone anunciava a chegada das escolas, e várias vêzes o «DN-Suburbano» foi citado, sempre sob aplausos.

CONCURSO RAINHA DO BAIRRO

Estão abertas as inscrições. As candidatas podem inscrever-se na nossa agência à Av. Suburbana, 10.002, sala 315, das 17 às 18 horas.

Correspondência para o «DN-Suburbano» Av. Suburbana, 10.002, sala 315 — Cascadura.

SUCESU VAI FAZER 2 ANOS

A Sociedade dos Usuários de Computadores e Equipamentos Subsidiários, da Guanabara, completará, neste mês, dois anos de existência. Fundada com doze emprêsas, possui hoje 48 associados, todos unidos em prol do desenvolvimento da computação eletrônica, através de entendimentos, estudos e sugestões apresentados aos podêres públicos.

Na próxima reunião-almôço da SUCESU, no dia 18, será comemorado o evento, com a presença de dirigentes governamentais e do empresariado. Na oportunidade, o presidente Carlos Alberto Sales falará sôbre sua gestão.

Precisa-se empregada doméstica, que durma no emprego. Pede-se referências. PAGA-SE MUITO BEM. Tratar à Rua Carvalho de Souza, 261, loja, Madureira.

FÁBRICA DE DOCES PE[illegible]
Saúda a «Semana da Pátria» Rua Silva Gomes, 15 a 1[illegible] Tel.: 29-9196

DROGARIA NOVA DE CASCADURA
Saúda a «Semana da Pátria» Suburbana, 10.496.

Cabeleireiros Monte Castelo
Saúda a «Semana da Pátria» Av. Suburbana, 10.136 — [illegible]dar — Tel.: 29-3311.

FÁBRICA DE DOCES S. COSME E DAMIÃO
Saúda a «Semana da Pátria» Av. Suburbana, 10.944 — Telefone: 29-8298.

Oficina São Jorge
Mecânica de automóvel em geral — Av. Ernani Cardoso, 85, fundos.

MATEMÁTICA
Admissão, Ginásio e Primário Av. Suburbana 10.108. Ap. [illegible] — Cascadura.

Raios X e Abreugrafia
Rua Iguapé nº 10-A, loja — Dr. Aníbal Molinári.

Manoel dos Passos Júnior
Cirurgião-Dentista — Rua Silva Gomes, 27 — Cascadura.

HIDROELÉTRICA CASCADURA
Consertos de Bombas — Enrolamentos de Motores em Geral. — Av. Ernani Cardoso 85. — fundos.

AVISOS RELIGIOSOS

Etelvina Ribeiro de Souza
Missa de 7º dia
Filhos, Noras e Netos convidam parentes e amigos para a missa de 7º dia, que será realizada dia 6, amanhã, na Igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem.

Cel. Alberto Lessa Bastos
(FALECIMENTO)
Sua família comunica o seu falecimento, ocorrido, ontem, e convida para o sepultamento, hoje, têrça-feira, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista.

Lucialina Toval Guimarães
(LUCINHA)
(FALECIMENTO)
Risoleta Guimarães Vianna de Barros, Maria Luiza Barretto, Coronel José Barretto, senhora e filhos, Tenente-Coronel Aristides Barretto, senhora e filhos, José Neves e família, Nelson Neves e família, Adalgisa Guimarães e filho comunicam o falecimento de sua extremosa mãe, avó, bisavó e sogra, e convidam os parentes e amigos para o seu sepultamento, saindo o féretro da Capela «D», do Cemitério de São Francisco Xavier, hoje, têrça-feira, dia 5, às 12 horas, para a mesma necrópole.

Gen. Div. Paulo Galvão
(MISSA DE 7º DIA)
Sua família comunica a parentes e amigos, que fará celebrar missa em sufrágio de sua alma, amanhã, dia 6, quarta-feira, às 10 horas, na Igreja da Santa Cruz dos Militares.

Margarida Tourinho de Assis
(MARGARIDINHA)
(MISSA DE 30º DIA)
Francisco Neves de Assis, filhos, genros e netos agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento e missa de 7º dia de sua inesquecível espôsa, mãe, sogra e avó, e convidam para a missa que será celebrada, amanhã, quarta-feira, dia 6, às 10h30m, na Catedral Metropolitana, Praça Quinze. Antecipadamente agradecem.

Mercêdes Sattamini de Abreu
(MISSA DE 7º DIA)
Filhos, noras, netos e bisnetos de MERCÊDES SATTAMINI DE ABREU agradecem as manifestações de pesar recebidas quando do passamento de sua inesquecível mãe, sogra, avó e bisavó, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que mandam celebrar em intenção de sua boníssima alma, às 11 horas, hoje, têrça-feira, no altar-mór da Igreja de N. S. do Carmo, à rua 1º de Março. Desde já antecipam seus agradecimentos pelo comparecimento a êste ato de piedade cristã.

ESPETÁCULOS

ESTRÉIA ★ LANÇAMENTO ★ PRÉ-ESTRÉIA

- A 25ª HORA — Produção franco-americana, Metrocolor. Direção de Henri Verneuil. Com Anthony Quinn e Irna List. Nos cines Pathé, Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Coral, Pax, Para Todos e Mauá. Horário: 14; 16,30; 19 e 21,30 hs.) — 14 anos.
- ADORÁVEL TRAPALHÃO — Brasileiro. Direção de J. B. Tanko. Com Renato Aragão, Amilton Fernandes, Neide Aparecida, Lilian Fernandes e outros. — Comédia. Nos cines: Cóndor-Largo do Machado, Cóndor-Copacabana, Plaza, Olinda e Miramar. — Censura Livre.
- PARIS ESTÁ EM CHAMAS? — Francês. Direção de René Clément. Com Jean-Paul Belmondo, Charles Boyer, Leslie Caron, Alain Delon e outros. Drama. No Bruni-Flamengo. Censura: 14 anos.
- A FALSA LIBERTINA — Americano. Colorido. Direção de George Sidney. Com Ann-Margaret, Tony Franciosa, Robert Coote, Yvonne Romain e outros. Drama. No Ópera. Censura: 10 anos.
- OS PROFISSIONAIS — Americano. Colorido. Direção de Richard Brooks. Com Burt Lancaster, Lee Marvin, Robert Ryan, Jack Palance, Claudia Cardinale e outros. «Western». Nos cines: São Luís e Odeon. Censura: 14 anos.
- A CONDESSA DE HONG-KONG — Inglês. Colorido. Direção de Charles Chaplin. Com Marlon Brando, Sophia Loren, Sydney Chaplin e Tippi Hedren. Comédia. No Veneza. Censura: 14 anos.
- ALVAREZ KELLY — Americano. Colorido. Direção de Edward Dmytryk. Com William Holden, Richard Widmark, Janice Rule e outros. «Western». Nos cines: Capitólio, Copacabana, América e Leblon. Censura: 10 anos.

ZONA SUL

ALASKA — O morro dos ventos uivantes — 14 anos.
ALVORADA — O prisioneiro da ambição — 18 anos.
ART-COPACABANA — O menino e o vento — 14 anos.
BOTAFOGO — Tobruk — 10 anos.
BRUNI-BOTAFOGO — A rebelião dos apaches — 10 anos.
BRUNI-COPACABANA — Papai, você foi herói? — 10 anos.
BRUNI-IPANEMA — Galia (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
CÔNDOR-CATETE — Que noite, rapazes (14, 16, 18, 20 e 22 hs.).
CARUSO — Esta mulher é proibida — 18 anos.
FLÓRIDA — 20.000 léguas submarinas — Livre.
JUSSARA — Ouro, brilhante e morte — 18 anos.
KELLY — Papai, você foi herói? — 10 anos.
LAGOA-DRIVE-IN — Adeus Texas (20,30 e 22,30 hs.).
PARIS PALACE — Infidelidade à italiana — 18 anos.
PIRAJÁ — Rififi no Safari — Livre.
POLITEAMA — Tobruk — 10 anos.
RIAN — A patrulha da esperança — 18 anos.
RICAMAR — El Greco (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
SCALA — 20.000 léguas submarinas — Livre.
NATAL — Assim morrem os bravos — 18 anos.
SÃO LUIZ — Os profissionais — 14 anos.

ZONA NORTE

ALPHA — Papai, você foi herói? — 10 anos.
ANCHIETA — A queda do Império Romano.
ART-MADUREIRA — Galia (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
ART-MÉIER — Galia (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
ART-TIJUCA — Galia (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
BRITÂNIA — Os russos estão chegando — 10 anos.
BRUNI-MÉIER — Esta mulher é proibida — 18 anos.
BRUNI-SAENZ PEÑA — 20.000 léguas submarinas — Livre.
BRUNI-PIEDADE — Baía da emboscada — 14 anos.
CAIÇARA — Pistoleiro sem alma.
CACHAMBI — A espiã dos olhos de ouro contra o dr. K — 18 anos.
CARIOCA — A patrulha da esperança — 18 anos.
CASCADURA — Com minha mulher? Não senhor — 14 anos.
COLISEU — Um biruta em órbita — 14 anos.
FLUMINENSE — Sete contra Roma — 10 anos.
IMPERATOR — El Greco (15, 17, 19 e 21 hs.) — 14 anos.
LEOPOLDINA — Mar corrente — 18 anos.
MADRID — Bonecas que matam — 18 anos.
MARAJÓ — Adultério à italiana — 14 anos.
MATILDE — Chamas de verão — 14 anos.
MELO-PENHA — Chamas de verão — 14 anos.
MOÇA BONITA — ABC do amor — 18 anos.
NATAL — Esta noite encarnarei no teu cadáver — 18 anos.
PARAÍSO — Rebelião dos apaches — 10 anos.
RIO — Esta mulher é proibida — 18 anos.
RIO PALACE — Rebelião dos apaches.
REGÊNCIA — Esta mulher é proibida — 18 anos.
ROSÁRIO — Papai, você foi herói? — 10 anos.
SANTA ALICE — Bonecas que matam — 18 anos.
SANTO AFONSO — Sete contra todos e Viena dos meus sonhos.
SÃO PEDRO — Esta mulher é proibida — 18 anos.
TIJUCA — El Greco (16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
VAZ LOBO — Com minha mulher? Não senhor! — 14 anos.

CENTRO

CAPITÓLIO — Propriedade ... — 18 anos.
CINE HORA — Documentários, desenhos, comédias, etc. (A partir das 14 horas.
FESTIVAL — Esta mulher é proibida — 18 anos.
FLORIANO — O testamento de um gangster — 18 anos.
IMPÉRIO — Grécia, meu amor (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
ODEON — Os profissionais — 14 anos.
PALÁCIO — Hombre — 14 anos.
PRESIDENTE — ABC do amor — 18 anos.
REX — El Greco (15; 17, 19 e 21 hs.) — 14 anos.
RIO BRANCO — Infidelidade à italiana — 18 anos.
VITÓRIA — A patrulha da esperança (14, 16,30, 19 e 21,30).

TEATRO

CARIOCA (25-6605) — «O Bravo Soldado Schweik», às 21h30m.
CARLOS GOMES (22-7581) — «Vem no embalo comendo de galo», às 18, 20 e 22 horas.
COPACABANA (57-1818, R. Teatro) — «O Cavalo Desmaiado», às 21h30m.
GINÁSTICO (42-4521) — «O ôlho azul da falecida», às 21h15m.
JOVEM (26-2569) — «Album de Família», às 21h30m.
MIGUEL LEMOS (56-1954) — «Secretíssimo», às 21h30m.
NACIONAL DE COMÉDIAS (22-0367) — «Die Deutschen Kammerspiele», às 21 horas.
OPINIÃO (36-3497) — «Dois Perdidos Numa Noite Suja», às 21h30m.
PRINCESA ISABEL (37-3537) — «Queridinho», às às 21h30m.
RECREIO (22-8565) — «Vai de manso e pega o ganso», de 18 às 24 horas.
REPÚBLICA — «Édipo-Rei», às 21h30m.
RIVAL (22-2721) — «Vem Quente que Estou Fervendo», às 20 e 22 horas.
SANTA ROSA (47-8641) — «A úlcera de ouro», às 21h30m.

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO
PAUL NEWMAN FREDRIC MARCH RICHARD BOONE DIANE CILENTO
Hombre
AÇÃO EM CADA SEGUNDO!
HOJE PALÁCIO — HORÁRIO 1,30-3,30-5,40-7,50-10 hs.
IMPRÓPRIO 14 ANOS

ESPETACULAR AVENTURA!
COLUMBIA PICTURES apresenta uma produção SOL C. SIEGEL
WILLIAM HOLDEN RICHARD WIDMARK
ALVAREZ KELLY
com JANICE RULE • VICTORIA SHAW PATRICK O'NEAL
PANAVISION COLUMBIACOLOR — Direção: EDWARD DMYTRYK
HOJE — 1,20-3,30-5,40-7,50-10,00
CAPITÓLIO — COPACABANA — AMÉRICA — LEBLON
5ª FEIRA IMPERATOR: O HOMEM QUE NÃO VENDEU SUA ALMA

Aniversários

Fazem anos hoje:

— Sr. Roberto Alves
— Jornalista Vasco Lima
— Sr. Alfredo Ávila Lima
— Sr. Júlio Azambuja
— Sr. Heitor da Silva Simões
— Sr. Agenor Brasil de Melo
— Dr. Neves Manta
— Sr. Antônio Moreira Vieira Filho
— Sra. Maria Alice da Silveira, espôsa do sr. Guilherme da Silveira Filho

CASAMENTOS

— **Srta. Isolina Costa-Sr. Mário de Melo** — Na cidade de Varginha, no Estado de Minas Gerais, realiza-se, sábado, dia 9, o enlace matrimonial da srta. Isolina Costa, filha do casal Mário Alberto de Azevedo Costa, com o senhor Mário de Melo, filho do casal Mário Rosenburg de Melo. Servirão de testemunhas, no ato civil por parte da noiva, o sr. Manuel Gomes da Costa e senhora Maria Isabel Costa de Resende, e por parte do noivo, o senhor Carlos Gonçalves, a senhora Palmira Meira de Vasconcelos e o casal desembargador Helvécio Rosenburg. A cerimônia religiosa será realizada na Matriz de São Sebastião, naquela cidade, às 18 horas, servindo de padrinhos da noiva, a srta. Maria Angela Couto de Carvalho, o sr. Gilberto Nogueira de Resende e o casal Jorge Aze Coz e, do noivo, os casais dr. Alexandre Fonseca e dr. Ernesto Rosenburg.

— **Srta. Irinéia-Sr. Carlos Alberto** — Na igreja do Santo Sepulcro, em Cascadura, realiza-se-á, hoje, têrça-feira, o enlace matrimonial da srta. Irinéia, filha do sr. Marçal Ávila de Sousa e sra. Helani Godinho de Sousa, com o sr. Carlos Alberto, filho do sr. Antônio Carlos de Oliveira e sra. Altina Ferreira de Oliveira.

HOMENAGENS:

Desembargador Oscar Acioli Tenório — O Tribunal Regional Eleitoral da Guanabara presta, amanhã, quarta-feira, uma homenagem ao desembargador Oscar Acioli Tenório. O homenageado será saudado

SOCIAIS

pelo desembargador Faria Coelho, e seu retrato será apôsto na galeria dos presidentes daquela côrte. Foram convidados para essa homenagem os magistrados e altas figuras do magistério da Guanabara, onde o desembargador Oscar Tenório ocupa atualmente as funções de vice-reitor.

FESTAS

— **Bangu AC** — Nos salões da sede social do Bangu AC realiza-se, no dia 6 do corrente, a eleição da «Rainha da Primavera» que desperta interêsse entre os associados.

— **«Camerata Cláudio Monteverdi»** — Haverá festival, hoje, às 19 horas, no salão nobre da Sociedade Italiana, na Praça da República número 17, com acompanhamentos da pianista Maria Monteiro.

SERVIÇO DE ZOONOSES

RELAÇÃO DE POSTOS VOLANTES DE VACINAÇÃO CONTRA RAIVA CANINA — DIAS 5, 6, 7 e 8 — DAS 8 ÀS 12 HORAS:

1 — Rua Miraluz — Bonsucesso (esquina de av. Itaoca, 1.087); 2 — Horto Florestal — Estrada Dona Castorina (dias 4 e 5) — Jardim Botânico; 3 — Esporte Clube Carioca (dia 6) — Jardim Botânico; 4 — Rua Pacheco da Rocha — Bento Ribeiro (igreja); 5 — Rua Sapopemba (esquina da Rua Divisória); 6 — Largo da Fontinha — Rua Henrique de Melo (O. Cruz); 7 — Rua Frei Bento — Osvaldo Cruz (igreja) — De 8 às 16 horas.

TEATRO MUNICIPAL
ÚNICO RECITAL — QUARTA-FEIRA, 13 — AS 21 HORAS
LES PETITS CHANTEURS À LA CROIX DE BOIS
Sob a direção de MONSIEUR L'ABBÉ DELSINNE

T E A T R O S

VOCÊ TEM SÒMENTE 2 SEMANAS PARA VER
"ÉDIPO-REI"
Com PAULO AUTRAN
HOJE: — SÒMENTE VESPERAL, AS 17 HORAS
TEATRO REPÚBLICA — TEL.: 22-0271.
Vesps.: às têrças e quintas, às 17 hs. Domingos, às 18 hs.

Com: Gracinda Freire, Rodolpho Siciliano, José Augusto Branco, Danilo Augusto, Nildo Parente e grande elenco.
HOJE: — AS 21h30m. — RES.: 56-1954
TEATRO MIGUEL LEMOS

HOJE: — AS 21h15m.

SILVA FILHO e COLÉ apresentam
A REVISTA IPÊ-GALADA
VEM NO EMBALO COMENDO DE GALO
de MEIRA GUIMARÃES
com NILZA MAGALHÃES e os melhores cômicos
STRIP TEASE
E UM MUNDO DE VEDETES
TEATRO CARLOS GOMES
Diàriamente, sessões contínuas, das 18 às 20, das 20 às 22 e das 22 às 24 horas. — TEL.: 22-7581

"No Gaslight se improvisa"
Carminha Mascarenhas & Gasolina
2 Conjuntos para dançar do maestro Bijou, com Julinho no piston.
O menor «couvert» do Rio.
«Drinks» a partir das 18 horas.
Amanhã: «Improviso OPUS 2»
Aberto para «drinks» a partir das 18 horas.
AVENIDA RUI BARBOSA, 170 — TEL.: 45-5424
(Ao lado da sede nova do Flamengo)
ESTACIONAMENTO FÁCIL

teatro jovem
ALBUM DE FAMÍLIA de nelson rodrigues
DIREÇÃO, CENÁRIOS E FIGURINOS: KLEBER SANTOS
HOJE: — AS 21h30m.
TEL.: 26-2569
Com LUIZ LINHARES — VANDA LACERDA — VIRGÍNIA VALLI.
Thais Moniz Portinho — Adriana Prieto — Célia Azevedo — José Wilker — Ginaldo de Souza — Paulo Nolasco.
Participação especial: HELENA VELASCO
Vesperais, às quintas-feiras, às 16h30m e domingos, às 18 hs.

TEATRO SERRADOR
ANDRÉ VILLON interpretando
«DEUS LHE PAGUE»
De Joracy Camargo (da Academia Brasileira de Letras)
A OBRA-PRIMA DO TEATRO BRASILEIRO
ESTRÊIA: DIA 13 — RESERVAS COM 5 DIAS DE ANTECEDÊNCIA — TEL.: 32-8531
Direção: GEORGIA QUENTAL

Você tem APENAS 2 SEMANAS para ASSISTIR
De PLÍNIO MARCOS
Com FAUZI ARAP e NELSON XAVIER
HOJE: — AS 21h30m. — RESERVAS: 37-3537
RUA SIQUEIRA CAMPOS, 143 — TEL.: 36-3497

TEATRO RIVAL apresenta a enxutérrima ROGÉRIA
ÚLTIMOS DIAS
(O MAIS FAMOSO TRAVESTI DO BRASIL), EM
"VEM QUENTE QUE ESTOU FERVENDO"
com as 20 mais badalativas «bonecas» do Rio, num «show» divertido e invertido.
DE TÊRÇA A DOMINGO: — AS 20 E 22 HORAS
VESPERAL, AOS DOMINGOS, AS 16 HORAS

3º MÊS DE SUCESSO de Crítica e Público
JARDEL e VIOTTI
direção de MARTIM GONÇALVES
TEATRO PRINCESA ISABEL
HOJE: — AS 21h30m. — RESERVAS: 37-3537
Preço reduzido para estudantes, às têrças, quartas, quintas, sextas e domingos.

MÚSICA MODERNA
COZINHA INTERNACIONAL
CHEZ TOI
RESTAURANTE HI-FI
O endereço dos que conhecem BEM o Rio:
RUA 5 DE JULHO, 312 — COPACABANA — TEL.: 57-7006
Aberto diàriamente

Agora no TEATRO MESBLA
FERNANDA MONTENEGRO * SÉRGIO BRITTO
ESTRÊIA: — DIA 8 — AS 21h30m.
"A VOLTA AO LAR"
De HAROLD PINTER — Trad.: MILLÔR FERNANDES
e ZIEMBINSKY
Com Delorges Caminha, Paulo Padilha e Dollabela
RESERVAS: 42-4880

MINI-TEATRO
Rua Figueiredo Magalhães, 286
Reservas: 57-6651
Apresenta JUJU e ARACY CARDOSO em
"DE FEYDEAU a MILLÔR FERNANDES"
GORILA EM CASA DE LOUÇA
De FEYDEAU e textos selecionados de MILLÔR.
Com: Ivan Cândido e Maria Luiza Carneiro
Direção: Antônio Pedro — Figurinos: André Luiz
ESTRÉIA: — AMANHÃ — ÀS 21h30m.
Ingressos à venda — Desconto para Estudantes

TEATRO MUNICIPAL
SEXTA-FEIRA — DIA 8 — AS 21 HORAS
ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO MUNICIPAL
ELEAZAR DE CARVALHO
JACQUES KLEIN
ARNALDO COHEN
BILHETES A VENDA

FESTIVAL INFANTIL
No TEATRO MIGUEL LEMOS — TEL.: 56-1954
O maior sucesso de 67
«O GATO BOY»
Sáb., às 17 hs.
Doms., às 16h30m
Viaje para a lua com «O PATO ASTRONAUTA»
Sábado, às 16 hs.
Dom., às 15h30m.
Autoria: Jayr Pinheiro — Direção: Mário Prieto.
Figs.: Ávila. — Distribuição de prêmios, balas e revistas.
ATENÇÃO: — 7 de setembro tem espetáculo: «O GATO», às 17 horas e «O PATO», às 16 horas.

TEATRO DE BÔLSO - Praça Gal. Osório
AR REFRIGERADO — TEL.: 27-3122
AURIMAR ROCHA apresenta
JUCA CHAVES
O MENESTREL MALDITO
com lotação esgotada êle vai ficando...
HOJE: — As 21h30m. AMANHÃ: — As 21 e 22h30m.
Quinta-feira, duas peças infantis: «Dona Raposa é uma Brasa» e «A Casa de Chocolates».

ganhe um BOM SERVIÇO

PREFERINDO OS BONS PROFISSIONAIS AQUI INDICADOS

GRADES

PROTETORES TITAN — (Patenteados) — Gradis de segurança para janelas áreas e varandas, etc. INDÚSTRIA DE GRADIS LTDA Centro Comercial de Copacabana — Tel.: 57-7124

SURDEZ

RESOLVA SEU PROBLEMA DE SURDEZ— A Telex atende à domicílio, facilita os pagamentos e estuda planos de troca. CENTRO AUDITIVO TELEX — Av. Rio Branco, 138, 13º and. Tels.: 22-6662 — 22-8144.

PERSIANAS

VENEZIANAS E PERSIANAS. Orç. s/ compromisso. Mat. 1ª qualidade. Consertos em geral. Rio Branco, 185-s/602. MARTINS Tels. 23-5684- das 6 às 12 horas 52-1922- p/ favor.

PERUCAS

Perucas «PRINCESA» — «Os notáveis cabelos mineiros». Inteiras. A vista, NCr$ 100,00 — A prazo em 3, 5 e 7 parcelas. Todos os tipos. Rua Hilário Gouveia, 30, ap. 603. Tel. 56-4296 — MIRTIS.

ORQUESTRAS

Conjuntos — «Shows» — Atrações — Formaturas — Direitos Autorais — Aluguel de Salão etc PAULO CASTELO — Promoções Artísticas Ltda. Rua Senador Dantas, 117, s/1731 — Tels 52-0556 — 42-7835 — 22-0816.

RÁDIO E TV

Material para rádio, TV e Hi-Fi pelo menor preço, encontra-se em TELE-RÁDIO SERVICE LTDA., que tem ainda Microfones, Aparelhos de Teste etc. Trav. Alberto Cocozza, nº 1 — NOVA IGUAÇU — Visitem-nos! O prazer será nosso.

TELEKING — MANUTENÇÃO E PEÇAS. — Peças originais e serviço garantido, para tôda linha da marca Teleking, executado pelos técnicos da própria fábrica. Fones: 29-3695 e 29-2978.

DECORAÇÃO

DUCLÈR: ABAT-JOURS AMEN — Clássicos ou modernos. Consertos, reformas. Rapidez na entrega de encomendas Fábrica: R. Uruguai, 322 — Tijuca.

M. N. DECORAÇÕES — Tapêtes e cortinas em geral. A única casa especializada em nosso bairro. Orçamentos s/ compromisso, Reformamos cortinas. R. Barão de Mesquita, 969 Tel.: 38-5138.

DIVISÕES e LAMBRIS — Executamos com BLOMACO — tijolos de cerne de madeira de lei imunizados. Solicite o nosso vendedor pelo Tel. .... 52 7241 — R. Senador Dantas, 117 sala, 1717 — GB.

DECORAMA SERVIÇOS PROFISSIONAIS LTDA — Armários Embutidos. Móveis Estofados. Instalações Comerciais. Reforma de Móveis Estofados. Lustres. Pinturas em Geral. Largo de São Francisco, 26 — s/617 — 43-6208 — Oliveiros ou Alcides.

CONTABILIDADE

PROCURADORIA GERAL «CORRÊA» Ltda. — Advocacia, Contabilidade Despachante. Dr. OSMAR CORRÊA DA SILVA — MAURILIO CORRÊA DA SILVA. Av. Marechal Câmara, 271 — 10º andar g/1004 — Tels.: 42-7670, 42-3667 e 42-8793.

ADVOGADO

Causas Cíveis, Criminais e Trabalhistas. Inventários, Cobranças, Legislação do Inquilinato etc. Dr. ANDRÉ LUIZ D. de MENDONÇA. R. 1º de Março, 7-6º and. s/605 a 609. Tels. 31-3024 e 31-2687 — 10:30 às 13:00 e 16 às 18 Horas.

Dr. João Alves de Mattos Advogacia em geral. Especialista em legislação militar. Reforma por incapacidade física, pensões militares, promoções. Qualquer assunto de natureza militar ou adiministrativa. Av. Pres. Vargas, 590, s. 403-T... 23-3028. das 14 às 18 horas.

GRÁFICAS

Impressos para todos os fins? Perfeição, rapidez e os melhores preços, só na GRÁFICA SACY LTDA. Artes gráficas em geral. Rua Pereira de Almeida, 81. Telefone: 48-6969 — GB.

FOLHINHA INÉDITA — Idéia original e patenteada. Vendemos para sòmente uma firma. Impressos em geral. Off-set e tipografia. Convites de formaturas, etc. GRÁFICA LIBRA. Gonçalves Lêdo, 89. Telefone: 43-8569.

AUTOMÓVEIS

RÁDIOS DE TÔDAS AS MARCAS PARA AUTOMÓVEIS Capas e todos os acessórios cromados... 20 MESES SEM FIADOR E CRÉDITO NA HORA: EMAR — Rua General Severiano, 66-A. Entre Botafogo e o Iate Clube.

COMPRA — VENDA — TROCA e Financiamento de veículos. Consórcio de automóveis. DISVEL — Distribuidora de Veículos Ltda. Rua Real Grandeza, 193 — Loja 3. Te.: 46-4322.

MAQUINÉ-MÁQUINAS E PEÇAS LTDA REGULAGEM DE MOTORES (AFINAÇÃO com testes eletrônicos. Garantia 6000 Km. Carburadores e peças p/ carb. Peças e mat. elet. p/ todos os veículos Fig. de Melo, 267/A. 28-2469.

CASA DAS PEÇAS — Peças genuinas para Ford, Chevrolet e Willys. Material elétrico em geral. Distribuidores diretos. FIGUEIRA DE MELO, 261/3. Telefone: 28-9358.

TRANSISTORES

Consertos em Rádio-transistores e Gravadores, TV SONY Fitas Gravadas Stereofônicas. Gravadores Stereo SONY. Fitas magnéticas, Peças e acessórios. TRANSISTOLÂNDIA — Rua do Rosário, 174.

ROUPAS

PARA VESTIR BEM... VISITE LOJAS ALEX. — Roupas e artigos finos para homens, de qualidade garantida. Temos crédito mais fácil. Rua do Ouvidor, 55/57. — Tel.: 26-90 — Nova Iguaçu.

RELÓGIOS

Movado-Elegância e Precisão Assist. técnica, consêrtos e vendas em geral. Autorizado pela fábrica. Peças originais. IRMÃOS SARTINI LTDA. Av. Rio Branco, 156-1ºs/loja 236-Ed. Central. T. 42-6349.

PRONTO SOCORRO

REMOÇÕES — OXIGÊNIO — ASPIRADOR — LEITOS FOWLER — DIA E NOITE. Telefones: 57-5757 e 36-2887. — Dra. LUNA MEDEIROS — COPACABANA.

PRONTO SOCORRO DA TIJUCA RAIOS X — ACIDENTADOS — DIA E NOITE — R. Conde de Bonfim, 149 Orientação técnica: Dr. Armando Amaral — Médicos Especialistas — Pronto Socorro Infantil. Organização da Casa de Saúde de Santa Terezinha.

ASS. TÉCNICA

Fogões, Aquecedores, Peças, Ar condicionado, Eletrônica, Televisores, Rádios, Transistores, Reformas, Consertos, Instalações. SIWA SERVIÇOS EM APAR. LTDA. Rua. Riachuelo, 148 — loja 4/6. Tel.: 42-7939.

PEÇAS P/ FOGÃO E MAQ. DE COST. Lampeão à gás etc. — Vendas à vista e a prazo de Fogões, dormitórios, estofados, colchões. Assistência técnica permanente — LOJAS RITS — Queimados e Paracambi. NOVA IGUAÇU.

PÔSTO AUTORIZADO GE E ARNO — Consêrto e venda de peças de elétro-domésticos em geral. Completo equipamento para enrolamento de motores. Rua Barão do Mesquita, 796, Loja-A — Tel.: 58-2374.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA AUTORIZADA PHILCO — «COSFON» RÁDIO E TELEVISÃO LTDA. Rua da Passagem, 88. Tels.: 26-0148 e 26-9707.

GELADEIRAS

Assistência Técnica, recondicionamentos, lanternagem, pinturas. Geladeiras, ar condicionado, mudança de ciclagem. Garantia por escrito. REFRIGERAÇÃO GC — Visconde de Pirajá, 106, Loja 3. — 27-7229 — Ipanema.

SINTEKO

CONTINENTAL SERVIÇOS E MANUTENÇÃO Ltda. Especializada em: Super-Synteko, raspagem p/Cêra, limpeza, pinturas, reformas, dedetização. Rua da Conceição, 31 — 5º-s/504. Tels.: 43-7578 — 57-4242.

SUPER-SYNTEKO — Dedetização, contra pulgas, cupins e baratas. Raspagens e calafetação de assoalhos. Orçamento grátis. Largo da Carioca 5 — 107 — 108. Tels.: 22-6860 e 26-2040.

RESTAURANTES

BAR E RESTAURANTE XA-XA-XA — Os grandes petiscos da Barra e o melhor serviço. Passe um dia agradável e um passeio maravilhoso. Estrada da Barra da Tijuca 345 — Telef.: 99-0543 — CETEL

CHURRASCARIA

CHURRASCARIA «LAS BRASAS» — Desconto de 10% para quem identificar o Código de Ética da Campanha do Bom Serviço afixado na churrascaria CHURRASCOS — BEBIDAS — GALETOS. — Rua Humaitá, 110.

Campanha do BOM SERVIÇO

CHURRASCARIA CHIMARRITA — O máximo em churrasco típico. Pratos variados. Chopp da Brahma. — O melhor serviço. Travessa Mariano de Moura, 53. — Ao lado da Igreja. Nova Iguaçu.

CLICHERIAS

IRMÃOS BRUN — Clichês, Gravuras, Doubles, Tricomias, Policromias, Esteriotipia, Composições. Provas. Com Rapidez e Perfeição. Avenida Henrique Valadares, 145 1º andar. Telefone: 32-2939.

LIMPEZA

S. O. S. DA LIMPEZA — Serviço especializado em limpeza e conservação de edifícios, bancos, cinemas, rep. públicas e hospitais. Av. Rio Branco, 183 s/605/6. Tels.: 22-4909 e 22-1469.

CAUTELAS E BRILHANTES

JÓIAS — Compro sòmente negócio de vulto. ATENDE-SE DOMICÍLIO. Rua da Carioca, 59 — sala-1. Tel.: 425400.

MAQ. DE LAVAR

SERVIÇO AUTORIZADO BENDIX — Instalação — consêrto — reformas para máquinas de lavar. Troca de ciclagem. Tels.: 46-6763 e 26-6221. Venda de peças: Andradas, 29, loja-4. Lg. S. Francisco.

BENDIX-Completo stock de peças p/ máq. de lavar. Consertos, reformas, troca de ciclagem. Atend. rápidos. GUANABARA APARÊLHOS ELETRO LTDA. Aristides Lôbo, 53 GB, Tels. 54-2725 e 48-2299.

DENTISTAS

DARCY DO NASCIMENTO MODERNO — Clínica — Cirurgia e Prótese. Dentaduras no dia, consertos na hora. Pontes fixas e móveis. Dentaduras em nylon. Serviços rápidos e garantia absoluta. Rua ACRE, 42 — Tel.: 43-3394.

ESCOLAS

APRENDA UMA PROFISSÃO RENDOSA — Escola Nacional para cabeleireiros e manicuras. Uma escola oficializada. Senador Dantas, 117, s/213. — Guanabara. Matrículas abertas.

A ESCOLA CENTRAL — Curso de Cabeleireiros, ministrado por competentes profissionais. Cursos diurno e noturno. Matrículas abertas. Dá-se diploma. Senador Dantas, 117 s/433.

A ESCOLA MUNDIAL — Curso para Cabeleireiros e manicura. Dá-se diploma. Curso oficializado. Matrículas abertas de segunda a sábado. Melhores preços P/ Limp. Pele. Av. 13 de Maio, 47, s/503.

AUTO ESCOLA NARCISO — Especializada p/ senhoras e senhoritas. Amador e Profissional. Aulas em Volks duplo-comando. Matric. grátis êste mês-aniversário. General Polidoro, 330 D. Tel. 26-1943.

CONSERTA TUDO

Conserte tudo de uma vez e pague pouco por mês. Eletricista. Bombeiro. Pintor. Marceneiro. Pedreiro. Limpeza em geral. Sinteco, etc. Informação com o sr. NADIR, Telefone 27-9336.

SEGUROS

Seguros em geral. Vida. Acidentes, individual e em grupo. Automóvel — Roubo — Incêndio, etc. CYLCAR SEGUROS — Av. Presidente Vargas, 590, s/1207. Solicite a visita de nosso representante pelo tel.: 43-1221.

DINHEIRO

Emprestamos em operações rápidas, de 5 a 200 milhões, sob garantia de imóveis na Guanabara e adjacências. Trazer escritura Rua México, nº 41 — sala 506.

DEDETIZAÇÃO

EXTERMINAÇÃO DE PULGAS, CUPINS E BARATAS Especialistas neste serviço... DEDETIZADORA 3 IRMÃOS Telefones: 52-3995 e 52-2640...

PAQUETÁ IMUNIZAÇÕES LTDA. 58-6895 Dedetização — Tratamento contra cupim. Serviço contra ratos. Certificado de Garantia. Atende a todos os bairros.

BELEZA

Limpeza de Pele ou Maquillagem. METODO FRANCÊS. — Rua Sta. Clara nº 50 — Sobrado — Copacabana. Informação pelo telefone: 25-5742.

LETRAS DE CÂMBIO

LETRAS DE CÂMBIO — 4% ao mês CORREÇÃO PRÉ-FIXADA. Avenida Rio Branco, 277, loja H — Tels. 52-1888 e 52-0146.

INVESTIGAÇÕES

CADASTRO — Orientação Jurídico Profissional. Informações comerciais em 24 horas. Cobranças comerciais. Assistência jurídica. Investigações em geral em qualquer parte do Brasil. Assessoria Jurídica Especializada — AJE-Sen. Dantas, 117-g. 524 Das 9 às 19 horas.

TOCA-FITAS

MUNTZ, TELESTÉREO «cartuchos». Gravações nacionais e estrangeiras. Para carros, casa e iates Assistência técnica permanente. AURISTÉREO. — Rua da Alfândega, 53 — 1º andar.

ESPORTES

SUPERBALL — Os melhores equipamentos. A prazo com as facilidades do SUPERCRÉDITO. Av. Mal. Floriano, 51 - CENTRO — Xavier da Silveira, 40 — COPACABANA - Carol. Machado, 481, MADUREIRA. Também em NITERÓI e PETRÓPOLIS.

MÁQUINAS DE ESCRITÓRIO

CONSERTOS DE MÁQUINAS DE ESCRITÓRIO: Mimeógrafos, Máquinas de Calcular, Somar Escrever. Garantia de uma tradição. CASA EDISON — RUA 7 DE SETEMBRO, ... Fones: 22-7787; e 22-7788.

utilizando os profissionais da CAMPANHA DO BOM SERVIÇO, criada, justamente, para que o senhor ou a senhora sejam atendidos por profissionais habilidosos, capazes e honestos, que se comprometem a observar um CÓDIGO DE ÉTICA para lhe oferecerem O MELHOR SERVIÇO. Assim, sempre que precisar de um eletricista, um rádio-técnico, um advogado, um pintor, um massagista, um professor e muitos outros especialistas, ganhe UM BOM SERVIÇO, lendo diàriamente o DIÁRIO DE NOTÍCIAS.

SE VOCÊ É BOM PRESTADOR DE SERVIÇOS E QUER PARTICIPAR DESTA GRANDE LEGIÃO. — TELEFONES: 42-7885 E 52-1455